



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS BENEDITO BENTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ANTÔNIO JOSÉ SANTA BÁRBARA

**FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO PARA
PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

MACEIÓ/AL

2025

ANTÔNIO JOSÉ SANTA BÁRBARA

**FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO PARA
PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Benedito Bentes do Instituto Federal de Alagoas, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho.

MACEIÓ/AL

2025



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

658

S231f

Santa Bárbara, Antônio José.

Formação continuada sobre pregão eletrônico para profissionais que atuam gestão da educação profissional / Antônio José Santa Bárbara . – 2025.

133 f. : il.

Orientação: Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho.

Dissertação - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2025.

1. Administração. 2. Pregão Eletrônico. 3. Formação Continuada. I. Título.

Fernanda Isis Correia da Silva / Bibliotecária - CRB-4/1796


ANTÔNIO JOSÉ SANTA BÁRBARA

**FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO PARA
PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**


Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 25 de fevereiro de 2025.


COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ADALBERON MOREIRA DE LIMA FILHO**
Data: 25/02/2025 21:26:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho - (Presidente e Orientador/a)

Documento assinado digitalmente
 **JARBAS MAURICIO GOMES**
Data: 28/02/2025 09:04:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Jarbas Mauricio Gomes - (ProfEPT/Ifal - Avaliador/a Interno/a)

Documento assinado digitalmente
 **ELAINE DOS REIS SOEIRA**
Data: 26/02/2025 10:34:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Elaine dos Reis Soeira - (IF Baiano - Avaliador/a Externo/a)


ANTÔNIO JOSÉ SANTA BÁRBARA

**CURSO *ONLINE* DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**


Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Benedito Bentes do Instituto Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 25 de fevereiro de 2025.


COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ADALBERON MOREIRA DE LIMA FILHO**
Data: 25/02/2025 21:26:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho - (Presidente e Orientador/a)

Documento assinado digitalmente
 **JARBAS MAURICIO GOMES**
Data: 28/02/2025 09:04:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Jarbas Mauricio Gomes - (ProfEPT/Ifal - Avaliador/a Interno/a)

Documento assinado digitalmente
 **ELAINE DOS REIS SOEIRA**
Data: 26/02/2025 10:34:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Elaine dos Reis Soeira - (IF Baiano - Avaliador/a Externo/a)

Dedico este trabalho à minha mãe, Beatriz Caetano Santa Bárbara, pela dedicação
de toda a sua vida.

Dedico este trabalho também à minha esposa, Priscila Maria da Silva Santa
Bárbara, que esteve sempre ao meu lado durante todo o percurso do mestrado,
ouvindo reclamações e compartilhando sofrimentos.

Dedico também esse trabalho aos meus filhos Luís Felipe Santa Bárbara e Pedro
Antônio Calheiros de Mello Santa Bárbara e à minha neta, Marina Bernardo Santa
Bárbara.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à minha esposa pela compreensão nas horas em que precisei ficar sozinho para os estudos.

Aos colegas de turma, sempre prestativos quando eu precisei e hoje, amigas e amigos.

Ao meu orientador, Professor Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho, por aceitar este desafio comigo e por estar sempre presente, usando de sua sinceridade na avaliação dos meus escritos, tanto para o que estava satisfatório, quanto para o que não estava.

Aos professores e professoras do ProfEPT no Ifal – Campus Benedito Bentes que, com seus ensinamentos, possibilitaram o êxito deste trabalho.

À banca avaliadora, com os quais muito aprendi.

Ao Ifal – Campus Benedito Bentes, pela oportunidade de qualificação.

E, por fim, agradeço aos colegas de trabalho, que reuniram forças e disponibilizaram um tempo precioso em suas vidas para participarem dessa pesquisa.

RESUMO

O objetivo principal desta pesquisa foi analisar as contribuições de um curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico destinado aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica. Além de, especificamente, refletir a respeito do diagnóstico sobre a necessidade de formação continuada dos profissionais (ou não) que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica do Ifal – Campus Maceió, identificar as vantagens e desvantagens da aplicação de um curso sobre pregão eletrônico na Educação Profissional e Tecnológica e avaliar a possibilidade de aplicação do curso no formato de curso de extensão. A fundamentação teórica apresentou um breve histórico sobre os marcos iniciais e algumas referências acerca da Educação Profissional e Tecnológica e teceu considerações acerca da gestão na Educação Profissional e Tecnológica, enfatizando tanto a importância da formação de pessoas, quanto as teorias da Andragogia no contexto do processo de ensino e aprendizagem de adultos, além do reconhecimento dos Técnicos Administrativos em Educação, tendo como embasamento para a formatação do Produto Educacional a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel, concomitantemente com os três eixos temáticos de Gabriel Kaplún e as tipologias de conteúdos apresentadas por Antoni Zabala. Para alcançar os objetivos adotou-se a metodologia da pesquisa de caráter qualitativo, do tipo pesquisa-ação, organizada nas seguintes etapas: (1) exploratória; (2) diagnóstica; (3) elaboração do Produto Educacional curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico; (4) aplicação do Produto Educacional; (5) avaliação e validação do Produto Educacional. Os instrumentos de coleta de dados foram análise documental e questionários *online* de diagnóstico e de avaliação do Produto Educacional. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin em três fases fundamentais: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados. Os resultados alcançados com essa pesquisa foram a construção de um Produto Educacional do tipo curso *online* de formação continuada que contribuiu para a capacitação dos profissionais na esfera das licitações eletrônicas, além disso, identificou-se que o curso poderá ser utilizado como curso de extensão para a formação de pessoas não servidoras da Instituição.

Palavras-Chave: Curso *Online*; Educação Profissional e Tecnológica; Formação Continuada; Pregão Eletrônico; ProfEPT.

ABSTRACT

The main objective of this research was to analyze the contributions of an online continuing education course on electronic bidding aimed at professionals who work in the management of Professional and Technological Education. In addition to specifically reflecting on the diagnosis of the need for continuing education of professionals (or not) who work in the management of Professional and Technological Education at Ifal – Campus Maceió, identify the advantages and disadvantages of applying a course on electronic bidding in Professional and Technological Education and evaluate the possibility of applying the course in the format of an extension course. The theoretical basis presented a brief history of the initial milestones and some references regarding Professional and Technological Education and made considerations about management in Professional and Technological Education, emphasizing both the importance of training people and the theories of Andragogy in the context of the adult teaching and learning process, in addition to the recognition of Administrative Technicians in Education, having as a basis for the formatting of the Educational Product the Theory of Significant Learning by David Paul Ausubel, concomitantly with the three thematic axes of Gabriel Kaplún and the content typologies presented by Antoni Zabala. To achieve the objectives, a qualitative research methodology was adopted, of the action research type, organized in the following stages: (1) exploratory; (2) diagnostic; (3) elaboration of the Educational Product online continuing education course on electronic bidding; (4) application of the Educational Product; (5) evaluation and validation of the Educational Product. The data collection instruments were document analysis and online questionnaires for diagnosis and evaluation of the Educational Product. The data were analyzed using Laurence Bardin's content analysis technique in three fundamental phases: pre-analysis; exploration of the material and treatment of the results. The results achieved with this research were the construction of an Educational Product of the online continuing education course type that contributed to the training of professionals in the sphere of electronic bidding. In addition, it was identified that the course could be used as an extension course for the training of people who are not employees of the Institution.

Keywords: Online Course; Professional and Technological Education; Continuing Education; Electronic Auction; ProfEPT.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Área Temática dos Cursos.....	17
Quadro 2 – Pró-reitorias fixas dos Institutos Federais adaptadas de Francisco das Chagas de Mariz Fernandes (2009) e suas atribuições gerais.....	24
Quadro 3 – Diretorias de atuação sistêmica dos Institutos Federais adaptadas de Francisco das Chagas de Mariz Fernandes (2009) e suas atribuições gerais.....	24
Quadro 4 – Índice do Curso online sobre Pregão Eletrônico.....	60
Quadro 5 – Proposta final de estruturação do curso <i>online</i> de formação continuada.....	63

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultado da busca dos Produtos Educacionais do tipo Curso/Minicurso após triagem.....	15
Tabela 2 – Cursos por Região.....	15
Tabela 3 – Carga Horária dos Cursos.....	15
Tabela 4 – Formato dos Cursos.....	16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
DI	Design Instrucional
EaD	Educação a Distância
Enap	Escola Nacional de Administração Pública
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FdC	Formulário de Codificação
Ifal	Instituto Federal de Alagoas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
OSCIP	Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público
PAA	Plano Anual de Atividade
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos dos Técnico-administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PGD	Programa de Gestão e Desempenho
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
ProfEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
SGP	Secretária de Gestão Pública
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
TAE	Técnico-administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Contextualização.....	13
1.2 Justificativa.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
2.1 Marcos Históricos e Referenciais Teóricos da Educação Profissional e Tecnológica.....	21
2.2 Gestão na Educação Profissional e Tecnológica.....	25
2.3 Formação de pessoas na Educação Profissional e Tecnológica.....	27
2.4 O Reconhecimento dos Técnicos Administrativos como Profissionais Atuantes na Rede Federal de Educação.....	27
2.5 Andragogia – Ensino e Aprendizagem de Adultos.....	29
2.6 Fundamentos da Teoria da Aprendizagem Significativa.....	30
3 METODOLOGIA.....	32
3.1 Tipologia da pesquisa.....	33
3.2 Participantes da pesquisa.....	34
3.3 Convite aos participantes da pesquisa.....	34
3.4 Instrumentos de coleta de dados.....	36
3.4.1 Questionário de Diagnóstico.....	36
3.4.2 Questionário de Avaliação do Produto Educacional.....	36
3.5 Tratamento dos dados.....	37
3.5.1 Processo de Sistematização dos Resultados dos Questionários de Diagnóstico.....	38
3.5.2 Processo de Sistematização dos Resultados dos Questionários de Avaliação do Produto Educacional.....	39
4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES).....	41
4.1 Análise documental.....	41
4.2 Análise dos Dados dos Questionários de Diagnóstico.....	44
4.2.1 Primeira Categorização com base no Questionário de Diagnóstico.....	44
4.2.2 Segunda Categorização com base no Questionário de Diagnóstico.....	45
4.2.3 Terceira Categorização com base no Questionário de Diagnóstico.....	47
4.2.4 Quarta Categorização com base no Questionário de Diagnóstico.....	48
4.2.5 Quinta Categorização com base no Questionário de Diagnóstico.....	49
4.3 Análise dos Dados do Questionário de Avaliação do Produto Educacional.....	50
4.3.1 Primeira Categorização com base no Questionário de Avaliação do Produto Educacional.....	51
4.3.2 Segunda Categorização com base no Questionário de Avaliação do Produto Educacional.....	53
4.3.3 Terceira Categorização com base no Questionário de Avaliação do Produto Educacional.....	54
4.3.4 Quarta Categorização com base no Questionário de Avaliação do Produto Educacional.....	56
5 PRODUTO EDUCACIONAL.....	59
6 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS).....	65
REFERÊNCIAS.....	69
APÊNDICE A – Produto Educacional.....	73

REFERÊNCIAS DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	115
APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO.....	116
APÊNDICE C – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	118
APÊNDICE D – Formulário de codificação da Questão 1 do Questionário de Diagnóstico.....	120
APÊNDICE E – Formulário de codificação da Questão 2 do Questionário de Diagnóstico.....	121
APÊNDICE F – Formulário de codificação da Questão 3 do Questionário de Diagnóstico.....	122
APÊNDICE G – Formulário de codificação da Questão 4 do Questionário de Diagnóstico.....	123
APÊNDICE H – Formulário de codificação da Questão 5 do Questionário de Diagnóstico.....	124
APÊNDICE I – Formulário de codificação da Questão 1 do Questionário de avaliação do produto educacional.....	125
APÊNDICE J – Formulário de codificação da Questão 2 do Questionário de avaliação do produto educacional.....	126
APÊNDICE L – Formulário de codificação da Questão 3 do Questionário de avaliação do produto educacional.....	127
APÊNDICE M – Formulário de codificação da Questão 4 do Questionário de avaliação do produto educacional.....	128
ANEXO A – ATA DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO – ANVERSO.....	129
ANEXO B – ATA DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO – VERSO.....	130
ANEXO C – DECLARAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO.....	131
ANEXO D – PÁGINA 10 DE 14 DO PARECER CONSUBSTANCIADO CEP N. 6760066 COM APROVAÇÃO DA PESQUISA.....	132
ANEXO E – PÁGINA 14 DE 14 DO PARECER CONSUBSTANCIADO CEP N. 6760066 COM DATA DA APROVAÇÃO DA PESQUISA.....	133

1 INTRODUÇÃO

O ambiente laboral também pode ser um espaço para a execução de cursos de formação continuada, para as atualizações profissionais necessárias, através do acompanhamento das transformações da sociedade e do mundo do trabalho. A organização de espaços pedagógicos pertencentes à área de gestão permite o alcance de informações específicas, otimizando tempo e recursos financeiros. Nesse caminho, esta pesquisa tem como objeto a formação continuada sobre a modalidade de licitação pregão eletrônico, através do desenvolvimento de um curso online piloto para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Alagoas.

1.1 Contextualização

A pesquisa intitulada “Formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica” está inserida no macroprojeto 6 – Organização de espaços pedagógicos na EPT, da linha de pesquisa 2 – Organização e memórias de espaços pedagógicos na EPT, do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica que, por sua concepção idealista, enfatiza a solução de problemas decorrentes do espaço de trabalho, no qual as atividades necessitam de aprofundamento técnico-científico, auxiliando na investigação da formação científica e profissional e na relação do(a) pesquisador(a) e dos(as) participantes com a experiência profissional, direcionando-os para a produção de novas tecnologias, conhecimentos teórico-práticos e produção científica.

Marquezan e Savegnago (2019, p. 3) afirmam que [...] “a formação continuada constitui-se em uma oportunidade para que os diversos atores [...] possam compartilhar suas experiências, saberes, práticas pedagógicas e de gestão” Nesse caminho, a ideia de desenvolver essa pesquisa surgiu pela experiência adquirida na função de pregoeiro e do desejo de contribuir para a formação continuada dos profissionais que, por sua vez, culminará numa gestão cada vez mais eficiente, no tocante ao melhor desenvolvimento possível dos processos de licitação.

O responsável pela pesquisa é servidor público, no cargo de assistente em administração, nas funções de pregoeiro e coordenador de licitações no Ifal – Campus Maceió, com experiências nas áreas de Contabilidade e Administração. É graduado em

Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Aberta do Brasil e graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas, além de ter cursado Especialização em Auditoria e Controladoria e Especialização em Gestão Pública, ambas pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió.

1.2 Justificativa

Nesses anos de atuação na função de pregoeiro no Ifal – Campus Maceió foram encontradas situações que, por vezes, inviabilizaram as compras públicas e, por conseguinte, as atividades pedagógicas entre docentes e discentes, dentro e fora das salas de aula, com relação ao desenvolvimento educacional técnico-científico. Um dos problemas enfrentados é a ausência de formação continuada sobre questões teóricas e práticas acerca dos processos de gestão, principalmente dos profissionais que militam nessa seara, por vezes, ensejando em processos de licitação malsucedidos.

Na procura por indicativos de que o ProfEPT apresentasse Produtos Educacionais voltados para a resolução de demandas no âmbito da formação continuada para profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da organização de espaços pedagógicos da gestão, realizou-se pesquisa qualitativa, de arquitetura descritiva e natureza interpretativa, sendo o objetivo alcançado por meio dos procedimentos de um Mapeamento Sistemático dos Produtos Educacionais do tipo Curso/Minicurso, no Observatório do ProfEPT do Instituto Federal do Espírito Santo, na aba “Consulta de Egressos/Dissertações/Produtos Educacionais” (<https://profepit.ifes.edu.br/consulta-de-egressos-dissertacoes-produtos-educacionais>), para o período compreendido entre 2019 e 2022.

Como contribuição conceitual, Motta, Basso e Kalinke explicam que:

Dentre esses tipos de pesquisa destaca-se o mapeamento sistemático (MS), que consiste em uma organização dos estudos primários existentes em um certo campo ou área de conhecimento. O MS constitui-se como um estudo que busca identificar informações e correlações existentes nos trabalhos, estabelecendo as lacunas existentes na área (Motta; Basso; Kalinke, 2019, p. 206).

Entre 05 (cinco) de junho de 2023 e 21 (vinte e um) de agosto de 2023 foram encontrados 29 (vinte e nove) registros em 2019, 37 (trinta e sete) registros em 2020, 33 (trinta e três) registros em 2021 e 15 (quinze) registros em 2022, totalizando 114 (cento e quatorze) registros catalogados no item de seleção “Tipo de Produto” Curso/Minicurso. Para a catalogação em planilha eletrônica dos Produtos Educacionais do tipo

Curso/Minicurso foram utilizadas as seguintes categorias/descriptores: Produto Educacional; região; título; ano da defesa; área temática; formato do Produto Educacional; tipo de curso; conteúdo programático; objetivo; abordagem; duração; referenciais teóricos; público-alvo; estimativa do número de participantes; e local de realização.

Da análise dos Produtos Educacionais e dos resumos das Dissertações dos egressos, considerando uma interpretação particular na seleção dos Produtos Educacionais, foram aproveitados, analisados e catalogados 13 (treze) registros de 2019, 14 (quatorze) registros de 2020, 11 (onze) registros de 2021 e 4 (quatro) registros de 2022, totalizando 42 (quarenta e dois) registros, considerando, para esse número reduzido, algumas intercorrências, como: registros de outros tipos de Produtos Educacionais que não correspondiam ao tipo Curso/Minicurso; inviabilidade de acesso, determinada pelos próprios autores(as) e ausência dos arquivos eletrônicos nas plataformas repositórias.

Tabela 1 – Resultado da busca dos Produtos Educacionais do tipo Curso/Minicurso após triagem

Ano de Defesa	Registros antes da Triagem	Registros após Triagem	Percentual de registros aproveitados
2019	29	13	44%
2020	37	14	38%
2021	33	11	33%
2022	15	4	26%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Do Mapeamento Sistemático realizado, após a aglutinação de algumas categorias/descriptores, observou-se que na nova categoria/descriptor Curso por Região a região Nordeste apresentou o maior número de pesquisas do tipo de Produto Educacional Curso/Minicurso, seguida pela região Sul do país. Esses dados apresentam uma visão geral da distribuição da categoria/descriptor Curso por Região pelo país. A tabela mostra uma tendência da região Nordeste e da região Sul pelos cursos de formação continuada, por cursos de extensão ou cursos livres.

Tabela 2 – Cursos por Região

Ano de Defesa	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Sul	Sudeste
2019	3	1	0	7	2
2020	8	2	0	3	1
2021	3	1	2	2	3
2022	1	0	1	1	1

Fonte: dados da pesquisa (2023)

A nova categoria/descriptor Carga Horária dos Cursos proporcionou a idealização da carga horária do curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico. Nesse caso, optou-se pela carga horária de vinte horas, mantendo um período mínimo para certificação do(a) participante com relação ao Produto Educacional curso de formação

continuada. Também identificou-se que a tendência de escolha das pesquisas do ProfEPT foi pela carga horária de até vinte horas nos períodos pesquisados.

Tabela 3 – Carga Horária dos Cursos

Ano de Defesa	Até 20 h	Até 40 h	Até 60 h	Até 80 h	Acima 80 h	Não específica
2019	5	2	0	1	1	4
2020	6	3	1	0	0	4
2021	2	7	0	0	0	2
2022	1	1	1	1	0	0

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Diante do maior número das pesquisas optarem pelo formato *online*, além do conhecimento da adesão, pelos servidores do campus Maceió do Ifal, ao PGD – Programa de Gestão e Desempenho, que oficializou o teletrabalho, seja no formato integral ou semi integral, definiu-se a configuração totalmente *online* do Produto Educacional. Segundo o Portal do Servidor, na aba Perguntas frequentes, [...] “os primórdios do PGD remete a iniciativas isoladas de alguns órgãos da Administração Pública Federal que implementaram o teletrabalho como novo modelo de organização e realização das atividades a partir de 2015” (Brasil, 2021). A fim de regulamentar o PGD, o Governo Federal, em 2018, publicou a Instrução Normativa SGP/MPOG nº 1, respaldada pelo Decreto nº 1.590, de 1995, buscando evitar ações isoladas, através da uniformização de conceitos, regras e controles, passando a servidora ou o servidor a desenvolver suas atividades independentemente do seu local de trabalho.

Tabela 4 – Formato dos Cursos

Ano de Defesa	Híbrido	Presencial	Online (<i>E-learning</i>)	Não específica
2019	3	6	4	0
2020	2	5	5	2
2021	2	0	9	0
2022	0	0	4	0

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Em 2019 foi observado, através da nova categoria/descritor Área Temática dos Cursos, a preponderância de cursos destinados à Formação Docente, 6 (seis) registros, seguida das áreas temáticas Saúde, Bibliotecas, Direito Constitucional, Jornalismo, Mulheres Privadas de Liberdade (Reeducandas em um Sistema Prisional), Hábitos de Estudos e Curso Preparatório para Estudantes.

Dos registros de 2020, 9 (nove) cursos apresentaram a Formação Docente como área temática, seguida de Jornalismo, Hábitos de Consumo, Avaliação da Aprendizagem, Avaliação da Aprendizagem na EPT e Itinerário Formativo para Profissionais da Educação.

Em 2021 foram organizados 2 (dois) cursos com a área temática Formação Docente, além das áreas temáticas Pessoas com Necessidades Educacionais, Alimentos, Conselho de Classe, Ética na Pesquisa, Animação, Orçamento Público, Educação Emocional, Arquitetura Inclusiva, Avaliação de Renda (Cotistas) e, por fim, em 2022, foram constituídos 3 (três) cursos para a área temática Formação Docente e um curso para a área temática de Piscicultura.

Os resultados obtidos acerca das Áreas Temáticas, pelas quais os trabalhos foram submetidos, encontram-se dispostos no Quadro 1 logo abaixo, distribuídos pelo ano de defesa da dissertação e pelas cinco regiões do país:

Quadro 1 – Área Temática dos Cursos

Ano de Defesa	Nordeste	Norte	Centro-Oeste	Sul	Sudeste
2019	1. Saúde 2. Bibliotecas 3. Formação Docente	1. Formação Docente		1. Formação Docente 2. Direito Constitucional 3. Jornalismo 4. Mulheres Privadas de Liberdade 5. Hábitos de Estudos 6. Formação Docente 7. Formação Docente	1. Curso Preparatório para Estudantes 2. Formação Docente
2020	1. Jornalismo 2. Hábitos de Consumo. 3. Formação Docente 4. Avaliação da aprendizagem 5. Formação Docente 6. Formação Docente 7. Formação Docente (Educação Inclusiva) 8. Formação Docente (Educação Ambiental)	1. Avaliação da aprendizagem na EPT; 2. Formação Docente (Eletrotécnica)		1. Formação Docente (Currículo Integrado) 2. Formação Docente (Artes) 3. Itinerário Formativo para Profissionais da Educação	1. Formação Docente (Educação Inclusiva)
2021	1. Pessoas com Necessidades Educacionais 2. Alimentos 3. Conselho de Classe	1. Formação Docente	1. Ética na Pesquisa 2. Formação Docente	1. Animação 2. Orçamento Público	1. Educação Emocional 2. Arquitetura Inclusiva 3. Avaliação de Renda (cotistas)
2022	1. Formação Docente		1. Piscicultura	1. Formação Docente	1. Formação em Educação

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Compilando, do Mapeamento Sistemático, foi identificado que os egressos do ProfEPT, oriundos da região Nordeste, utilizaram mais o tipo Curso/minicurso como Produto Educacional. A carga horária mais implementada para os Cursos/minicursos foi de até 20 (vinte) horas e o formato *online (e-learning)* foi o espaço pedagógico mais recorrido. A área temática, na qual os cursos foram mais aplicados, foi a Formação Docente, sendo a área mais empregada pelas pesquisas que, em sua grande parte, são desenvolvidas para os processos e práticas pedagógicas nas Instituições da Rede Federal de Ensino pelo país.

Por fim, foi identificado um único Produto Educacional oriundo do ProfEPT, no Instituto Federal de Santa Catarina, com características similares ao produto proposto nessa pesquisa, por promoverem a organização de espaços pedagógicos para o aprimoramento da formação das(os) servidoras(es) que atuam na gestão, pelos quais a gestão se qualifica e qualifica aquelas(es) que atuam nos seus setores. De algum modo, as características dizem respeito ao formato do curso, carga horária, fundamentos didático-pedagógicos, suportes tecnológicos, entre outras. O título do Produto Educacional é “Curso *online* de Orçamento Público para os Servidores Técnico-administrativos de uma Instituição Pública de Ensino Federal”, da egressa Juliana Novo Paccola Yukimura, de 2021 (Yukimura, 2021).

O Produto Educacional teve como objetivo “desenvolver o protótipo de um curso no AVA Moodle sobre Orçamento Público, destinado aos TAEs da UFSC, com enfoque nos aspectos do Orçamento da Universidade” (Yukimura, 2021), totalmente *online* e de curta duração.

Por conseguinte, infere-se que a pesquisa “Formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica” e o Produto Educacional “Curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica” possuem um médio teor de inovação, por existir uma quantidade significativa de Produtos Educacionais do tipo Curso/Minicurso no Observatório do ProfEPT, alguns constituídos como ou formados com a intenção de desdobramento até um curso de extensão.

Ademais, a pesquisa possui um grau de aplicabilidade inovador no que concerne ao seu público-alvo e ao tema relacionado à modalidade de licitação pregão eletrônico, após o Mapeamento Sistemático ter emergido apenas um único Curso/minicurso destinado a esse público específico, sem apresentar nenhum direcionado ao tema

proposto, não desconsiderando que outros tipos de Produtos Educacionais podem ter sido aplicados para o mesmo público-alvo em questão.

Nesse sentido, partindo do entendimento de que os profissionais que atuam na gestão da EPT no Ifal – Campus Maceió não possuem formação continuada sobre licitações públicas, especificamente pregões eletrônicos, essa pesquisa procurou responder à seguinte problemática:

Quais as contribuições que um curso online de formação continuada sobre pregão eletrônico destinado aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica do Ifal – Campus Maceió, pode promover?

Pretendendo-se responder ao questionamento de pesquisa, determinou-se como objetivo geral analisar as contribuições de um curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico destinado aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica e, como objetivos específicos: refletir a respeito do diagnóstico sobre a necessidade de formação continuada dos profissionais (ou não) que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica do Ifal – Campus Maceió; identificar as vantagens e desvantagens da aplicação de um curso sobre pregão eletrônico na Educação Profissional e Tecnológica; e avaliar a possibilidade de aplicação do curso no formato de curso de extensão; estabelecendo as seguintes hipóteses a serem verificadas: um curso *online* de formação continuada para os profissionais que lidam com processos de compras por pregão eletrônico pode parecer fundamental para a melhoria da gestão na Educação Profissional e Tecnológica; e o curso *online* de formação contribuirá para aprimorar a compreensão das etapas de planejamento, execução e controle dos pregões eletrônicos pelos profissionais do Ifal – Campus Maceió.

O referencial teórico a seguir apresenta um breve histórico e algumas referências acerca da EPT, como esta se desenvolveu desde a colonização até os dias atuais, das Casas de Fundição e de Moeda e dos Centros de Aprendizagem de Ofícios Artesanais da Marinha do Brasil até a atual Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Também perpassa por considerações sobre a gestão na EPT, enfatizando a nova estrutura funcional e vertical dos Institutos Federais, objetivando a justiça social e a igualdade na ação acadêmica, que exige uma disposição ousada e moderna para articular ensino, pesquisa e extensão, numa estrutura acadêmica pluricurricular.

Ressalta a importância da formação de pessoas e do reconhecimento dos técnicos administrativos como profissionais atuantes na Rede Federal de Educação. Por fim, expõe fundamentos da Andragogia para o ensino e aprendizagem de adultos e da Teoria

da Aprendizagem Significativa, bases importantes para a formatação e aplicação do Produto Educacional piloto Curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica a seguir apresenta um breve histórico sobre os marcos iniciais e algumas referências acerca da Educação Profissional e Tecnológica e tece considerações acerca da gestão na Educação Profissional e Tecnológica, enfatizando tanto a importância da formação de pessoas, quanto as teorias da Andragogia no contexto do processo de ensino e aprendizagem de adultos, além do reconhecimento dos Técnicos Administrativos em Educação como profissionais atuantes na Rede Federal de Ensino, tendo como embasamento para a formatação do Produto Educacional a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel, concomitantemente com os três eixos temáticos de Gabriel Kaplún e as tipologias de conteúdos apresentadas por Antoni Zabala.

2.1 Marcos Históricos e Referenciais Teóricos da Educação Profissional e Tecnológica

Como marcos históricos iniciais da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, o Ministério da Educação¹ destaca que a formação para o trabalho ocorreu desde a colonização, considerando as aprendizagens laborais que ocorreram nas Casas de Fundação e de Moeda e nos Centros de Aprendizagem de Ofícios Artesanais da Marinha do Brasil, que foram idealizados durante o ciclo do ouro. Já no imperialismo brasileiro, período compreendido entre 1822 a 1889, foram instaladas as Casas de Educandos Artífices em dez províncias, entre 1840 e 1865 (Brasil, 2018).

Segundo o Ministério da Educação (Brasil, 2018), em 1909, após a proclamação da República do Brasil, foram concebidas dezenove Escolas de Aprendizizes Artífices, desenvolvidas para o ensino profissional no nível do ensino primário, totalmente gratuito. Esse é considerado o marco inicial da EPT como política pública no Brasil.

O Ministério da Educação (Brasil, 2018) destaca que com o passar dos anos, o Congresso Nacional, após 1927, aprovou um projeto que considerou obrigatória a oferta do Ensino Profissional Técnico nas escolas primárias mantidas pela União, quando, nesse mesmo período da história, precisamente em 1930, também foi criado o Ministério da Educação.

1 Texto adaptado do portal: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept/historico-da-ept>.

Na sequência, o Ministério da Educação (Brasil, 2018) explica que a primeira Constituição Federal que tratou o ensino profissional como dever do Estado foi a Constituição de 1937, que também definiu que as indústrias e os sindicatos seriam obrigados a criar escolas de aprendizes dentro da especialidade que competia a cada um. Destaca-se nesse momento da evolução do Ensino Profissional a promulgação da Lei Orgânica do Ensino Industrial, em 1942.

Pelo Ministério da Educação (Brasil, 2018), o marco fundamental para o início da considerada, hoje, Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica foi a criação, em 1959, das escolas técnicas federais no formato de autarquias, a partir das escolas industriais e técnicas, definitivamente mantidas pelo Governo Federal. A partir de 1961, a primeira LDB, passou a permitir que os estudantes que concluíam um curso profissional poderiam continuar os estudos ingressando no ensino superior.

Na atualidade, a Educação Profissional e Tecnológica está legislada pela Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), última LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no seu capítulo terceiro, com redação dada pela Lei n. 11.741, de 2008 (Brasil, 2008). Segundo essa LDB, a principal finalidade da EPT é preparar para o exercício de profissões, contribuindo para que qualquer cidadão tenha condições de se inserir, de forma atuante e consciente, não alienada, no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Para esse propósito, a EPT engloba cursos para qualificação, para habilitação técnica e tecnológica, e também cursos de pós-graduação, estruturados para um aproveitamento contínuo e articulado dos estudantes.

A EPT está integrada a vários níveis e modalidades de educação, como: a modalidade da educação de jovens e adultos; a educação básica de nível médio, seja na forma integrada, concomitante ou subsequente; além de agregar os mais variados aspectos do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Com essa configuração, a LDB correlaciona a Educação Profissional e Tecnológica com dois direitos fundamentais do povo brasileiro: o direito à educação e o direito ao trabalho. Isso a coloca em uma posição privilegiada, conforme determina o Art. 227 da Constituição Federal, citado abaixo, ao incluir o direito a educação e a profissionalização como direitos que devem ser garantidos com absoluta prioridade.

[...] “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Brasil, Art. 227, 1988).

Dentre o conjunto de atores que trabalham para a EPT, para o Ministério da Educação (Brasil, 2018), destacam-se tanto os responsáveis pela definição, elaboração e operacionalização de leis, normas gerais e específicas para a Educação, quanto os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, os Centros Federais de Educação Tecnológica e o Colégio Pedro II, como os principais ofertantes dos cursos².

Por sua vez, os Institutos Federais, sem similaridade em outro país (Pacheco, 2010, p. 13), foram criados pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O Instituto Federal de Alagoas, pelo parágrafo segundo, do artigo quinto, da supracitada lei, foi criado “mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas e da Escola Agrotécnica Federal de Satuba” (Brasil, 2008b). As finalidades e características dos Institutos Federais, inerentes à problemática da pesquisa em questão, estão disciplinadas no artigo sexto, exclusivamente nos incisos I, III, VII e VIII, a saber:

[...] I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; (Brasil, 2008b, Art. 6).

[...] III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; (Brasil, 2008b, Art. 6).

[...] VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; (Brasil, 2008b, Art. 6).

[...] VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico (Brasil, 2008b, Art. 6).

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Alagoas para 2024/2028, da Educação Profissional e Tecnológica,

[...] espera-se o cumprimento de sua função mediadora que [...] busca a adequação entre a capacidade de trabalhar, técnica e intelectualmente, por meio de uma educação básica sólida, sobre a qual se construirá a formação profissional e humanista, de modo que permita aos sujeitos, numa perspectiva cidadã, participarem ativamente do processo de construção social (Ifal, 2024/2028, p. 93/94).

Como referências teóricas, entende-se que a organização da Rede Federal de Ensino coaduna-se com Gramsci (2001, p. 36), que apresentou a ideia da escola unitária, integral, diurna e noturna, que exige que o Estado se responsabilize por todas as despesas para a manutenção das escolas e dos estudantes, não existindo, dessa forma, a iniciativa privada na educação e na formação das famílias, significando o “início de novas relações entre trabalho intelectual e trabalho industrial não apenas na escola, mas em toda a vida social” (Gramsci, 2001, p. 40).

2 Texto adaptado do portal: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>.

Sobre o tema, Dermeval Saviani explica que:

[...] o modo de produção capitalista provocará decisivas mudanças na própria educação profissional e colocará em posição central o protagonismo do Estado, forjando a ideia da escola pública, universal, gratuita, leiga e obrigatória, cujas tentativas de realização passarão pelas mais diversas vicissitudes (Saviani, 2007, p. 157).

Neste contexto, Frigotto (2007, p. 1146) enfatiza a importância do Governo Federal encontrar formas de organizar a Rede de Educação Profissional e Tecnológica dos Estados, que se desviaram em intenções, planejamentos e aplicações, gerando inconsistências reiteradas historicamente, efeito de políticas pouco organizadas e descontinuadas, por se encaixarem nas ideologias daqueles que legislam e governam, deixando de ser um programa de Estado pensado para toda a sociedade.

O cenário atual frente aos desmontes de gestões anteriores, – que fizeram a Rede Federal de Ensino no Brasil retroceder no atendimento aos estudantes, com relação a uma Educação Profissional de qualidade, com relação a coibir discriminação e com relação à promoção de igualdade social e preservação dos direitos humanos à Educação e profissionalização –, ainda não é o melhor.

Entre algumas medidas que poderiam ajudar contra a deterioração da Educação Profissional e Tecnológica destaca-se: a eliminação o teto de gastos e a revisão das regras fiscais para a Educação; a expansão da Rede Federal de Ensino através de políticas públicas voltadas para a criação de novos Institutos Federais; a eliminação definitiva de orçamentos secretos, assegurando transparência total na aplicação do orçamento para a Educação e demais políticas públicas.

Com o intuito de contribuir para as discussões acerca de novas políticas públicas para o crescimento da EPT, há 18 anos, Moura, Garcia e Ramos (2007, p. 49), já defendiam que era fundamental intensificar uma ideia de pesquisa, aplicada ou não, bem como de ciência e de desenvolvimento tecnológico, incluídos na geração de conhecimentos que ajudassem a melhorar as condições de vida, de modo geral. Nesse caminho, entende-se que surgiu o ProfEPT, que foi criado em 2017 para intensificar as pesquisas sobre a Educação Profissional e Tecnológica.

Para alcançar o desafio de dotar esse trabalhador ou trabalhadora de consciência para a domínio dos processos de produção, para Ciavatta (2014), é necessário superar a pedagogia das competências que, pelas atuais diretrizes e normas curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica, os cursos ainda são direcionados para as necessidades do mercado de trabalho, descartando o ideário de pesquisa para a melhoria

das condições gerais de vida e para uma educação integrada, politécnica e omnilateral.

2.2 Gestão na Educação Profissional e Tecnológica

De acordo com Fernandes (2009) surge um novo cenário de mudanças significativas na gestão e atuação das organizações que compõem os Institutos Federais, agora “de base educacional humanístico-técnico-científica” (Pacheco, 2010, p. 16), pela nova organização dos estabelecimentos em educação da Rede Federal, configurando-se em “autarquias com autonomia didática, administrativa e financeira, que se firmaram como referência na qualidade do ensino” (2009, p. 5), reproduzindo a estrutura funcional e vertical das universidades federais, distribuídos em multicampi e uma reitoria, com um só projeto político-pedagógico, objetivando a justiça social e a igualdade na ação acadêmica, que exige uma disposição ousada e moderna para articular ensino, pesquisa e extensão, numa estrutura acadêmica pluricurricular.

Fernandes (2009, p. 7) continua a apresentar a estrutura funcional dos Institutos Federais com base na legislação responsável por sua criação que, por sua vez, possui cinco pró-reitorias fixas, dispostas com suas atribuições gerais no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Pró-reitorias fixas dos Institutos Federais e suas atribuições gerais, adaptadas de Francisco das Chagas de Mariz Fernandes (2009)

Pró-reitorias fixas	Atribuições Gerais
Pesquisa e inovação	Promove a divulgação da cultura de inovação e como projetos de pesquisa podem ser planejados e realizados, buscando parcerias públicas ou privadas para esse fim.
Extensão e integração com a sociedade	Proporciona aos discentes, através de projetos de extensão, a possibilidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos diretamente na prática, desenvolvendo responsabilidade social.
Desenvolvimento institucional	Possui a finalidade de gerenciar recursos que possibilitem a manutenção da infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão
Planejamento e administração	Responsável pelas ações coordenadas de gestão, execução do orçamento, registros contábeis, controle de documentos, entre outros, de acordo com o que foi estabelecido nos planos institucionais da Instituição
Acadêmica	Responsável por conduzir e fiscalizar a execução das atividades de educação continuada, de graduação e de pós-graduação

Fonte: Adaptado de Francisco das Chagas de Mariz Fernandes (2009).

Na estrutura funcional dos Institutos Federais existem cinco diretorias de atuação sistêmica, que são apresentadas no Quadro 3 que segue, com suas funções gerais:

Quadro 3 – Diretorias de atuação sistêmica dos Institutos Federais e suas atribuições gerais, adaptadas de Francisco das Chagas de Mariz Fernandes (2009)

Diretorias de atuação sistêmica	Atribuições Gerais
Apoio às atividades estudantis	Atua na inclusão, acompanhamento e manutenção dos alunos(as).
Engenharia e infraestrutura	Responsável pelo acompanhamento dos processos de planejamento, projeto, programação de manutenções, construções, reformas e obras.
Educação à distância	Propõe e implementa o desenvolvimento da educação a distância e o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para o fomento das práticas pedagógicas.
Gestão da tecnologia da informação	Responsável pelo suporte de <i>hardware</i> , <i>software</i> , entre outros serviços, como apoio administrativo, técnico e operacional.
Gestão de pessoas	Desenvolve políticas e processos para o desenvolvimento de pessoal.

Fonte: Adaptado de Francisco das Chagas de Mariz Fernandes (2009).

Enquanto unidades de execução educacional, por sua vez, os campi são responsáveis pelas atividades-fim do Instituto, necessitam de uma estrutura que proporcione uma relação integrada entre os setores acadêmicos e das áreas de administração, orçamento e finanças, de apoio ao ensino, de extensão e integração com a sociedade, de pesquisa e inovação.

Por esse viés, para a execução das atividades finalísticas em cada campus, é suficiente e necessário, aos profissionais da gestão, responsáveis pelas compras dos materiais comuns e bens permanentes, além da contratação de serviços comuns, o conhecimento basilar das etapas de planejamento, execução e controle do processo de licitação na modalidade pregão eletrônico.

Consoante os argumentos de Secchi (2009, p. 351 e 352), a gestão no Instituto Federal de Alagoas está fundamentada no modelo burocrático da formalidade, da impessoalidade e do profissionalismo.

De modo geral, a formalidade exige deveres e responsabilidades baseados na hierarquia administrativa, com o registro escrito dos procedimentos administrativos, a formalização dos processos e das comunicações internas e externas, evitando discricionariedades na execução das rotinas, excetuando-se aquelas dispostas em lei.

A impessoalidade diz respeito às linhas de comando e implica que as posições hierárquicas pertencem à instituição e nunca às pessoas ocupantes dos cargos e/ou funções, evitando o uso de poder e prestígio, quando da vacância, compulsória ou não, ou da atuação na vida fora da Instituição.

O profissionalismo está conectado com os critérios de justiça e diferenciação atribuídos a um cargo ou função, conquistados por meio da competição justa, pela

capacidade técnica e notório conhecimento dos profissionais.

2.3 Formação de pessoas na Educação Profissional e Tecnológica

A formação de pessoas no serviço público, como um todo, envolve várias etapas e instituições, com o objetivo de capacitar e qualificar servidoras(es) para atender às necessidades da sociedade e do Estado.

A preparação para os concursos públicos já pode ser considerada um passo capital para a base da formação dos futuros servidores. As(os) candidatas(os), ao longo dos estudos preparatórios, conseguem adquirir conhecimento especializado para diferentes carreiras no serviço público, sendo apresentadas(os) e socializadas(os), mesmo antes do ingresso em alguma instituição pública, às rotinas, condutas e práticas, além das convicções e princípios culturais tradicionais da Administração Pública.

Por sua vez, a formação continuada é importante para a atualização profissional das(os) servidoras(es) públicas(os). Escolas como a Enap – Escola Nacional de Administração Pública, oferecem cursos e programas para capacitar servidoras e servidores em diferentes níveis e áreas, pretendendo aperfeiçoar a qualidade no fornecimento dos serviços públicos. Nessas escolas, cursos específicos para a gestão estratégica de pessoas são sempre ofertados, abordando temas desde planos e carreiras, até licitações e contratos públicos, contribuindo para a formação continuada das(os) agentes públicas(os).

Especificamente, a formação de pessoas na Educação Profissional e Tecnológica é um campo de importância significativa para o desenvolvimento institucional e social nas instituições da Rede Federal de Ensino, visando desenvolver competências sociais, emocionais e gerenciais em todos os profissionais que atuam na EPT.

Em consonância com Ciavatta (2014), uma característica da formação de pessoas para EPT é sua conexão com o mundo do trabalho, para tanto é necessário o reconhecimento de que, além do conhecimento técnico-científico, é primordial que seus profissionais sejam capazes de conectar-se com as novas tecnologias para apresentar soluções ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, a fim de propiciar uma educação integrada, politécnica e omnilateral.

2.4 O Reconhecimento dos Técnicos Administrativos como Profissionais Atuantes na Rede Federal de Educação

A Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos dos Técnico-administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, vinculadas ao Ministério da Educação, apresentou certo progresso no tocante ao reconhecimento da atividade educacional desses profissionais, que passaram a ser chamados de técnicos administrativos “em Educação”, com funções relacionadas ao ensino, a pesquisa e a extensão. No seu artigo oitavo, o PCCTAE disciplina que os profissionais técnicos administrativos também participam das ações para:

I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; e III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino (Brasil, 2005).

Assim, corroborando os ditames legais supramencionados, Eliezer Pacheco (2010) explica que:

[...] a partir dessa consciência, todos aqueles que interagem com educandos são educadores, cada um dentro da especificidade de sua tarefa. Professores, técnicos, funcionários etc. são todos trabalhadores em educação e suas atuações na escola devem ser integradas pedagogicamente, tendo o reconhecimento da escola enquanto ação educativa (Pacheco, 2010, p. 9).

Nos Institutos Federais, os profissionais técnicos administrativos exercem funções fundamentais ao desenvolvimento da EPT. Eles são responsáveis pelo funcionamento eficaz dos setores administrativos e educacionais, principalmente com relação aos trâmites processuais. Contudo, na visão de Azevedo, Almeida e Silva,

[...] a “invisibilidade” da categoria técnico-administrativa nas instâncias de gestão intermediárias das Instituições de Ensino Superior (IES) e também nas áreas fim de ensino, pesquisa e extensão é ainda notável em pleno século XXI. A falta de reconhecimento, por exemplo, de autorias de trabalhos de pesquisa, na formulação e implementação de projetos de extensão ou na gestão pedagógica do ensino ainda é um desafio a ser superado (Azevedo; Almeida e Silva, 2017, p. 71).

Por conseguinte, os profissionais técnicos administrativos são responsáveis por fornecer suporte e atendimento aos professores, alunos e demais membros da comunidade acadêmica. Podem auxiliar na elaboração de documentos, no agendamento de reuniões, na comunicação interna e externa, na gestão de recursos e no acompanhamento e execução de processos administrativos. É um papel fundamental na gestão da EPT, que envolve organização, coordenação, suporte administrativo, gestão financeira e de pessoas e relacionamento institucional, promovendo a qualidade do ensino, a satisfação dos discentes, e a retroalimentação dos investimentos de toda a

sociedade.

Em resumo, os técnicos administrativos são fundamentais para criar um ambiente acadêmico que suporte a aplicação dos princípios andragógicos, garantindo que o ensino seja centrado no aluno e que todos os membros da comunidade interna tenham as condições necessárias para aprender e se desenvolver.

2.5 Andragogia – Ensino e Aprendizagem de Adultos

A Andragogia considera práticas de ensino e aprendizagem mais significativas, compatíveis com a(o) aluna(o) adulta(o), com o propósito de desenvolver saberes e habilidades considerados propícios para contribuir com o desenvolvimento de profissionais com maturidade suficiente para a apropriação de novos conhecimentos com ulterior aplicação. Contextualizando historicamente, Carlos César Ribeiro Santos (2015) apresenta que:

[...] com o objetivo de identificar o conjunto de métodos, filosofias e estudos específicos à educação de adultos, Eugen Rosenback utilizou o termo Andragogia, no século XX. Na década de 70, desse mesmo século, o vocábulo passou a ser empregado designando a ciência de educar adultos, em países europeus como a França, a Iugoslávia, a Holanda. Nos Estados Unidos, despontam os estudos de Malcolm Knowles, considerado o criador da Andragogia. Para ele, a Andragogia é a arte e a ciência destinada a auxiliar os adultos a aprender e a compreender o processo de aprendizagem dos adultos (Santos, 2015, p. 2).

Lucia Bressiani e Humberto Ramos Roman (2017, p. 746) trazem o termo Andragogia como sendo [...] “derivado das palavras gregas ‘andrós’, que significa homem, e ‘gogia’, que quer dizer guiar ou conduzir. Assim, significa a condução de adultos”.

Adulto, segundo Bressiani e Roman (2017), é pessoa considerada psicologicamente madura pela consciência da necessidade e disposição para aprender, possibilitando a ampliação de seu conhecimento e de sua autorrealização, através da motivação adequada oriunda da percepção das consequências negativas do desconhecimento de determinado tema ou assunto e, dessa forma, entendendo as vantagens e benefícios de um aprendizado mitigador de desperdícios de tempo, de transtornos emocionais e recursos materiais e financeiros.

Nessa perspectiva, Somera, Somera Júnior e Rondina (2010) reconhecem que a Andragogia é uma proposta de educação aplicada na difusão de mudanças nos processos de formação continuada, como os cursos pós-profissionalizantes, por exemplo, os cursos de extensão, aperfeiçoamento, aprimoramento e especialização, ministrados

por meio de uma atitude didática consciente, proporcionando significado entre os conteúdos a serem compartilhados, favorecendo adultos a se apropriarem, com mais facilidade, dos novos saberes e habilidades, obtendo um aumento da capacidade de desenvolvimento técnico-científico.

Nessas circunstâncias, as(os) participantes desta pesquisa se apropriam de uma atitude colaborativa, seja no planejamento como na condução do processo educativo e o pesquisador assume a postura de condutor, proporcionando orientação e aconselhamento para que sejam atingidas as metas desejadas. Na medida em que a pesquisa se desenvolva e as necessidades sejam alteradas, poderão ser feitas revisões, sem que ocorram prejuízos expressivos nos padrões de qualidade por parte de qualquer um dos envolvidos no processo.

2.6 Fundamentos da Teoria da Aprendizagem Significativa

De acordo com Marco Antônio Moreira (2010), a Teoria da Aprendizagem Significativa foi proposta por Ausubel em 1963, na obra *The Psychology of Meaningful Verbal Learning*, em tradução livre, A psicologia da aprendizagem verbal significativa. Quando divulgou sua teoria na década de sessenta, seu nome estava mais associado ao de organizador prévio do que ao da aprendizagem significativa, porque, inicialmente, propôs a estratégia de organizadores prévios como facilitadores da instrução cognitiva de quem se propõem a aprender. Por sua vez, no plano da aplicação da formação continuada pelo curso *online*, a aprendizagem significativa acontecerá a partir de ideias que interajam de maneira substantiva e não arbitrária com o que o aprendiz já conhece sobre pregão eletrônico.

Moreira (2010) adverte que, por substantiva, a aprendizagem significativa é não literal e, por não arbitrária, pressupõe que já existam conhecimentos relevantes sobre licitações públicas na estrutura cognitiva das(os) participantes desta pesquisa, ou seja, daqueles que aprendem. Esses conhecimentos são denominados de subsunçores ou ideias-âncora, que podem ou não se conectarem com os organizadores prévios, apresentados na forma de introduções, conceitos ou proposições a conhecimentos específicos, existentes na estrutura de conhecimentos do aprendiz, para dar significado a um novo conhecimento, seja de forma imediata ou não, podendo ser despertado a qualquer momento.

A Teoria da Aprendizagem Significativa, segundo Moreira (2010), não descarta o

cognitivismo, pelo contrário, Ausubel é um representante do cognitivismo. Moreira (2010) explica que o cognitivismo se baseia nas articulações mentais, como a memória e a percepção, recomendando que a aprendizagem é uma atividade de organização e reorganização das informações recebidas.

Moreira (2010) enfatiza que na transferência dos conhecimentos, ou seja, no compartilhamento de informações, habilidades e experiências, ocorrerão conexões, desconexões, contextualizações, recontextualizações, que serão inevitáveis, a medida que as metodologias educacionais sofrem tanto conformações, como deformações, em função da organização escolar, principalmente com relação a cada área do conhecimento, já que se valem de maneiras diferentes de construção do conhecimento e de como trabalhar com as diversas formas e representações desse conhecimento, pela natureza diversa dos objetos da pesquisa científica, mas também e, principalmente, pela visão do aprendiz, das conjecturas epistemológicas e ontológicas e da cosmovisão suportada por cada área específica.

Segundo Moreira (2010), Ausubel estabeleceu as seguintes condições para a ocorrência da aprendizagem significativa: que o material de aprendizagem deve ser potencialmente significativo; que o aprendiz deve ter predisposição para aprender. Um material potencialmente significativo é capaz de criar relações intrínsecas apropriadas e relevantes, com os conhecimentos prévios. Dessa maneira, o material e a mediação são fundamentais, haja vista que o aprendiz pode não ter os conhecimentos prévios suficientes e adequados para relacionar com os significados necessários ao componente apresentado.

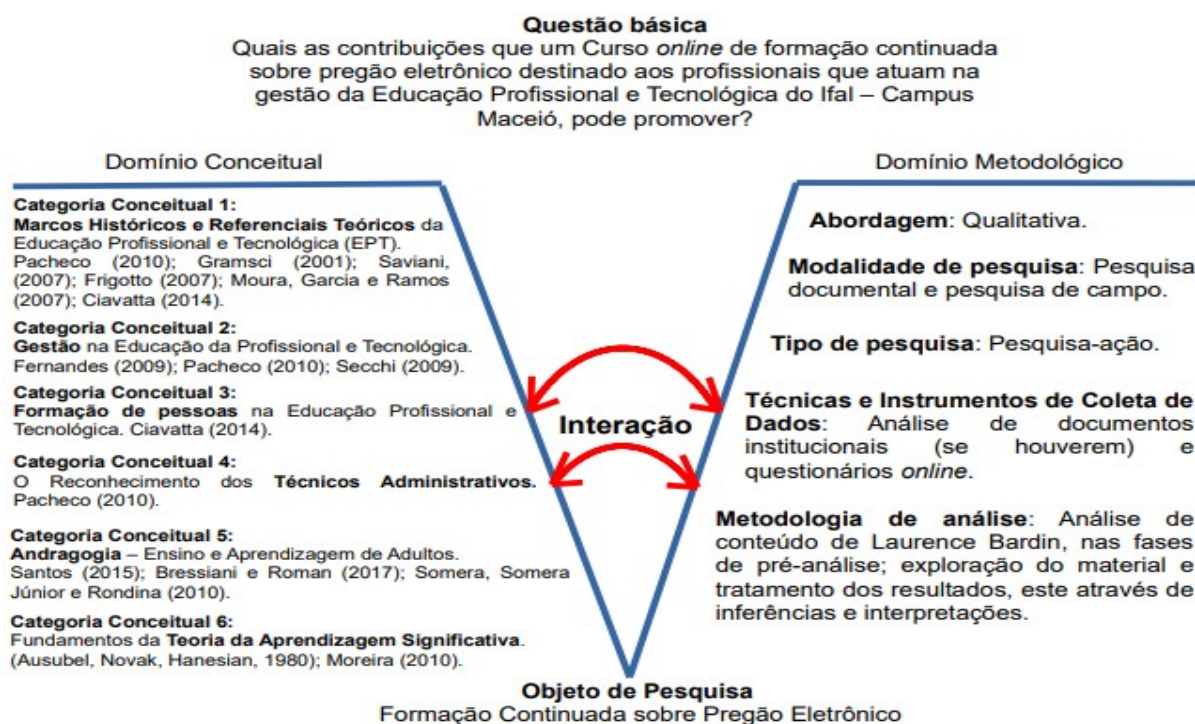
Moreira (2010) contextualiza que a necessidade de predisposição para aprender não está relacionada a uma questão de simples motivação para os estudos ou simples identificação com os temas tratados e os conteúdos a serem aprendidos. Essa predisposição se relaciona com a aquisição de novos conhecimentos, atribuindo-se a esses, significados potencialmente relacionáveis com alguma mudança no cotidiano, seja no ambiente familiar ou no desenvolvimento das atividades laborais, reconhecendo que o aprendiz nem sempre devolverá o que se espera dele, devendo, nesses casos, quem ensina, absorver os significados formados por quem aprende, independente de serem compatíveis ou não com os conceitos e concepções apresentados.

3 METODOLOGIA

A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal) através do parecer n. 6.760.066, de 11 de abril de 2024, objetivou de forma geral analisar as contribuições de um curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico destinado aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica, tendo como proposta uma capacitação acerca de conhecimentos básicos aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica no Ifal – Campus Maceió, com base na legislação atual que rege as licitações públicas em nosso país.

Dentre os diversos campi do Ifal, optou-se pela intervenção no Ifal - Campus Maceió, devido esse Campus possuir o maior número de profissionais do Ifal e também ser o local de trabalho do pesquisador e do seu orientador. Além do entendimento da importância de formação continuada sobre licitações públicas, especificamente sobre pregão eletrônico, para todos os profissionais, independente da sua atuação estar direta ou indiretamente relacionada com o objeto da pesquisa em questão. Dessa forma, para maior transparência e consciência do caminho metodologicamente percorrido, desenvolveu-se a Figura 1 a seguir, que apresenta a pesquisa através do Esquema V de Gowin.

Figura 1 – Planificação da pesquisa pelo esquema V de Gowin



Fonte: “Vê” heurístico de Gowin (adaptado de NOVAK e GOWIN, 1984).

3.1 Tipologia da pesquisa

A metodologia dessa pesquisa é do tipo pesquisa-ação, com abordagem qualitativa. Para Michel Thiollent (2018), a **pesquisa-ação** é um tipo de pesquisa social que combina teoria e prática, envolvendo o pesquisador diretamente no contexto da investigação com o objetivo de resolver problemas coletivos. Essa abordagem metodológica é caracterizada pelo envolvimento cooperativo dos pesquisadores e das(os) participantes, que representam a situação ou o problema em questão. Na área da educação, a pesquisa-ação é particularmente útil por promover a participação ativa dos envolvidos na resolução de problemas educacionais, contribuindo para o desenvolvimento de soluções práticas e para a transformação pedagógica.

São características principais da pesquisa-ação, segundo Thiollent (2018): a articulação entre teoria e prática no processo de construção do conhecimento, buscando resolver problemas práticos e fomentar uma transformação social; o processo de aprendizagem é fundamental para a circulação de informações, tanto para os participantes quanto para os pesquisadores, sendo possível, por exemplo, através de grupos de estudo e de discussões; a valorização dos conhecimentos informal e acadêmico das(os) pesquisadoras(es) e das(os) participantes, com base nas experiências vividas pelas(os) mesmas(os); fases que incluem planejamento, exploração, execução e análise dos resultados; e a união de objetivos práticos e de conhecimento, procurando solucionar os problemas de pesquisa num contexto social.

Tripp (2005, p. 447) ensina que pesquisa-ação é “uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática”. Isto posto, para o melhoramento da prática e, destarte, a solução de problemas pontuais ou congênitos no âmbito preventivo ou corretivo, iniciou-se a pesquisa com a identificação do problema, por conseguinte, elaborou-se um planejamento voltado para uma ou mais de uma resolução, executou-se a aplicação do que foi planejado, acompanhando o desenvolvimento das ações e avaliando constantemente a capacidade de elucidação dos obstáculos enfrentados.

David Tripp (2005) esboça um conjunto de etapas exemplificativas que caracterizam a pesquisa-ação, objetivando direcionar a pesquisa para um processo contínuo e elucidativo de uma atividade, na e pela qual pesquisador(a) e participantes interagem e integram um ambiente de multiplicidade de conhecimentos, cuja práxis está em constante ebulição, fazendo da instrução individual e coletiva a solução para as

necessidades técnico-profissionais, em que “planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação” (Tripp, 2005, p. 446).

A pesquisa foi qualitativa porque teve no ambiente natural de desenvolvimento laboral do participante sua fonte principal de dados e teve no pesquisador o seu principal instrumento, pelo contato direto e constante deste com o espaço e a situação propostos para a investigação-ação. Através desse contato direto e constante, decorrente das atividades da função de pregoeiro, ao pesquisador foi permitido identificar alguns problemas, como a ausência de formação continuada sobre questões teóricas e práticas acerca dos processos de gestão que justificam alguns processos de licitação malsucedidos que, por sua vez, inviabilizam compras públicas, atividades pedagógicas e o desenvolvimento educacional técnico-científico.

A natureza qualitativa da pesquisa esteve alicerçada na característica descritiva dos dados a serem coletados, através de afirmações oriundas de cada perspectiva pessoal, como, por exemplo, expressões linguísticas derivadas do perfil sociocultural de cada participante. Também justifica a condição qualitativa da pesquisa a preocupação com os processos de compras de materiais e equipamentos e de contratações de serviços, já que se defendeu que um curso de formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que manuseiam processos de compras e contratações pode parecer fundamental para a melhoria da gestão na Educação Profissional e Tecnológica, além desse curso poder contribuir para aprimorar a compreensão das etapas de planejamento, execução e controle dos pregões eletrônicos.

3.2 Participantes da pesquisa

As(Os) participantes da pesquisa foram profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica no Ifal – Campus Maceió, que foram convidadas(os) para participar voluntariamente da pesquisa através do TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Questionário *online* de Diagnóstico (APÊNDICE B), contudo, qualquer outra(o) profissional no Ifal teve a oportunidade de participar, não existindo critérios para a exclusão de qualquer participante, cabendo a escolha pessoal para a desistência de participação na pesquisa a qualquer momento.

3.3 Convite aos participantes da pesquisa

Essa etapa começou em 09 de julho de 2024 e foi encerrada em 30 de agosto de 2024. Sua abertura se deu com a solicitação, através de e-mail (correio eletrônico) enviado à Direção Geral do Campus Maceió, de uma lista de e-mails institucionais de servidoras(es) que atuavam na gestão da EPT no Campus Maceió, para o encaminhamento de e-mails individuais, com o convite contido no TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido *online*, através do *Google Forms*, para a participação nessa pesquisa.

Dentro dos e-mails, também foi enviado o link do *Google Forms* para o questionário de diagnóstico *online* (APÊNDICE B) que, por sua vez, configura-se numa “técnica de investigação composta por um número [...] de questões apresentadas por escrito [...], tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc” (Gil, 1999, p. 128), que projetava conhecer que tipos de formação continuada os profissionais realizam ou realizaram, para subsidiar a criação de um curso *online* sobre pregão eletrônico.

Foram enviados cerca de 88 e-mails, além da Direção Geral do Campus Maceió, deliberadamente, elaborar e enviar um memorando eletrônico, direcionado às(aos) profissionais que atuavam na gestão do Ifal – Campus Maceió, com os mesmos termos do e-mail com o convite contido no TCLE e o questionário de diagnóstico (APÊNDICE B), supracitados.

Como a adesão das(os) profissionais do Ifal – Campus Maceió foi deficitária, decidiu-se enviar outro e-mail com o convite da pesquisa, contido no TCLE, e o questionário de diagnóstico (APÊNDICE B), para o e-mail socializacao.compras@ifal.edu.br, que reúne os correios eletrônicos das(os) profissionais que atuam na gestão das compras e licitações do Instituto Federal de Alagoas.

Dos TCLE enviados, foram respondidos, marcada a opção “Concordo em participar, em caráter voluntário, no mencionado estudo, sem que para isso eu tenha sido forçado(a) ou obrigado(a)”, 31 TCLE. Contudo, dos 31 TCLE, um não respondeu ao questionamento final “Qual o seu endereço de e-mail?”, ação necessária para a validação do consentimento e para o envio dos resultados da pesquisa após o seu término, restando 30 TCLE válidos. No que concerne ao questionário de diagnóstico (APÊNDICE B), obteve-se 19 respostas para a questão 1, 24 para a questão 2, 24 para a questão 3, 19 para a questão 4 e 24 para a questão 5, totalizando 110 respostas a serem analisadas.

3.4 Instrumentos de coleta de dados

As fontes da pesquisa foram documentais e questionários *online* (APÊNDICES B e C). Para além do exame de documentos em papel, é possível considerar “outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações e documentos legais”, disponibilizados em mídias eletrônicas, entendidas estas como meios ou ambientes virtuais,

[...] que envolvem a utilização da internet (como e-mails, sites eletrônicos, formulários disponibilizados por programas, etc.), do telefone (ligação de áudio, de vídeo, uso de aplicativos de chamadas, etc.), assim como outros programas e aplicativos que utilizam esses meios (Brasil, Carta Circular no 1/2021-CONEP/SECNS/MS, 2021, p. 1).

Por sua vez, o questionário é uma “técnica de investigação composta por um número [...] de questões apresentadas por escrito [...], tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc” (Gil, 1999, p. 128). Os questionários *online* (APÊNDICES B e C) aplicados na etapa exploratória e na etapa de avaliação do Produto Educacional foram formatados através do aplicativo de gerenciamento de pesquisas *Google Forms*.

3.4.1 Questionário de Diagnóstico

Com o intuito de conhecer que tipos de formação continuada as(os) profissionais realizam ou realizaram, foi aplicado às(aos) participantes da pesquisa um questionário (APÊNDICE B), através do *link* do *Google Forms* <https://forms.gle/3tNRH52sZyEbRqup9>, formado por 5 (cinco) questões abertas subjetivas/descritivas, para responderem voluntariamente. Nesse questionário (APÊNDICE B) foram feitas indagações sobre: a participação em cursos de formação continuada, sejam presenciais, a distância ou semipresenciais; as funções dos(as) participantes e de que maneira as mesmas estão relacionadas com as compras e contratações públicas; o conhecimento do(a) participante acerca do tema licitações públicas; se entender sobre pregão eletrônico é importante para o melhor desempenho das suas funções e atividades; e o conhecimento acerca da Plataforma de Aprendizagem Virtual *Moodle*.

3.4.2 Questionário de Avaliação do Produto Educacional

Para a avaliação do Produto Educacional pelas(o)s profissionais participantes da pesquisa foi utilizado um questionário (APÊNDICE C), através do *link* do *Google Forms*

<https://forms.gle/SMDbXB7DwmkV99PG9>, formado por 4 (quatro) questões abertas subjetivas/descritivas, para responderem voluntariamente. Nesse questionário (APÊNDICE C) foram feitas perguntas a respeito de: como o curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica pode ter contribuído para as suas funções e atividades; como o material didático e as estratégias de ensino foram ou não adequadas e suficientes para a aprendizagem; quais as implicações, para um melhor desenvolvimento da gestão na Educação Profissional e Tecnológica, podem ser observadas ao se estudar as Regras Básicas, as Fases Iniciais e o Passo a Passo de um Pregão Eletrônico; e qual a relevância da oferta de um curso de formação continuada destinado aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica.

3.5 Tratamento dos dados

Os dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo que apresenta uma sequência de procedimentos para a elaboração de análises em pesquisas qualitativas. Essa técnica é designada por Laurence Bardin (2011) como:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 2011, p. 47).

A autora indica que a utilização dessa técnica prevê três fases fundamentais: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados, sendo este realizado através da inferência e da interpretação (Bardin, 2011).

De acordo com Bardin (2011), a pré-análise pode ser entendida como uma fase de organização dos conteúdos, estabelecendo-se um projeto de trabalho que deve ser preciso, com procedimentos bem definidos, contudo não deixando de ser flexíveis. Bardin (2011) ensina que esta fase envolve uma leitura “flutuante”, que significa um primeiro contato com os documentos que serão analisados, como foram escolhidos, como foram definidas as hipóteses e os objetivos, como foram preparados os indicadores que serviram de base para “a interpretação e a preparação formal do material”.

Ainda segundo Bardin (2011), na fase de exploração do material são selecionadas as unidades de codificação através dos procedimentos de recorte, enumeração e categorização. O recorte compreende a escolha de unidades de registro. A enumeração é a seleção de regras de contagem. A categorização é a classificação e agregação em

rubricas ou classes (classificação em blocos) das unidades de registro em grupos de elementos, por meio de características comuns entre esses elementos.

Fernanda Marsaro dos Santos (2013, p. 4) explica que para a classificação das unidades de registro, no processo de escolha das categorias, adota-se um ou um conjunto dos critérios: “semântico (temas); sintático (verbos, adjetivos e pronomes), léxico (sentido e significado das palavras – antônimos ou sinônimos) e expressivo (variações na linguagem e escrita)”.

Na terceira fase do tratamento dos resultados, inferências e interpretações, a inferência direciona-se por diversos polos de atenção ou de atração da comunicação. É um mecanismo de inferência, através de um roteiro de questionamentos, para a investigação das causas e dos efeitos indicadores (Bardin, 2011, p. 137). Após o levantamento das inferências, realiza-se a interpretação dos conceitos e proposições. As proposições são decorrentes do estudo minucioso dos dados obtidos.

3.5.1 Processo de Sistematização dos Resultados dos Questionários de Diagnóstico

Na data de 05 de setembro de 2024 iniciou-se a análise das respostas do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B) com a elaboração dos FdC – Formulários de Codificação, sendo o Formulário de Codificação uma “planilha de dados que será preenchida pelos diferentes codificadores, seja nos treinamentos, seja no teste de confiabilidade, seja na codificação final” (Sampaio; Lycarião, 2021, p. 66). Para tal, foi utilizado o programa LibreOffice Calc, programa para criação de planilhas eletrônicas, que faz parte de um conjunto de aplicações de produtividade de código livre, ou seja, código aberto.

Nesses formulários foram definidas como categorias iniciais as questões do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B) e como unidades de contexto as respostas das(os) participantes. Segundo Bardin (2011), a unidade de contexto

[...] serve de unidade de compreensão para codificar a unidade de registro e corresponde ao segmento da mensagem, cujas dimensões (superiores às da unidade de registro) são ótimas para que se possa compreender a significação exata da unidade de registro. Esta pode, por exemplo, ser a frase para a palavra e o parágrafo para o tema (Bardin, 2011, p. 137).

Para Sampaio e Lycarião (2021, p. 46) “categorias são elementos que nos dão meios para descrever o fenômeno sobre investigação, aumentando o conhecimento e gerando conhecimento”. Nesse caminho, necessário se fez organizar por enumeração os

códigos ou unidades de registro em subcategorias, após os códigos ou unidades de registro serem relacionados ao conteúdo das respostas das(os) participantes ou unidade de contexto.

A partir das unidades de contexto, foram escolhidas, com base em um recorte semântico temático, as unidades de registro que, de acordo com Bardin (2011, p. 134), [...] “é a unidade de significação codificada e corresponde ao segmento de conteúdo considerado unidade de base, visando a categorização e a contagem frequencial”. As unidades de registro foram classificadas, quando possível, em unidades de registro positivas, unidades de registro negativas e unidades de registro neutras ou, simplesmente, unidades de registro, dependendo das respostas do questionário.

Quando o contexto ou tema da pergunta permitiu, o código ou unidade de registro que trazia uma confirmação com relação à pergunta ou unidade de contexto, foi considerado positivo, quando apresentou sentido contrário, ou seja, uma contraposição, foi classificado como unidade negativa e quando foi entendido que não seria possível essa classificação em unidade positiva ou negativa, foi classificado como unidade neutra.

Esses códigos ou unidades de registro foram agrupados por subcategorias correspondentes através de contagem de frequência de acordo com a temática. Após os procedimentos de categorização inicial, codificação, subcategorização e contagem de frequência temática ou enumeração, foram definidas as categorias finais que, por sua vez, apresentaram as inferências ou proposições acerca dos efeitos decorrentes da análise dos dados coletados.

3.5.2 Processo de Sistematização dos Resultados dos Questionários de Avaliação do Produto Educacional

A partir da conclusão de cada participante no curso online sobre pregão eletrônico, iniciado em 04 de novembro de 2024, realizou-se a aplicação, individual, do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C), que teve seu encerramento após o término do curso, que ocorreu em 30 de novembro de 2024. Essa operação foi realizada, concomitantemente, com a vigência do curso, devido o distanciamento entre o período de encerramento do curso e o período de coleta dos dados do questionário de avaliação (APÊNDICE C), que poderia inviabilizar as participações no questionário e prejudicar por completo a coleta de dados, devido à ausência de respostas ou mesmo a apresentação de respostas desconexas com relação à participação no curso.

A análise das respostas do questionário de avaliação (APÊNDICE C) também

inciou-se com a elaboração de FdC – Formulário de Codificação utilizando-se o programa *LibreOffice Calc*, programa para criação de planilhas eletrônicas.

Definiu-se como categorias iniciais as questões do questionário de avaliação (APÊNDICE C) e as respostas das(os) participantes foram definidas como unidades de contexto. Replicando, a unidade de contexto

[...] serve de unidade de compreensão para codificar a unidade de registro e corresponde ao segmento da mensagem, cujas dimensões (superiores às da unidade de registro) são ótimas para que se possa compreender a significação exata da unidade de registro. Esta pode, por exemplo, ser a frase para a palavra e o parágrafo para o tema (Bardin, 2011, p. 137).

Em subcategorias, também foram organizados, por enumeração, os códigos ou unidades de registro, após estes serem relacionados ao conteúdo das respostas das(os) participantes.

Para fixação, segundo Bardin (2011, p. 134), unidade de registro [...] “é a unidade de significação codificada e corresponde ao segmento de conteúdo considerado unidade de base, visando a categorização e a contagem frequencial”. As unidades de registro foram escolhidas com base em um excerto semântico temático e classificadas, quando possível, em unidades de registro positivas, negativas ou neutras ou, simplesmente, unidades de registro.

Antes da categorização final, os códigos ou unidades de registro foram enumerados em subcategorias correlatas, através de contagem de frequência, de acordo com a temática apresentada. A apresentação de inferências ou proposições sobre os efeitos da análise dos dados coletados se deu após a contagem de frequência temática ou enumeração, por meio da categorização final.

4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

Nesse capítulo estão descritos os resultados dessa pesquisa, ou seja, a análise de documentos institucionais, a análise do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B), a análise do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C) e a apresentação e discussão dos dados coletados, tendo como sustentação os objetivos da pesquisa para a procura de respostas fundamentais para a validação do Produto Educacional.

4.1 Análise documental

Essa etapa da pesquisa teve início em 05 de agosto de 2024 e término em 03 de setembro de 2024, com a busca por documentos institucionais que poderiam apresentar informações sobre a formação continuada de profissionais da gestão, através de consultas ao portal do Instituto Federal de Alagoas.

Foram verificados os PDI – Planos de Desenvolvimento Institucional do Ifal para 2019/2023 e 2024/2028, os PAA – Planos Anuais de Atividades do Ifal para 2022 e 2023 e os PDP – Planos de Desenvolvimento de Pessoas para 2023 e 2024.

Após verificação dos documentos supracitados, decidiu-se por analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifal para o período 2024/2028, por este conter o PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional e as diretrizes, objetivos e iniciativas das áreas temáticas dos *campi* e da reitoria do Ifal.

Conforme o Portal do Ifal³, o PDI

[...] é o produto do planejamento estratégico da instituição, que possui período de vigência de 5 anos. O PDI define a missão, a visão, os valores, além de objetivos estratégicos, cujo alcance é avaliado por meio de indicadores e metas quinquenais lá dispostos. Tais direcionadores estratégicos orientam a gestão na definição das ações realizadas anualmente pela instituição (Ifal, 2024).

Sendo o PAA um planejamento das ações institucionais do exercício e o PDP uma relação das necessidades de capacitação e qualificação que [alguns] servidores se propuseram a informar, já relacionados no PDI, entendeu-se ser um retrabalho a análise desses documentos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifal para o período 2024/2028 apresenta, dentro da Perspectiva Institucional correspondente às Pessoas, ao

³ Portal do Ifal para o PDI: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional>, publicado em 22/05/2020, com última modificação em 02/07/2024.

Crescimento e à Inovação, o objetivo estratégico geral de Promover a formação das(os) servidoras(es), tendo como pressuposto criar iniciativas para a formação continuada em serviço, capacitando e qualificando servidoras e servidores para o melhor desempenho possível de suas atividades laborais e intelectuais, [...] “proporcionando as condições necessárias para o domínio de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o bom desempenho das funções profissionais” (Ifal, 2024/2028, p. 46).

Uma das diretrizes gerais das políticas de ensino do marco operacional do Projeto Político Pedagógico Institucional constante no PDI do Ifal é “consolidar a política de formação continuada para os profissionais da Instituição” (Ifal, 2024/2028, p. 117).

No item que trata dos Níveis e modalidades de ensino, dentro do capítulo destinado ao Projeto Político Pedagógico Institucional, no subitem da Educação a distância, o PDI destaca ser imprescindível [...] “ofertar formação em serviço às/aos servidoras/es do Ifal, nos níveis, modalidades e formas de ensino, utilizando os recursos das TDIC” (Ifal, 2024/2028, p. 129).

Nesse contexto, são considerados cursos

[...] as ações pedagógicas de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária superior a 20 (vinte) horas, critérios de avaliação definidos e oferta não regular. Serão classificados como: de formação inicial ou de formação continuada (FIC), ou livres (que não se enquadram como cursos FIC) podendo ser ofertados nas modalidades presencial, semipresencial e a distância (Ifal, 2024/2028, p. 156).

Ainda do Projeto Político Pedagógico Institucional do Ifal, do subitem Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, função social fundamental da Instituição para o processo de ensino e aprendizagem, além da produção e socialização do conhecimento, o PDI esclarece ser imprescindível o fomento de “ações permanentes voltadas à formação inicial e continuada de profissionais, considerando os aspectos socioeconômicos da região, em parceria com instituições municipais, estaduais e federais, assim como no âmbito da iniciativa privada” (Ifal, 2024/2028, p. 158).

O subitem Formação e desenvolvimento profissional (Ifal, 2024/2028, p. 160), constante do item Gestão democrática, marco operacional constante no Projeto Político Pedagógico Institucional, elucida que a política de formação continuada do Ifal deve estabelecer uma cultura de formação permanente para todos as(os) servidoras(es), tendo como objetivo principal “a superação de práticas de viés elitista e excludente”.

O desenvolvimento profissional das(os) servidoras(es) é um processo permanente que tem início com o seu ingresso na Instituição se estendendo até a sua vacância. Como consequência, é fundamental avaliar ações de formação continuada dos profissionais,

atualizando permanentemente os conhecimentos necessários para o desenvolvimento das suas funções, ao “estabelecer uma agenda permanente de formação continuada para os profissionais da instituição”, a fim de garantir qualidade na educação (Ifal, 2024/2028, p. 164).

Nesse caminho, concernente com a temática dessa pesquisa, importa ressaltar a iniciativa da área de Pós-graduação de “Promover cursos de curta duração como resultado da produção científica e produtos, técnicos tecnológicos e educacionais oriundos dos programas e cursos de pós-graduação destinados aos servidores do Ifal”. Iniciativa constante do Objetivo Estratégico Permanente de Promover a formação das(os) servidoras(es) (Ifal, 2024/2028, p. 235), sendo objetivos permanentes [...] “aqueles que o Plano de Desenvolvimento Institucional acompanhará continuamente, pois estão intimamente ligados à [...] posição estratégica e à missão fundamental da Instituição” (Ifal, 2024/2028, p. 41).

Por sua vez, objetivos de aperfeiçoamento, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional,

[...] são aqueles que fornecem diretrizes estratégicas para a gestão da Instituição, identificando os principais macroprocessos que demandam melhorias significativas em seu desempenho, com base nos indicadores mais recentes dos processos específicos e operacionais, bem como nos indicadores coletados dos objetivos estratégicos (Ifal, 2024/2028, p. 41).

O PDI 2024/2028 apresenta a iniciativa da área de Extensão de [...] “ofertar cursos de extensão, de formação inicial e de formação continuada, conforme as demandas existentes e pactuações nos programas de Bolsa-Formação” (Ifal, 2024/2028, p. 242), dentro do Objetivo Estratégico de Aperfeiçoamento para Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidade, arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração (Ifal, 2024/2028, p. 241)

Ainda conforme o PDI 2024/2028, são objetivos inovadores

[...] aqueles que estão diretamente relacionados à necessidade institucional de planejar a forma como a Instituição irá se posicionar diante das melhorias esperadas no cenário futuro. Esses objetivos estão associados à promoção de uma cultura de inclusão e diversidade mais atualizada, à responsabilidade ambiental e social, ao estímulo contínuo à inovação para se adaptar às mudanças do mercado, ao desenvolvimento de novos produtos ou serviços e à promoção da cultura de melhoria da qualidade de vida no trabalho, tendo as/os servidoras/es como foco central das decisões (Ifal, 2024/2028, p. 41).

A iniciativa da Gestão de Pessoas de [...] “promover formação continuada na área de qualidade de vida no trabalho para servidoras/es de gestão de pessoas do Ifal” faz

parte do Objetivo Estratégico Inovador de Fortalecer a política de qualidade de vida no trabalho, visando o desenvolvimento pessoal e a melhoria” (Ifal, 2024/2028, p. 262), que pode parecer uma formação específica da área de Gestão de Pessoas, contudo, entende-se objetivar, de forma ampla, a disseminação dos conhecimentos, técnicas e habilidades para a qualidade de vida no trabalho de servidoras e servidores da Instituição, através dos gestores de pessoas de cada campi.

4.2 Análise dos Dados dos Questionários de Diagnóstico

As categorias que emergiram das análises das respostas, a seguir, obtidas através do Questionário de Diagnóstico, que embasaram a construção do piloto Curso *Online* de Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico, foram as sete seguintes: Participação em cursos de formação continuada; Área dos cursos de formação continuada, realizados pelas(os) participantes; Funções administrativas, técnicas e docentes desempenhadas no Ifal; Relação da função com as compras e contratações públicas; Conhecimento sobre licitações públicas; A importância do entendimento sobre pregão eletrônico para o desempenho funcional; Conhecimento acerca da Plataforma de Aprendizagem Virtual *Moodle*.

4.2.1 Primeira Categorização com base no Questionário de Diagnóstico

Como primeira categoria inicial definiu-se a questão 1 do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B) que investigou “**Quais tipos de curso de formação continuada, sejam presenciais ou a distância ou semipresenciais, você já participou ou está participando?**”. Desse ponto de partida, foi feita a codificação usando-se as respostas, e os respectivos códigos foram enumerados nas seguintes subcategorias: **cursos de licitações; cursos de gestão; cursos técnicos; nenhum curso**.

Com a codificação, foram verificadas 16 respostas positivas para a participação em cursos de formação continuada e 3 respostas negativas. Após a enumeração, foram identificadas por contagem de frequência, 5 respostas para a participação em cursos relacionados com a área de licitações públicas, 9 respostas para cursos diversos da área de gestão administrativa e educacional, 1 resposta para a área técnica de Metodologia BIM, 3 respostas indicaram que não houve participação em nenhum curso de formação continuada e 1 resposta não relatou os tipos de cursos realizados, apesar de afirmar a

participação da seguinte forma: “Já participei de cursos de formação continuada na modalidade presencial e à distância.” (Participante 11; 2024).

Após, definiu-se as seguintes categorias finais:

Participação em cursos de formação continuada. Nessa categoria, pode-se inferir que as respostas indicaram que ocorre uma demanda significativa por cursos de formação continuada nas respectivas áreas de atuação das(os) participantes.

A participação em cursos de formação continuada é essencial para o desenvolvimento profissional, permitindo a atualização de habilidades e conhecimentos para melhorar a prática laboral. Nesse contexto, verificou-se durante o período de convite para a participação na pesquisa que algumas(uns) servidoras(es), ou apresentaram desinteresse total, ou estavam com sobrecarga de trabalho, o que dificultou a participação no curso durante o tempo livre.

Área dos cursos de formação continuada, realizados pelas(os) participantes. Nessa categoria identifica-se que as(os) participantes já realizaram cursos voltados para a área de gestão, seja administrativa, como cursos da área tributária, gestão de pessoas, orçamento e finanças, seja educacional, como cursos na área da inclusão, ambiente e saúde e produção alimentícia.

Na fundamentação teórica, enfatizamos que a formação de pessoas no serviço público, como um todo, envolve várias etapas e instituições, com o objetivo de capacitar e qualificar servidoras(es) para atender às necessidades da sociedade e do Estado, sendo, especificamente, a formação de pessoas na Educação Profissional e Tecnológica um campo de importância significativa para o desenvolvimento institucional e social nas instituições da Rede Federal de Ensino, visando desenvolver competências sociais, emocionais e gerenciais em todos os profissionais que atuam na EPT.

Na seção dos Apêndices apresenta-se o primeiro FdC – Formulário de Codificação contendo as informações relativas ao questionamento, suas respostas, a categorização inicial e final, além da codificação e enumeração para a questão 1 do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B).

4.2.2 Segunda Categorização com base no Questionário de Diagnóstico

Como segunda categoria inicial definiu-se a questão 2 do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B) que solicitou que “**Explique quais são as suas funções no Ifal – Campus Maceió e de que maneira as mesmas estão relacionadas com as**

compras e contratações públicas?”. Daqui em diante foi realizada a codificação utilizando-se as respostas, e os respectivos códigos foram enumerados nas seguintes subcategorias: **função administrativa; função técnica; função docente**.

Com a codificação, foram verificadas 14 respostas para o desempenho de funções administrativas, 7 respostas para o desempenho de funções técnicas e 3 respostas para o desempenho da função docente.

Dentre todas as respostas, 11 apresentaram indicativos da compreensão da relação indissociável entre qualquer função pública e as licitações, como se pode verificar na resposta do Participante 20 a seguir: “Laboratórios em geral (Coordenadores), pois é necessário que os itens tenham descrição precisa, o que facilita na pesquisa de preços e em uma boa aquisição.” (Participante 20; 2024). Por sua vez, 4 respostas não expuseram qualquer relação de suas funções ou atribuições com as licitações públicas.

Da análise, levantou-se as seguintes categorias finais:

Funções administrativas, técnicas e docentes desempenhadas no Ifal. Para a análise dessa categoria deve-se levar em conta, como discorrido nos referenciais teóricos acerca da gestão na EPT, a estrutura funcional e vertical dos institutos federais, distribuídos em multicampi e uma reitoria. Os campi, enquanto unidades de execução educacional, são responsáveis pelas atividades-fim e necessitam de uma estrutura que proporcione uma relação integrada entre os setores acadêmicos e as áreas de administração, orçamento e finanças e de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação.

Do atual PDI, o Instituto Federal de Alagoas é uma instituição de ensino que abrange diversas funções administrativas, técnicas e docentes. As funções administrativas incluem a gestão dos processos internos da instituição, como a organização acadêmica e a supervisão de planos e projetos. As(os) técnicas(os) administrativas(os) desempenham papéis cruciais na manutenção do funcionamento da instituição. As funções técnicas são essenciais para o suporte operacional e tecnológico. As funções docentes envolvem ensino, pesquisa e extensão. Essas funções trabalham em conjunto para garantir o funcionamento eficaz e a qualidade da educação oferecida.

Relação da função com as compras e contratações públicas. Nessa categoria evidencia-se a relação integrada entre as diversas Pró-reitorias, diretorias sistêmicas, coordenadorias e entre técnicas(os) administrativas(os) e docentes que se configura, por exemplo, na oferta de formação continuada como elo de articulação, considerando a indissociabilidade de qualquer função pública com as licitações.

As licitações são fundamentais para as aquisições e contratações pela Administração Pública e sua realização deve seguir princípios específicos para assegurar a eficiência e a moralidade dos processos. O Art. 5º, da Nova Lei de Licitações e Contratos apresenta os seguintes princípios:

[...] da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável (Brasil, Art. 5º, 2021).

A indissociabilidade de qualquer função pública com as licitações refere-se à integração essencial das funções públicas com os processos de licitação, garantindo que todas as atividades da Administração Pública sejam conduzidas de maneira transparente, legal e ética, observados todos os princípios supracitados.

Na seção Apêndices apresenta-se o FdC – Formulário de Codificação contendo as informações relativas ao questionamento, suas respostas, a categorização inicial e final, além da codificação e enumeração para a questão 2 do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B).

4.2.3 Terceira Categorização com base no Questionário de Diagnóstico

Como terceira categoria inicial definiu-se a questão 3 do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B) que indagou “**Qual o seu conhecimento acerca do tema licitações públicas?**”. Por conseguinte, foi realizada a codificação utilizando-se as respostas, e os respectivos códigos foram enumerados nas seguintes subcategorias: **trabalha com licitações; conhece, mas não trabalha com licitações; não conhece e não trabalha com licitações.**

Com a codificação, foram verificadas 5 respostas que indicam que o conhecimento do tema licitações advém do trabalho direto com a temática. Já 16 respostas indicaram que as(os) participantes conhecem o tema licitações, mas não trabalham com o mesmo. Por sua vez, 3 respostas indicaram não conhecer e nunca ter trabalhado com licitações públicas, como se observa na resposta a seguir: “Pouquíssimo. Não participo dos processos licitatórios.” (Participante 13; 2024).

Do diagnóstico, emergiu-se a seguinte categoria final:

Conhecimento sobre licitações públicas. Dessa categoria, pode-se inferir que, pelo percentual de 87%, as(os) participantes trabalham diretamente com licitações

públicas ou conhecem sobre o tema.

Pelo Portal da Transparência do Governo Federal, licitação [...] “é o processo por meio do qual a Administração Pública contrata obras, serviços, compras e alienações. Em outras palavras, licitação é a forma como a Administração Pública pode comprar e vender” (Brasil, 2022). Essas compras, contratações e, em casos específicos vendas, dependem de regras para serem realizadas, a fim de evitar fraudes, ilícitos e desvios, que geram inúmeros desperdícios de recursos para a sociedade. Para tanto, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 determinou no artigo 37, inciso XXI que:

[...] ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratadas mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações (Brasil, 1988).

Entende-se a partir do exposto que as(os) servidoras(es) públicos, de modo geral, devem ser capacitados e atualizados acerca do tema licitações, garantindo, assim, àquelas pessoas que prestam serviços públicos, a mínima, porém adequada, compreensão dos processos de aquisições de materiais e bens públicos e contratações de serviços.

Na seção dos Apêndices apresenta-se o FdC – Formulário de Codificação contendo as informações relativas ao questionamento, suas respostas, a categorização inicial e final, além da codificação e enumeração para a questão 3 do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B).

4.2.4 Quarta Categorização com base no Questionário de Diagnóstico

Como quarta categoria inicial definiu-se a questão 4 do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B) que perguntou “**Na sua opinião, entender sobre Pregão Eletrônico é importante para o melhor desempenho das suas funções ou atividades no Ifal – Campus Maceió?**”. Na sequência, foi realizada a codificação utilizando-se as respostas, e os respectivos códigos foram enumerados nas seguintes subcategorias: **entender o pregão eletrônico é importante; entender o pregão eletrônico não é importante; entender o pregão eletrônico é indiferente.**

Com a codificação, verifica-se que as 19 respostas obtidas para a questão 4, ou seja, 100%, indicaram que é importante entender sobre pregão eletrônico para um melhor desempenho possível das atividades e funções das(os) participantes que atuam na

gestão da EPT no Ifal, como se verifica na resposta a seguir:

Sim, acredito que todos os que atuam na área administrativa precisam entender ao menos superficialmente como funciona um pregão eletrônico. Desse modo, as áreas envolvidas vão entender os prazos e dificuldades enfrentadas pelo Departamento de Suprimentos/Coordenação de licitações, dificuldades essas que muitas vezes surgem de uma requisição inadequada emitida pelo setor requisitante. Entender o processo e melhorar os requerimentos ajuda a promover uma gestão participativa (Participante 13; 2024).

Dos dados, após análise do questionamento, definiu-se a seguinte categoria final:

A importância do entendimento sobre pregão eletrônico para o desempenho funcional. Dessa categoria, verifica-se que as(os) participantes da pesquisa que atenderam ao convite para o questionário de diagnóstico (APÊNDICE B) entenderam a importância da formação continuada sobre pregão eletrônico para o desenvolvimento adequado das suas atribuições dentro do Instituto Federal de Alagoas.

Conhecer acerca do pregão eletrônico pode ajudar na elaboração de documentos relacionados com a solicitação e a socialização de demandas, além de facilitar a organização e otimização das informações pertencentes às descrições técnicas de produtos e serviços, facilitando o acompanhamento essencial da(o) profissional agente de contratação ou pregoeira(o), corroborando com a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, proporcionando celeridade com o menor recurso possível e, principalmente, garantindo as atividades pedagógicas entre docentes e discentes, dentro e fora das salas de aula, com relação ao desenvolvimento educacional técnico-científico.

Na seção Apêndices apresenta-se o FdC – Formulário de Codificação contendo as informações relativas ao questionamento, suas respostas, a categorização inicial e final, além da codificação e enumeração para a questão 4 do Questionário de Diagnóstico (APÊNDICE B).

4.2.5 Quinta Categorização com base no Questionário de Diagnóstico

Como quinta categoria inicial definiu-se a questão 5 do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B) que interrogou “**Qual o seu conhecimento acerca da Plataforma de Aprendizagem Virtual Moodle?**”. Nesse caminho, foi realizada a codificação utilizando-se as respostas, e os respectivos códigos foram enumerados nas seguintes subcategorias: **conhece o AVA Moodle; não conhece o AVA Moodle; avaliação indefinida.**

Com a codificação, das respostas fornecidas pelas(os) participantes, 13 indicaram possuir algum conhecimento sobre o *Moodle*, 10 responderam que não conhecem ou

conhecem muito pouco e 1 resposta apresentou uma definição sobre o que seria o *Moodle*, não sendo possível a interpretação dessa resposta de acordo com o objetivo do questionamento.

Desse ponto em diante, determinou-se a categoria final a seguir:

Conhecimento acerca da Plataforma de Aprendizagem Virtual *Moodle*. Dessa categoria final, é possível inferir que é necessário um tutorial sobre o manuseio e navegação na Plataforma de Aprendizagem Virtual *Moodle*, seus atributos, ferramentas, ações e mecanismos, seja de forma generalizada ou individualmente, podendo ser apresentado antes do início do curso ou a cada passo que for alcançado pela(o) participante, no intuito de viabilizar e facilitar o contato com a Plataforma Virtual, durante a apresentação e interação com a mesma, ao longo do curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico.

O *Moodle* é um programa seguro de e-learning de código aberto, muito utilizado pelo pesquisador dessa pesquisa na função de tutor a distância por alguns anos na UAB – Universidade Aberta do Brasil. O *Moodle* apresenta recursos incorporados, *plugins* e integrações. Apesar de o código fonte ser aberto, o *Moodle* possui a capacidade de proteger os dados das(os) participantes, como o e-mail institucional, necessário para o cadastro na plataforma, além de garantir a privacidade da(o) participante ao interagir com o programa, podendo ser acessado tanto de computadores portáteis, notebooks, tablets e celulares.

O curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico poderá ser apresentado às(aos) participantes dessa pesquisa através do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Instituto Federal de Alagoas ou, numa impossibilidade, será hospedado na plataforma *Hostinger*, que é um provedor de domínio e Hospedagem Web na Internet.

Na seção dos Apêndices apresenta-se o FdC – Formulário de Codificação contendo as informações relativas ao questionamento, suas respostas, a categorização inicial e final, além da codificação e enumeração para a questão 5 do questionário de diagnóstico (APÊNDICE B).

4.3 Análise dos Dados do Questionário de Avaliação do Produto Educacional

As categorias que emergiram das análises das respostas, a seguir, obtidas através do Questionário de Avaliação do Produto Educacional, para a sua avaliação nas dimensões material didático e estratégias de ensino, utilizadas no piloto Curso *Online* de

Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico, foram as nove seguintes: Participação em cursos de formação continuada; Análise crítica dos pregões eletrônicos através de aprendizagem prática; Conhecimento organizado das etapas de um pregão eletrônico; Material didático fundamental apresentado com clareza e organização; Estratégia de ensino acertada com apresentações dinâmicas e intuitivas; Gestão com visão abrangente dos processos de compras e contratações; Processos de pregão eletrônico, transparentes, eficientes e com melhores resultados; Garantia da legalidade e da regularidade nos processos de compras e contratações; Profissionais qualificados para o planejamento das compras e contratações.

4.3.1 Primeira Categorização com base no Questionário de Avaliação do Produto Educacional

Como primeira categoria inicial definiu-se a questão 1 do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C) que solicitou que “**Explique como o curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica pode ter contribuído para as suas funções e atividades?**”. Consequentemente, foi realizada a codificação utilizando-se as respostas, e os respectivos códigos foram enumerados nas seguintes subcategorias: **aprendizagem prática; análise crítica; compreensão detalhada; visão sistêmica.**

Com a codificação, foram verificadas 17 respostas positivas para as contribuições do curso *online* sobre pregão eletrônico para as funções e atividades das(os) participantes na EPT.

Dentre todas as respostas, foram verificadas 5 para a aprendizagem prática das(os) participantes como contribuição do curso, 4 respostas referentes à melhoria da análise crítica de procedimentos automáticos relacionados aos processos de aquisição de bens e materiais e contratações de serviços, 5 relacionadas à compreensão detalhada da fase externa de pregão eletrônico, 3 condizentes com uma visão sistêmica acerca das regras básicas, das fases iniciais e do passo a passo da fase externa de um pregão eletrônico.

Da análise, levantou-se as seguintes categorias finais:

Análise crítica dos pregões eletrônicos através de aprendizagem prática. A análise dessa categoria permite reconhecer o curso *online* sobre pregão eletrônico como

uma ferramenta de aprendizagem que proporciona entender os procedimentos administrativos e legais dos pregões eletrônicos, permitindo uma análise crítica acerca da participação da(o) solicitante dos bens, materiais e serviços nas etapas iniciais do certame licitatório em questão.

A fim de corroborar essa inferência se apresenta a resposta da(o) Participante 2:

O curso oferece uma compreensão detalhada do processo de pregão eletrônico, incluindo em suas etapas, regulamentações e melhores práticas. Esse conhecimento técnico permite que os profissionais realizem licitações e aquisições de forma mais eficiente e alinhada com a legislação, minimizando riscos e erros administrativos. (Participante 2; 2024).

Ainda mais, possibilita a compreensão da dinâmica enfrentada pelas(os) pregoeiras(os) e pelas equipes de apoio a estes, seja pela comunidade interna no Ifal, seja pela sociedade, seja pelas(os) próprias(os) licitantes que, segundo a Nova Lei de Licitações e Contratos, no Art. 6º, inciso IX, pode ser uma [...] “pessoa física ou jurídica, ou consórcio de pessoas jurídicas, que participa ou manifesta a intenção de participar de processo licitatório”, sendo-lhe equiparável [...] o fornecedor ou o prestador de serviço”.

Da análise crítica pode-se inferir que o pregão eletrônico permite a redução significativa do tempo necessário para a finalização dos processos licitatórios, além de promover economia de recursos ao diminuir o uso de papel e simplificar procedimentos. A modalidade também facilita a participação de maior número de licitantes, o que aumenta a competição e contribui para a redução dos preços. O pregão eletrônico também oferece maior visibilidade e transparência nos processos, facilitando o controle interno e externo das aquisições e contratações públicas.

Conhecimento organizado das etapas de um pregão eletrônico. Nessa categoria evidencia-se o conhecimento adquirido das etapas iniciais de um pregão eletrônico pelas(os) participantes. São nessas etapas que os bens, materiais e serviços propostos são identificados e comparados, devido a procedimentos como analisar e julgar as propostas de preços das(os) licitantes para a classificação ou desclassificação das mesmas, que requer o apoio das(os) solicitantes desses materiais ou serviços no tocante ao reconhecimento e confirmação dos mesmos, através da análise de catálogos, folders, manuais ou planilhas de preços e custos, quando necessários.

Na seção dos Apêndices apresenta-se o FdC – Formulário de Codificação contendo as informações relativas ao questionamento, suas respostas, a categorização inicial e final, além da codificação e enumeração para a questão 1 do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C).

4.3.2 Segunda Categorização com base no Questionário de Avaliação do Produto Educacional

Como segunda categoria inicial definiu-se a questão 2 do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C) que solicitou que “**Explique como o material didático e as estratégias de ensino foram ou não adequadas e suficientes para a sua aprendizagem**”. Na sequência, foi realizada a codificação utilizando-se as respostas, e os respectivos códigos foram enumerados nas seguintes subcategorias: **clareza e organização; material fundamental; apresentações dinâmicas; estratégia de ensino acertada.**

Com a codificação, foram verificadas 17 respostas positivas para as estratégias de ensino e para o material didático, apresentados. Entre as respostas, foram encontradas três intervenções negativas que trataram de uma possível insuficiência na quantidade de slides para a parte teórica e do tempo curto para o curso que, devido o suposto período mais curto do curso, concomitantemente, a(o) participante apresentou uma ideia de quantidade muito densa de informações, além de uma resposta ter apresentado uma outra ideia de material sintético, o que não deixa margem para interpretações.

De acordo com as participações, foram verificadas 6 respostas que entenderam que as estratégias de ensino e o material didático foram apresentados com clareza e organização, 4 respostas disseram que o material foi fundamental para a abordagem pedagógica, 4 respostas evidenciaram que as apresentações foram dinâmicas, incluindo textos, slides e vídeos, além dos mapas mentais e 3 respostas expuseram que as estratégias de ensino foram acertadas, colaborando com uma aprendizagem rápida e objetiva.

Da análise, levantou-se as seguintes categorias finais:

Material didático fundamental apresentado com clareza e organização. Esta categoria final evidencia, através das respostas das(os) participantes, que o material didático e a forma de sua apresentação foram importantes para a relação de ensino e aprendizagem desenvolvida ao longo do curso. Pode-se verificar essa interpretação nas palavras do Participante 16, quando expressa na sua resposta ao questionário que “O material é excelente por ser objetivo, sem delongas e rápido.” (Participante 16, 2024).

Apesar de entender-se o material didático, pelas características da linguagem jurídica, de pouco acesso para a sociedade, contudo, deve-se contrapor que as(os) participantes, no contexto das suas atividades laborais, estão em constante contato com

documentações, ferramentas e outros materiais que utilizam a mesma linguagem, além de algumas(uns) participantes possuírem formação acadêmica nas áreas de Administração Pública, Direito e afins.

Estratégia de ensino acertada com apresentações dinâmicas e intuitivas.

Nessa categoria, evidencia-se que a estratégia de ensino atingiu o objetivo de facilitar o entendimento dos conteúdos apresentados. Do ponto de vista da organização dos módulos, buscou-se seguir a mesma sequência de operações exigidas nas sessões públicas dos pregões eletrônicos, a fim de iluminar para a(o) participante o caminho percorrido pela(o) pregoeira(o) e sua equipe de apoio.

Os mapas mentais e os vídeos de curta duração foram elaborados com o intuito de não exaurir a atenção da(o) participante, além de facilitar sua compreensão das apresentações e atividades propostas. Evidencia-se essa condição na resposta da(o) Participante 8: “A formatação do conteúdo em vídeos curtos e mapas mentais facilitam a captação das informações.” (Participante 8, 2024).

Nos Apêndices apresenta-se o FdC – Formulário de Codificação contendo as informações relativas ao questionamento, suas respostas, a categorização inicial e final, além da codificação e enumeração para a questão 2 do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C).

4.3.3 Terceira Categorização com base no Questionário de Avaliação do Produto Educacional

Como terceira categoria inicial definiu-se a questão 3 do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C) que indagou “**Que implicações, para um melhor desenvolvimento da gestão na Educação Profissional e Tecnológica, podem ser observadas ao se estudar as Regras Básicas, as Fases Iniciais e o Passo a Passo de um Pregão Eletrônico?**”. Seguindo, foi realizada a codificação utilizando-se as respostas, e os respectivos códigos foram enumerados nas seguintes subcategorias: **visão abrangente; melhores resultados; transparência e eficiência.**

Após a codificação, foram verificadas 17 respostas positivas com relação à categoria inicial, caracterizada pelo enunciado da questão, que trata das implicações dos estudos das regras básicas, das fases iniciais e de um passo a passo da fase externa de um pregão eletrônico.

De acordo com os retornos ao questionamento, dentre as respostas positivas,

foram evidenciadas 8 que enfatizaram uma visão geral do processo de pregão eletrônico, 4 que expuseram que os estudos contribuíram para melhores resultados na gestão da EPT e 5 que elegeram o curso online sobre pregão eletrônico como uma ferramenta para alavancar a transparência e a eficiência na gestão dos recursos públicos, proporcionando uma atuação administrativa mais lúcida e mais sincronizada com a área de ensino.

Da análise, levantou-se as seguintes categorias finais:

Gestão com visão abrangente dos processos de compras e contratações.

Esta categoria final destaca que o curso online sobre pregão eletrônico pode proporcionar uma visão mais abrangente da organização e propiciar uma abordagem estratégica que integra todas as etapas dos processos de compras e contratações. Nesse ínterim, tem-se como suporte a resposta do Participante 2 sobre o contexto:

A compreensão das regras básicas e fases do pregão eletrônico permite uma gestão mais eficiente dos recursos públicos. Ao conhecer bem o processo licitatório, os profissionais podem planejar e executar as aquisições de maneira mais eficiente, garantindo que os recursos sejam usados de forma responsável e dentro das normas legais (Participante 2, 2024).

Uma gestão com visão abrangente dos processos de compras e contratações envolve a capacidade de compreender e integrar todas as áreas da organização, permitindo que os gestores tomem decisões estratégicas que beneficiem a todos. Isso inclui a coordenação de processos e a gestão de recursos. Um gestor com visão abrangente entende como cada departamento ou área interage e contribui para os objetivos gerais, permitindo identificar oportunidades de melhoria e otimização dos processos.

Com uma visão mais ampla, os gestores podem tomar decisões que consideram todas as partes envolvidas, melhorando a eficiência e o sucesso das operações. Para o desenvolvimento de uma visão mais abrangente necessário se faz educação continuada, no tocante à participação em cursos, oficinas, palestras, dentre outros, o que contribuirá para a construção de relacionamentos organizacionais que ofereçam formas diferentes de interação entre as áreas da gestão na EPT.

Processos de pregão eletrônico, transparentes, eficientes e com melhores resultados. Nessa categoria, verifica-se que os processos de pregão eletrônico têm sido cada vez mais valorizados por sua transparência, eficiência e melhores resultados nas contratações públicas.

Pode-se considerar um ponto importante a transparência proporcionada pela publicação dos editais e seus anexos em sítios eletrônicos oficiais, como o PNCP – Portal

Nacional de Contratações Públicas, que permite o acompanhamento dos processos, a qualquer momento, pela sociedade e pela comunidade interna no Ifal. As informações das sessões públicas de pregão eletrônico ficam armazenadas, facilitando o acompanhamento por órgãos de controle e pela sociedade.

O pregão eletrônico pode trazer significativa redução de custos, sejam financeiros ou administrativos, tanto para a(o) licitante, quanto para a Administração Pública, por eliminar a necessidade de deslocamentos, a impressão de documentos e o envio de correspondências físicas. Também propicia a participação *online* de qualquer licitante, em qualquer ponto do país, aumentando a competitividade e melhorando as condições de contratação, garantindo a integridade das informações registradas durante as sessões e prevenindo fraudes.

Nos Apêndices apresenta-se o FdC – Formulário de Codificação contendo as informações relativas ao questionamento, suas respostas, a categorização inicial e final, além da codificação e enumeração para a questão 3 do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C).

4.3.4 Quarta Categorização com base no Questionário de Avaliação do Produto Educacional

Como quarta categoria inicial definiu-se a questão 4 do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C) que perguntou “**Na sua opinião, qual é a relevância da oferta de um curso de formação continuada destinado aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica?**”. No caminho, foi realizada a codificação utilizando-se as respostas, e os respectivos códigos foram enumerados nas seguintes subcategorias: **legalidade e regularidade; profissionais qualificados; planejamento das contratações.**

Após a codificação, foram verificadas 17 respostas positivas para a relevância da oferta de um curso de formação continuada para os profissionais que atuam na gestão da EPT.

Pelos retornos ao questionamento, das 17 respostas positivas, verificou-se 4 respostas relacionadas à evolução e inovação das exigências legais e administrativas, corroborando numa regularidade no conhecimento dos procedimentos licitatórios relativos ao pregão eletrônico. Por sua vez, nove respostas enfatizaram a qualificação profissional das(os) agentes públicos envolvidos na gestão da EPT. Já quatro respostas opinaram que

a relevância da oferta de um curso de formação continuada, como o que foi apresentado, melhora o planejamento das compras e contratações públicas.

Da análise, levantou-se as seguintes categorias finais:

Garantia da legalidade e da regularidade nos processos de compras e contratações. Esta categoria final destaca que o curso online sobre pregão eletrônico proporciona conhecimentos que podem ajudar na garantia da legalidade e da regularidade de condutas éticas quando da organização, planejamento e execução dos processos de compras e contratações, seja por parte da(o) licitante, seja da parte da Administração Pública, como se lê na resposta da(o) Participante 11 a seguir:

Um curso de formação continuada nesta área é extremamente relevante e oportuno, tendo em vista a grande quantidade de servidores em áreas de gestão que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, os quais precisam, juntamente a outros conhecimentos, ter ao menos o conhecimento básico de como se dá o processo de compra ou contratação de serviços pela administração pública. Mesmo que os profissionais participantes da gestão atuem em áreas diversas, tal formação pode impactá-los de modo que isto venha a refletir em um melhor planejamento e eficiência da administração pública (Participante 11, 2024).

A garantia da legalidade e da regularidade nos processos de compras e contratações públicas é fundamental para assegurar que as aquisições sejam feitas de maneira justa, transparente e em conformidade com a legislação vigente. Durante o curso foram apresentadas algumas práticas e regulamentações que contribuem para essa garantia, como por exemplo: a comprovação da regularidade fiscal e trabalhista das(os) licitantes, mesmo em casos de dispensa da licitação e a responsabilidade dos órgãos públicos que devem fiscalizar regularmente a execução das aquisições e contratações. Essas práticas e regulamentações são essenciais para assegurar que as aquisições e contratações públicas sejam realizadas de forma ética e legal, evitando irregularidades e garantindo o uso eficiente dos recursos públicos.

Profissionais qualificados para o planejamento das compras e contratações. Nessa categoria, evidencia-se que o curso online sobre pregão eletrônico ajuda na qualificação dos profissionais para uma melhor organização e planejamento das compras e contratações públicas, como enfatizou a(o) Participante 17 quando respondeu que o curso é “Extremamente relevante para formação dos gestores e líderes dos nossos Institutos Federais, para a devida sinergia entre os papéis exercidos pelos atores envolvidos em todo o processo licitatório.” (Participante 17, 2024).

Os profissionais qualificados para o planejamento das compras e contratações são responsáveis por garantir que os processos sejam eficientes, econômicos e alinhados com os objetivos estratégicos contantes no atual PDI do Ifal. Destaca-se como principal

função nessa área o planejamento das compras e contratações, através do levantamento de demandas, da definição de frequência de aquisições, do estabelecimento de orçamentos, do monitoramento de estoques e da gestão de riscos dos processos. Esses profissionais também podem ser responsáveis pela elaboração de Termos de Referência, Estudos Técnicos Preliminares e pelo Plano Anual de Contratação da Instituição. O conhecimento jurídico para a consonância legal dos processos é essencial, além do próprio conhecimento dos processos licitatórios, na teoria e na prática.

Nos Apêndices apresenta-se o FdC – Formulário de Codificação contendo as informações relativas ao questionamento, suas respostas, a categorização inicial e final, além da codificação e enumeração para a questão 4 do questionário de avaliação do Produto Educacional (APÊNDICE C).

5 PRODUTO EDUCACIONAL

Em 26 de março de 2024, no exame de qualificação, quando das orientações pela banca examinadora acerca do piloto do Produto Educacional, sugeriu-se literatura voltada para a área de conhecimento do design instrucional, para a aplicação na formatação final do curso *online*.

Da literatura sugerida, foram adquiridos, lidos e consultados os seguintes livros, que podem servir de apoio para a replicação do curso por outras(os) estudantes ou profissionais: Design Instrucional para Professores, de Andrea Filatro, Editora Senac São Paulo, Edição Kindle, de 2023; e Design Instrucional para Cursos *Online*, organização de Vani Moreira Kenski, Editora Artesanato Educacional, de 2019.

Apesar de a atuação como tutor a distância, inclusive com administração de disciplina em EaD – Educação a Distância, quando o Ifal ainda denominava-se CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica, o pesquisador desta pesquisa não se considera um designer instrucional, apenas pelas leituras de dois títulos acerca do tema, sendo necessário “um domínio de aspectos informacionais e comunicacionais, incluindo uma gama de tecnologias e mídias utilizadas com finalidade educacional” (Filatro, 2023, p. 26).

Conceitualmente, Andrea Filatro (2023, p. 21), em citação própria, define design instrucional como sendo o “processo intencional e sistemático de planejar, desenvolver e aplicar métodos, técnicas, atividades e materiais de ensino, a partir dos princípios de aprendizagem e instrução, a fim de favorecer a aprendizagem” (Filatro, 2004, p. 64-65).

Por sua vez, Vani Moreia Kenski, no capítulo “Por que design instrucional?” (Kenski, 2019, p. 15-16) entende que o design instrucional

pode ser definido como um processo sistemático para elaboração de planejamento educacional e deve responder a três perguntas: a) para onde vamos? (objetivos de aprendizagem); b) como podemos atingir os resultados alcançados (teorias da aprendizagem, estratégias educacionais e comunicacionais e recursos didáticos); e c) como sabemos se atingimos os objetivos com o modelo proposto? (avaliações).

Filatro (2023) ainda interpreta design instrucional como sendo o conjunto de atividades necessárias e suficientes para identificar uma necessidade de aprendizagem, com a finalidade de desenhar, implementar e avaliar um material educativo como solução para um problema pedagógico.

Vani Moreira Kenski (Kenski, 2019, p. 35), no capítulo “Por que design instrucional?”, enfatiza as principais áreas que se relacionam nas ações de um designer

instrucional, quais sejam: a comunicação; a gestão; as tecnologias digitais e a educação. Pelo exposto, enfatiza-se que o propósito das leituras e consultas foi o de aprimorar a estrutura e apresentação da ferramenta didática desenvolvida.

Dito isto, a proposta final do Produto Educacional está apresentada no formato de um texto digital contendo a descrição sequencial do Curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico para profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica, através dos tópicos e subtópicos descritos no Quadro 4 a seguir:

Quadro 4 – Índice do Curso online sobre Pregão Eletrônico

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
Boas Vindas e Avisos
Base Teórica do Curso
Avisos
Módulo I – Tutorias e Fundamentos necessários para a Interação da(o) Participante no Moodle – 5 (cinco) horas
Tutorial de Navegação para Acessar o Curso Online sobre Pregão Eletrônico
Tutorial de Navegação no Módulo II do Curso Online sobre Pregão Eletrônico
Tutorial de Navegação no Módulo III do Curso Online sobre Pregão Eletrônico
Tutorial de Navegação no Módulo IV e acesso ao Certificado do Curso Online sobre Pregão Eletrônico
Módulo II – Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico – 6 (seis) horas
Apresentação em Slides das Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico
Lei n. 14.133/2021 – Nova Lei de Licitações e Contratos
Atividade baseada nas Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico
Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico
Módulo III – Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico – 7 (sete) horas
Exposição em Círculos Interativos das Fases de Apresentação da Proposta Inicial e Final e dos Documentos de Habilitação
Atividade baseada na Apresentação de Propostas e Documentos para Habilitação
Fases de Abertura da Sessão Pública, Classificação das Propostas e Formulação de Lances
Atividade baseada na Abertura da Sessão, Classificação das Propostas e Formulação de Lances
Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Fases Iniciais do Pregão Eletrônico
Módulo IV – Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico – 7 (sete) horas
Mapa Mental com um Passo a Passo para a Fase Externa de um Pregão Eletrônico
Vídeo explicativo sobre a Abertura da Sessão Pública
Vídeo explicativo sobre a Negociação de Preços com Fornecedores
Vídeo explicativo sobre a Habilitação dos Fornecedores
Vídeo explicativo sobre a Intenção de Recursos

Atividade baseada no Passo a Passo de um Pregão Eletrônico
Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Passo a passo da Fase Externa do Pregão Eletrônico
Certificado de conclusão!

Fonte: elaboração própria (2024).

No primeiro momento foram apresentados tutoriais e fundamentos do *Moodle* para a navegação e interação nos módulos subsequentes, que abordaram, na sequência, acerca de regras básicas sobre pregão eletrônico, sobre as fases iniciais de um pregão eletrônico e a respeito de um passo a passo da fase externa de um pregão eletrônico. Por último, foi disponibilizado um módulo para a visualização e impressão do certificado de conclusão do curso.

Intencionou-se com o curso uma interação entre ambiente virtual, pesquisador e participantes, com foco na redução das distâncias, aumentando assim, [...] “a interatividade e reduzindo a visibilidade da tecnologia, conseqüentemente obtendo maiores sensações de presença”, considerando as [...] “três relações possíveis em atividades de aprendizagem: aluno-professor; aluno-aluno; e aluno-conteúdo”, segundo Romero Tori, no capítulo “Usos das novas tecnologias em cursos *online*” (Vani Moreira Kenski, 2019, p. 44 – 45).

O curso foi aplicado para servidoras(es) lotadas(os) no Ifal – Campus Maceió e, após a constatação do número reduzido de adesões, foi estendido para servidoras(es) de outros campi e da Reitoria, todas(os) pessoas adultas, o que proporcionou os estudos acerca da Andragogia. Vani Moreira Kenski e Janine Schultz, no capítulo “Teorias e abordagens pedagógicas” (Kenski, 2019, p.69) explica que a Andragogia

[...] refere à arte ou à ciência de orientar adultos a aprender. Desse modo, os princípios da andragogia têm base nas especificidades da aprendizagem dos adultos que, diferente das crianças, possuem maior autonomia para auto-dirigir e escolher o que desejam aprender. Além disso, os adultos possuem experiências acumuladas que servem para orientar seus novos caminhos de aprendizado, os quais são motivados por necessidades práticas, derivadas da sua inserção social e profissional.

Por sua vez, entende-se como justificativa para o curso a ausência de formação continuada sobre questões teóricas e práticas acerca de processos de gestão, especialmente processos de pregão eletrônico. Nesse contexto, o curso representa uma proposta para contribuir com a capacitação dos profissionais na esfera das licitações eletrônicas, como também pode ser utilizado no formato de curso de extensão para a formação de quaisquer interessados.

A abordagem pedagógica do curso considera as concepções da Teoria da

Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel (1918 – 2008), que entende que “o fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece” (Ausubel, Novak, Hanesian, 1980), concomitantemente com os três eixos temáticos de Gabriel Kaplún e com as tipologias de conteúdos apresentadas por Antoni Zabala.

Antoni Zabala, no livro *A prática educativa: como ensinar* (1998) defende a concepção construtivista”, da qual a Teoria da Aprendizagem Significativa se constrói, “como aquela que permite compreender a complexidade dos processos de ensino/aprendizagem” (Zabala, p. 37, 1998).

Por sua vez, Gabriel Kaplún (2003) apresenta três eixos para análise e construção de mensagens educativas: o eixo conceitual, o pedagógico e o comunicacional. Kaplún (2003) ensina que o foco principal é o material educativo, que no seu entender seria o facilitador das experiências de aprendizado, não sendo apenas um objeto, como um vídeo ou um livro, mas um contexto, que ajude no desenvolvimento de uma experiência de aprendizado, partindo de uma aprendizagem mecânica até uma aprendizagem significativa, numa negociação de significados, que proporcione mudança e enriquecimento em algum sentido: conceitual ou perceptivo; axiológico ou afetivo; de habilidades ou atitudes etc.

O eixo conceitual de Kaplún (2003) engloba a busca por referenciais através da leitura de especialistas ou peritos que já se debruçaram sobre um tema específico, seus contextos e a quem se destinam.

O eixo pedagógico de Kaplún (2003) implica realizar um trabalho de diagnóstico da mensagem educativa, entender o que os aprendizes sabem, o que desejam e o que pensam, imaginam ou ignoram, sobre o tema a ser proposto e como o material educativo poderia responder a esses anseios, quando, ao final, poderá o aprendiz reconhecer uma mudança e um enriquecimento sociocultural, significativo para a sua formação intelectual, que, por sua vez, proporcionará melhorias significativas na sua percepção aos desafios da sua atuação no contexto das suas atividades laborais.

Nas concepções finais, entre 19 de setembro de 2024 e 31 de outubro de 2024 foi finalizada a construção digital do curso, que foi hospedado na plataforma *Hostinger*, uma empresa de hospedagem de sites.

Dentro da plataforma *Hostinger* foi criado um sítio *single web hosting*, em tradução livre, “alojamento web único”, denominado “mediumseagreen-emu-167857.hostingensite.com”, que recebeu o LMS (*Learning Management System*, em

tradução livre, “Sistema de Gestão de Aprendizagem”). O LMS utilizado foi o *Moodle*, que consiste em um *software* que permite construir cursos, treinamentos ou programas de aprendizagem e acompanhar todo o processo, emitindo certificados e relatórios finais.

Ivete Palange (Kenski, 2019, p. 158), no capítulo sobre “Processos de Produção de DI”, explica que “é importante observar aspectos referentes à navegação, que, se for difícil, com muitas janelas para se chegar à informação, pode desanimar o usuário”. Nesse caminho, o *Moodle* facilitou a navegação por ser muito interativo, com tarefas de fácil identificação e por proporcionar um número menor de possibilidades de janelas, contudo deve-se testar as operações internas de qualquer ambiente virtual de aprendizagem antes de expor o mesmo para a comunidade de participantes ou estudantes.

A avaliação do Produto Educacional foi realizada pelas(os) profissionais que participaram da investigação-ação, através de questionário *online* (APÊNDICE C), em duas dimensões: material didático e estratégias de ensino; e sua validação foi realizada pelos membros da banca examinadora. A proposta final do curso está disposta no Quadro 5 a seguir:

Quadro 5 – Proposta final de estruturação do curso *online* de formação continuada

NOME DO CURSO	Curso <i>online</i> de formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica.
FORMADOR/MODERADOR	Antônio José Santa Bárbara.
PROFESSOR ORIENTADOR	Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho.
NÚMERO DE PARTICIPANTES	20 (vinte), número aberto a outros profissionais distribuídos em outros campi do Ifal e na Reitoria, caso essas vagas não sejam preenchidas.
DESCRIÇÃO DO CURSO	O curso é destinado aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica que já sabem da existência do pregão eletrônico.
CARGA HORÁRIA(CH)	25 (vinte e cinco) horas.
FORMATO	Totalmente a distância, com utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem <i>Moodle</i> .
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> – Compreender regras básicas do pregão eletrônico. – Identificar as fases iniciais do pregão eletrônico. – Conhecer um passo a passo da fase externa de um pregão eletrônico.
MÓDULOS/CH	CONTEÚDOS
Módulo I – 5 (cinco) horas em EaD (Educação a Distância).	Tutoriais e Fundamentos necessários para a Interação da(o) Participante no <i>Moodle</i> .
Módulo II – 6 (seis) horas em EaD (Educação a Distância).	Regras Básicas para a Participação no Pregão Eletrônico.
Módulo III – 7 (sete) horas em EaD (Educação a Distância).	Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico.

Módulo IV – 7 (sete) horas em EaD (Educação a Distância).	Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico.
AVALIAÇÃO	A avaliação do curso será realizada pelos participantes por meio da compreensão e assimilação dos conteúdos do curso.
REFERÊNCIAS	<p>SANTANA, Jair Eduardo; CAMARÃO, Tatiana; CHRISPIM, Anna Carla Duarte. Termo de Referência: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na eficácia das licitações e contratos. 6. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020.</p> <p>MATOS, Marilene Carneiro; ALVES, Felipe Dalenogare; AMORIM, Rafael Amorim de (organizadores). Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021: Debates, Perspectivas e Desafios. Câmara dos Deputados. Edições Câmara, Brasília, 2023.</p> <p>SPITZCOVSKY, Celso. Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças. Expressa Jur. São Paulo, 2021.</p>

Fonte: elaboração própria (2024).

6 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Esta pesquisa de mestrado teve como alicerce a investigação de solução para problemas decorrentes do espaço de trabalho, entendendo-se que as atividades laborais também necessitam de aprofundamento técnico-científico para serem desenvolvidas, sendo importante, portanto, a formação continuada para os profissionais que atuam, de forma direta ou indireta, na gestão da Educação Profissional e Tecnológica.

Para tanto, procurou-se analisar as contribuições que um curso online de formação continuada sobre pregão eletrônico poderia promover no contexto da celeridade, da qualidade e da eficiência na gestão das compras públicas, dentro e fora dos espaços formais e não-formais de educação, além de refletir a respeito do diagnóstico sobre a necessidade de formação continuada dos profissionais (ou não) que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica, identificando as vantagens e desvantagens da aplicação de um curso sobre pregão eletrônico e avaliando a possibilidade de aplicação do curso no formato de curso de extensão.

As bases teóricas fundamentais para compreender a evolução da EPT foram apresentadas através de um breve histórico e algumas referências acerca da EPT, como esta se desenvolveu desde a colonização até os dias atuais, das Casas de Fundação e de Moeda e dos Centros de Aprendizagem de Ofícios Artesanais da Marinha do Brasil até a atual Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, instituída pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Também foram feitas considerações acerca da gestão na EPT, enfatizando a nova estrutura funcional e vertical dos Institutos Federais, ressaltando a importância da formação de pessoas e do reconhecimento dos técnicos administrativos como profissionais atuantes na Rede Federal de Educação.

Como o Produto Educacional foi aplicado para servidoras(es) adultas(os), foram estudados e apresentados fundamentos da Teoria da Andragogia e da Teoria da Aprendizagem Significativa.

A metodologia da pesquisa foi de caráter qualitativo do tipo pesquisa-ação, que combina teoria e prática, envolvendo o pesquisador diretamente no contexto da investigação com o objetivo de resolver problemas coletivos, caracterizada pelo envolvimento cooperativo do pesquisador e das(os) participantes, que representam a situação ou o problema.

Os dados utilizados foram decorrentes de fontes documentais e de questionários *online* elaborados pelo *Google Forms*. Com o intuito de conhecer que tipos de formação continuada os profissionais realizam ou realizaram, foi aplicado aos participantes da pesquisa um questionário de diagnóstico e um outro questionário foi aplicado para a avaliação do Produto Educacional pelas(os) profissionais participantes da pesquisa.

Os dados da pesquisa foram analisados pela técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin e expressaram, em primeiro lugar, que o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifal para o período 2024/2028 apresenta, dentro da Perspectiva Institucional correspondente às Pessoas, ao Crescimento e à Inovação, o objetivo estratégico geral de Promover a formação das(os) servidoras(es), tendo como pressuposto criar iniciativas para a formação continuada em serviço, capacitando-os e qualificando-os para o melhor desempenho possível de suas atividades laborais e intelectuais, corroborando, assim, com a hipótese de que um curso *online* de formação continuada para os profissionais que lidam com processos de compras por pregão eletrônico poderia parecer fundamental para a melhoria da gestão na Educação Profissional e Tecnológica.

Do questionamento de diagnóstico, pelas categorias finais levantadas, inicialmente verificou-se que algumas(uns) servidoras(es) ou apresentaram desinteresse total na pesquisa ou estavam com sobrecarga de trabalho, o que dificultou a participação das(os) mesmas(os) no curso.

Na sequência, contatou-se que as(os) participantes compreendem o caráter indissociável de qualquer função pública com as licitações e entendem que precisam ser capacitados e atualizados acerca do tema, garantindo a compreensão dos processos de aquisições de materiais e bens, além das contratações de serviços.

Através das respostas das(os) participantes, pode-se evidenciar que a forma de apresentação do curso foi significativa para a relação de ensino e aprendizagem, e que a estratégia de ensino atingiu o objetivo de facilitar o entendimento dos conteúdos, proporcionando uma visão mais abrangente da organização e das etapas dos processos de compras e contratações, constatando-se que os processos de pregão eletrônico estão mais valorizados por sua transparência, eficiência e melhores resultados.

Pelo questionário de avaliação do Produto Educacional, a compreensão sobre pregão eletrônico proporciona conhecimentos que podem ajudar na garantia da legalidade e da regularidade de condutas éticas quando da organização, planejamento e execução dos processos de compras e contratações, ajudando na qualificação das(os) profissionais

para uma melhor organização e planejamento das compras e contratações públicas, confirmando, positivamente, a hipótese de que o curso *online* de formação contribuiria para aprimorar a compreensão das etapas de planejamento, execução e controle dos pregões eletrônicas pelas(os) profissionais que atuam na gestão da EPT.

Mesmo que se tenha optado por hospedar o curso online sobre pregão eletrônico no LMS *Moodle* dentro da plataforma *Hostinger*, o curso atende plenamente a condição de curso de extensão, que poderá ser desenvolvido e apresentado através de qualquer instituição da Rede Federal de Ensino no país.

Portanto, foram essas descritas acima as contribuições do curso online de formação continuada sobre pregão eletrônico. A necessidade de formação continuada dos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica é evidenciada principalmente e até no PDI do Ifal, sendo corroborada pelas(os) profissionais que participaram desta pesquisa.

As vantagens da aplicação do curso podem ser caracterizadas pela troca de experiências entre o pesquisador e participantes, pelo conhecimento de um novo ambiente de aprendizagem, pela oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido, pelo desenvolvimento pessoal e interpessoal e pelo crescimento profissional.

As desvantagens da aplicação de um curso sobre pregão eletrônico não são fáceis de apontar devido o pesquisador atuar como pregoeiro desde 2005, mas pode-se destacar a linguagem jurídica de difícil interpretação, muitas etapas e controles, diversas consultas legais e administrativas, além de conhecimentos multiprofissionais, pois uma pregoeira(o) executa processos para a aquisição de materiais e bens, cujo objeto pode ir de uma simples caneta até um avião de grande porte, ou executa processos para a contratação de serviços que podem ir da entrega de água mineral até uma grande obra de construção civil.

Para as vantagens de uso do AVA *Moodle*, pode-se destacar a facilidade de acesso e navegação, *interface* simplificada e poucos níveis de acesso. As desvantagens podem estar relacionadas a um ambiente pouco interativo, sem muitas cores e imagens, contudo essas desvantagens podem ser facilmente eliminadas quando um profissional do design instrucional está a frente da parametrização da ferramenta educativa, seja em qualquer ambiente virtual de aprendizagem.

Por fim, destaca-se que todos os estudos realizados desde a primeira aula no ProfEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do final de março de 2023 até janeiro de 2024, foram muito proveitosos e, por conseguinte, exigiram

esforços significativos deste aluno e de seu professor-orientador. Contudo, os resultados decorrentes do aprendizado não possuem valoração monetária, configurando-se marcas que jamais serão apagadas.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David Paul.; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana; 1980. Disponível em <https://pt.scribd.com/document/475020290/PSICOLOGIA-EDUCACIONAL-David-Ausubel>. Acesso em: 11 jun. 2024.

AZEVEDO, G. C.; ALMEIDA, M. C.; SILVA, P. V. **Relato de Experiência** – O Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação da UFRJ (SINTAE UFRJ): dados sobre participação no evento e sobre formação do corpo técnico. *Gestão Pública: A visão dos técnicos administrativos em educação das universidades públicas e institutos federais*, vol. 4 / organizadores, Geovane Santana dos Santos ... [et al.]. – São Carlos, SP: Pedro & João, 2017. 367 p.: il. (algumas color.). Disponível em: <https://taepublicaartigoselivros.files.wordpress.com/2018/03/4c2ba-volume-gptae-2017.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Lei das Sociedades por Ações. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 23 dez. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995**. Dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1995. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1590.htm. Acesso em: 1 jul. 2024.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 21 jun. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 jun. 2024.

BRASIL. **Lei 11.091, de 12 janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação, no Âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 13 jan. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm. Acesso em 25 jun. 2023.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em: 19 mar. 2024.

BRASIL. **Lei 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de jul. 2008. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm. Acesso em 21 jun. 2023.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 21 jun. 2023.

BRASIL. **Instrução normativa nº 1, de 31 de agosto de 2018**. Estabelece orientação, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – Sipep relativos à implementação de Programa de Gestão, de que trata o § 6º do art. 6º do Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995. Brasília, DF: SIGEPE, 2018. Disponível em: <https://legis.sigepe.gov.br/sigepe-bgp-ws-legis/legis-service/download/?id=0000356720-ALPDF/2018>. Acesso em: 1 jul. 2024.

- BRASIL. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS**. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [carta-circular-no-1-de-3-de-marco-de-2021.pdf](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm). Acesso em: 12 out. 2023.
- BRASIL. **Lei 14.133, de 1º de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de jun. 2021. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm. Acesso em 27 nov. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica (Histórico da EPT)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept/historico-da-ept>. Acesso em: 1 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica (Apresentação da EPT)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 1 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Portal do Compras do Governo Federal**. Disponível em www.gov.br/compras. Acesso em: 23 dez. 2024.
- BRASIL. Perguntas frequentes: Programa de Gestão e Desempenho. **Portal do Servidor**, [s. l.], 21 out. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/programa-de-gestao/programa-de-gestao-e-desempenho>. Acesso em: 1 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Portal de Compras do Governo Federal. Agente Público. Sistemas. **SICAF – Sistema Unificado de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal**. Disponível em <https://www3.comprasnet.gov.br/sicaf-web/index.jsf>. Acesso em: 23 dez. 2024.
- BRASIL. Presidência da República. Controladoria-Geral da União. **Cadastro Nacional de Empresas Punidas**. Disponível em <https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta?cadastro=2&ordenarPor=nomeSancionado&direcao=asc>. Acesso em: 23 dez. 2024.
- BRASIL. Poder Judiciário. Conselho Nacional de Justiça. **Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade**. Disponível em www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php. Acesso em: 23 dez. 2024.
- BRASIL. **Portal da Transparência**. Licitações e Contratos. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/entenda-a-gestao-publica/licitacoes-e-contratacoes>. Acesso em: 12 set. 2024.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica**. Disponível em <https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>. Acesso em: 23 dez. 2024.
- BRESSIANI, Lucia; ROMAN, Humberto Ramos. **A utilização da Andragogia em cursos de capacitação na construção civil**. Gest. Prod., São Carlos, v. 24, n. 4, p. 745-762, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/8xNSyJXzcT73FbJ8hHd8ZCd/?format=pdf>. Acesso em: 04 out. 2023.
- ClAVATTA, Maria. **O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos?** Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v.23, n.1, p. 187-205, jan-abr, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303/6679>. Acesso em 22 jun. 2023.
- FERNANDES, Francisco das Chagas de Mariz. **Gestão dos Institutos Federais: o desafio do centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**. Holos, v.2, p.3-9, 2009. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/267/187>. Acesso em: 24 jun. 2023.
- FILATRO, Andrea. **Design instrucional para professores** (Portuguese Edition). Editora Senac São Paulo. Edição do Kindle. 2023.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p. 1129-1152, out. 2007. Disponível

em: <https://www.scielo.br/es/a/ghLJpSTXFjJW7nWBsnDKhMb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GRAMSCI, Antonio. **Os cadernos do cárcere**. (vol.2); Edição e Tradução Carlos Nelson Coutinho, Coedição Luiz Sérgio Henrique e Marco Aurélio Nogueira. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4660.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. **Plano de desenvolvimento institucional**. 2024/2028. Aprovado em Outubro de 2019. Disponível em <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional>. Acesso em: 24 jun. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Consultas de egressos/dissertações/produtos educacionais**. [2023]. Disponível em: <https://profep.ifes.edu.br/consulta-de-egressos-dissertacoes-produtos-educacionais>. Acesso em: 30 ago. 2023.

KAPLÚN, Gabriel. **Material educativo: a experiência de aprendizado**. Comunicação & Educação, São Paulo, (27): 46 a 60, maio/ago. 2003. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/download/37491/40205/>. Acesso em 08 out. 2023.

KENSKI, Vani Moreira (Organização). **Design Instrucional para cursos online**. 2ª ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2019.

MATOS, Marilene Carneiro; ALVES, Felipe Dalenogare; AMORIM, Rafael Amorim de (organizadores). **Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021**: Debates, Perspectivas e Desafios. Câmara dos Deputados. Edições Câmara, Brasília, 2023.

MARQUEZAN, Lorena Peterini; SAVEGNAGO, Cristiano Lanza. **O mestrado profissional no contexto da formação continuada e o impacto na atuação dos profissionais da educação**. Revista Internacional de Educação Superior, Campinas, SP, v. 6, p. e020011, 2019. DOI: 10.20396/riesup.v6i0.8654993. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8654993>. Acesso em: 5 set. 2023.

MOREIRA, Marco Antônio. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais, Instituto de Física, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, 23 de abril de 2010. Aceito para publicação, Qurriculum, La Laguna, Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.

MOTTA, Marcelo Souza; BASSO, Stephanie Johansen Longo; KALINKE, Marco Aurélio. **Mapeamento sistemático das pesquisas realizadas nos programas de mestrado profissional que versam sobre a aprendizagem matemática na educação infantil**. ACTIO, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 204-225, set./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>. Acesso em: 13 set. 2023.

MOURA, Dante Henrique; GARCIA, Sandra Regina de Oliveira; RAMOS, Marise Nogueira. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio (Documento Base)**. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 22 jun. 2023.

NOVAK, Joseph, D., D. BOB Gowin, & GERARD T. Johasen. 1983. **The Use of Concept Mapping and Knowledge Vee Mapping with Junior High School Science Students**. *Science Education*, 67(5): 625-45. Disponível em: https://www.academia.edu/1099933/The_use_of_concept_mapping_and_knowledge_vee_mapping_with_junior_high_school_science_students. Acesso em: 29 ago. 2024.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais Uma Revolução da Educação, Profissional e Tecnológica**. Ebook Brasília, 2010. Disponível no site: <http://proedu.mp.br/bitstream/handle/123456789/1274/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1>. Acesso em: 21 jun. 2023.

SANTANA, Jair Eduardo; CAMARÃO, Tatiana; CHRISPIM, Anna Carla Duarte. **Termo de Referência: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na eficácia das licitações e contratos**. 6. Ed.

Belo Horizonte: Fórum, 2020.

SANTOS, Carlos César Ribeiro. **Andragogia**: aprendendo a ensinar adultos. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/402_ArtigoAndragogia.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. **Análise de conteúdo**: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387, mai. 2012. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291/156>. Acesso em 05 out. 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação**: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, p. 152-165, 2007. Disponível em: . Acesso em: 22 jun. 2023. <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt>

SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. **Análise de conteúdo categorial**: manual de aplicação. Coleção Metodologias de Pesquisa. Enap. Brasília, 2021. Disponível em <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6542>. Acesso em 30 jul. 2024.

SECCHI, Leonardo. **Modelos organizacionais e reformas da administração pública**. Revista de Administração Pública, v. 43, n. 2, p. 347-369, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/ptr6WM63xtBVpfvK9SxJ4DM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SOMERA, Elizabeth A.S.; JUNIOR, Renato Somera; RONDINA, João Marcelo. **Uma proposta da andragogia para a educação continuada na área da saúde**. Arq. ciênc. saúde; 17(2): 101-107, abr.-jun. 2010. Disponível em: https://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-17-2/IDO7_ABR_JUN_2010.pdf. Acesso em: 04 out. 2023.

SPITZCOVSKY, Celso. **Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos**: principais diretrizes e mudanças. Expressa Jur. São Paulo, 2021.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018. Acesso em: 12 set. 2024.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação**: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyyq5bV4TCL9NSH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 24 jun. 2023.

YUKIMURA, Juliana Novo Paccola. **Curso online de orçamento público para os servidores técnico-administrativos de uma instituição pública de ensino federal**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=11035450. Acesso em: 13 set. 2023.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. trad. Ernani F. da F. Rosa, Porto Alegre, ArtMed, 1998. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/12Y_B55701m3z-UfDFHzd-90vvvx8uRu_/view. Acesso em: 18 jun. 2024.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico para profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica consisti numa proposta para contribuir com a capacitação dos profissionais na esfera das licitações eletrônicas, como também pode ser utilizado no formato de curso de extensão para a formação de pessoas não servidoras da Instituição.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifal para o período 2024/2028 são considerados cursos

[...] as ações pedagógicas de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária superior a 20 (vinte) horas, critérios de avaliação definidos e oferta não regular. Serão classificados como: de formação inicial ou de formação continuada (FIC), ou livres (que não se enquadram como cursos FIC) podendo ser ofertados nas modalidades presencial, semipresencial e a distância (Ifal, 2024/2028, p. 156).

Entende-se como benefícios do curso a promoção da formação continuada para o aperfeiçoamento profissional e para um melhor entendimento da organização dos processos de compras públicas, no tocante às diretrizes, normas e procedimentos licitatórios da modalidade pregão eletrônico, à luz da Nova Lei de Licitações e Contratos n. 14.133, de 2021, favorecendo a formação na EPT através do desenvolvimento científico, tecnológico e de transformação social, para uma gestão cada vez mais integrada com o processo de ensino e aprendizagem e com a sociedade, garantindo a continuidade das atividades pedagógicas entre docentes e discentes, dentro e fora das salas de aula.

A Nova Lei de Licitações e Contratos n. 14.133, de 2021, no seu Art. 6º, Inciso XLI, conceitua pregão como sendo a [...] “modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto “, além de definir em seu Art. 8º, Parágrafo 5º, que [...] “em licitação na modalidade pregão, o agente responsável pela condução do certame será designado pregoeiro”.

Fundamentação Teórica

A organização desse Produto Educacional considera as concepções da Teoria da

Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel (1918 – 2008), que entende que “o fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece” (Ausubel, Novak, Hanesian, 1980), concomitantemente com os três eixos temáticos de Gabriel Kaplún e com as tipologias de conteúdos apresentadas por Antoni Zabala.

Antoni Zabala, no livro *A prática educativa: como ensinar* (1998) defende a concepção construtivista”, da qual a Teoria da Aprendizagem Significativa se constrói, “como aquela que permite compreender a complexidade dos processos de ensino/aprendizagem” (Zabala, p. 37, 1998).

Por sua vez, Gabriel Kaplún (2003) apresenta três eixos para análise e construção de mensagens educativas: o eixo conceitual, o pedagógico e o comunicacional. Kaplún (2003) ensina que o foco principal é o material educativo, que no seu entender seria o facilitador das experiências de aprendizado, não sendo apenas um objeto, como um vídeo ou um livro, mas um contexto, que ajude no desenvolvimento de uma experiência de aprendizado, partindo de uma aprendizagem mecânica até uma aprendizagem significativa, numa negociação de significados, que proporcione mudança e enriquecimento em algum sentido: conceitual ou perceptivo; axiológico ou afetivo; de habilidades ou atitudes etc.

O eixo conceitual de Kaplún (2003) engloba a busca por referenciais através da leitura de especialistas ou peritos que já se debruçaram sobre um tema específico, seus contextos e a quem se destinam.

O eixo pedagógico de Kaplún (2003) implica realizar um trabalho de diagnóstico da mensagem educativa, entender o que os aprendizes sabem, o que desejam e o que pensam, imaginam ou ignoram, sobre o tema a ser proposto e como o material educativo poderia responder a esses anseios, quando, ao final, poderá o aprendiz reconhecer uma mudança e um enriquecimento sociocultural, significativo para a sua formação intelectual, que, por sua vez, proporcionará melhorias significativas na sua percepção aos desafios da sua atuação no contexto das suas atividades laborais.

As Figuras de 1 a 8 demonstram a visualização do módulo de Boas Vindas com a Fundamentação Teórica e os Avisos, conforme segue.

Figura 1 – Página Inicial do Curso

The screenshot shows the Moodle course interface. At the top, there is a navigation bar with links: 'Curso Online', 'Página inicial', 'Painel', 'Meus cursos', and 'Administração do site'. On the right, there are icons for notifications, a user profile, and a 'Modo de edição' toggle. The main content area features a course title and a list of modules:

- Boas Vindas e Avisos** (Expandir tudo)
- Módulo I – Tutorias e Fundamentos necessários para a Interação da(o) Participante no Moodle - 5 (cinco) horas**
- Módulo II – Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico - 6 (seis) horas**
- Módulo III – Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas**
- Módulo IV - Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas**
- Certificado de conclusão!**

No primeiro momento do curso foram apresentados tutoriais e fundamentos para a interação e navegação da(o) participante nos módulos II, III, IV e no módulo para visualização e impressão do certificado de conclusão do curso, que abordaram, respectivamente: regras básicas do pregão eletrônico, relativas aos critérios de participação dos licitantes; fases iniciais de um pregão eletrônico, com ênfase no registro de propostas, na classificação/desclassificação e no julgamento das propostas; e um passo a passo de um pregão eletrônico, a fim de demonstrar para as(os) participantes, principalmente, as etapas que utilizamos para a sua execução.

Por último, a(o) participante poderia visualizar e imprimir o seu certificado de conclusão que já contemplava a data final do curso, as assinaturas do formador/moderador e do professor orientador e a carga horária, além de outros elementos importantes.

Da Figura 2 até a Figura 8 a seguir apresenta-se, respectivamente, as páginas iniciais do curso contendo um vídeo de Boas Vindas, gravado através do botão “Gravar vídeo” na aba “Geral” do *Moodle*, disponibilizando-se, logo abaixo do vídeo de Boas

Vindas, a Fundamentação Teórica do curso e uma página de Avisos, contendo outro vídeo, gravado da mesma forma, informando acerca dos Avisos e seus quatro tópicos iniciais, inseridos através do botão “Adicionar tópico de discussão”, sendo os tópicos (1) a proposta do curso, apresentada no formato de mapa mental inserido com uma figura colada diretamente para dentro do tópico, (2) a indicação do Livro Termo de Referência: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na eficácia das licitações e contratos. 6. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020, (3) a indicação do Livro Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021: Debates, Perspectivas e Desafios. Câmara dos Deputados. Edições Câmara, Brasília, 2023 e (4) a indicação do Livro Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças. Expressa Jur. São Paulo, 2021.

Figura 2 – Página das Boas Vindas, Fundamentação Teórica e Avisos do Curso

The screenshot shows a web interface for a course. At the top, there is a navigation menu with links: "Curso Online", "Página inicial", "Painel", "Meus cursos", and "Administração do site". On the right side of the menu, there are icons for notifications, a user profile, and a "Modo de edição" toggle switch. Below the menu, there is a breadcrumb trail: "CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO / Boas Vindas e Avisos". The main heading is "Boas Vindas e Avisos". Below the heading is a video player showing a man with glasses speaking. The video player has a play button, a progress bar at 0:00, and volume and full-screen icons. Below the video player, the text "Fundamentação Teórica" is visible. On the right side of the page, there is a vertical scrollbar and a help icon (a question mark in a circle).

Figura 3 – Página sequencial da Fundamentação Teórica do Curso

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site

Fundamentação Teórica

A organização desse Produto Educacional considera as concepções da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel (1918 – 2008), que entende que “o fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece” (Ausubel, Novak, Hanesian, 1980), concomitantemente com os três eixos temáticos de Gabriel Kaplún e com as tipologias de conteúdos apresentadas por Antoni Zabala.

Antoni Zabala, no livro *A prática educativa: como ensinar* (1998) defende a concepção construtivista, da qual a Teoria da Aprendizagem Significativa se constrói, “como aquela que permite compreender a complexidade dos processos de ensino/aprendizagem” (Zabala, p. 37, 1998).

Por sua vez, Gabriel Kaplún (2003) apresenta três eixos para análise e construção de mensagens educativas: o eixo conceitual, o pedagógico e o comunicacional. Kaplún (2003) ensina que o foco principal é o material educativo, que no seu entender seria o facilitador das experiências de aprendizado, não sendo apenas um objeto, como um vídeo ou um livro, mas um contexto, que ajude no desenvolvimento de uma experiência de aprendizado, partindo de uma aprendizagem mecânica até uma aprendizagem significativa, numa negociação de significados, que proporcione mudança e enriquecimento em algum sentido: conceitual ou perceptivo; axiológico ou afetivo; de habilidades ou atitudes etc.

O eixo conceitual de Kaplún (2003) engloba a busca por referenciais através da leitura de especialistas ou peritos que já se debruçaram sobre um tema específico, seus contextos e a quem se destinam.

O eixo pedagógico de Kaplún (2003) implica realizar um trabalho de diagnóstico da mensagem educativa, entender o que os aprendizes sabem, o que desejam e o que pensam, imaginam ou ignoram, sobre o tema a ser proposto e como o material educativo poderia responder a esses anseios, quando, ao final, poderá o aprendiz reconhecer uma mudança e um enriquecimento sociocultural, significativo para a sua formação intelectual, que, por sua vez, proporcionará melhorias significativas na sua percepção aos desafios da sua atuação no contexto das suas atividades laborais.

Referências:

AUSUBEL, David Paul.; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana; 1980. Disponível em <https://pt.scribd.com/document/475020290/PSICOLOGIA-EDUCACIONAL-David-Ausubel>. Acesso em: 11 jun. 2024.

KAPLÚN, Gabriel. *Material educativo: a experiência de aprendizado*. Comunicação & Educação, São Paulo, (27): 46 a 60, maio/ago. 2003. Disponível em <https://www.revistas.upb.br/comueduc/artide/download/47481/40205/>. Acesso em 08 out. 2023.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. trad. Emami F. da F. Rosa, Porto Alegre, ArtMed, 1998. Disponível em: https://diva.google.com/files/d/12Y_B55701m3z-1WDFHzd3Qvvo8uRu_Aiiew. Acesso em: 18 jun. 2024.

Figura 4 – Página dos Avisos com Quatro Tópicos Iniciais

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site

Buscar no fórum

Adicionar tópico de discussão

Tópico	Autor	Última mensagem ↑	Comentários
Proposta do Curso	Antônio José Sa... 7 out. 2024	Antônio José Sa... 7 out. 2024	0
Livro - Termo de Referência: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na ...	Antônio José Sa... 7 out. 2024	Antônio José Sa... 7 out. 2024	0
Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021: Debates, Perspectivas e Desafios...	Antônio José Sa... 7 out. 2024	Antônio José Sa... 7 out. 2024	0
Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças. ...	Antônio José Sa... 7 out. 2024	Antônio José Sa... 7 out. 2024	0

Figura 5 – Página do Tópico 1 do Aviso sobre a Proposta do Curso

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos | Administração do site

Proposta do Curso

← Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças. Expressa Jur. São Paulo, 2021

Mostrar respostas aninhadas | Transfira esta discussão para ... | Mover | Configurações

Proposta do Curso
por Antônio José Santa Bárbara - segunda-feira, 7 out. 2024, 09:13

Fundamentos do Moodle necessários para a Interação da(o) Participante. Módulo I – 5h

Regras Básicas para o Pregão Eletrônico. Módulo II – 6h

Fases Iniciais do Pregão Eletrônico. Módulo III – 7h

Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico. Módulo IV – 7h

Avaliação: será realizada pelos participantes por meio da compreensão e assimilação dos conteúdos do curso.

Formador: Antônio José Santa Bárbara.

Público: Profissionais que atuam na Gestão da EPT.

Carga Horária: 25 horas.

Formato: Totalmente à distância, via Moodle.

Objetivos:

- Compreender regras do pregão eletrônico.
- Identificar as fases iniciais do pregão eletrônico.
- Conhecer o passo a passo da fase externa de um pregão eletrônico.

Link direto | Editar | Excluir | Responder

Figura 6 – Página do Tópico 2 do Aviso sobre o Livro Termo de Referência

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos | Administração do site

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO / Boas Vindas e Avisos / Avisos
/ Livro - Termo de Referência: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na eficácia das licitações e contratos. 6. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020

Avisos

Fórum | Configurações | Avaliação avançada | Assinaturas | Relatórios | Mais

Livro - Termo de Referência: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na eficácia das licitações e contratos. 6. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020

Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021: Debates, Perspectivas e Desafios. Câmara dos Deputados. Edições: Câmara, Brasília, 2023

Mostrar respostas aninhadas | Transfira esta discussão para ... | Mover | Configurações

Livro - Termo de Referência: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na eficácia das licitações e contratos. 6. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020
por Antônio José Santa Bárbara - segunda-feira, 7 out. 2024, 09:59



Este livro tem uma importância significativa no tocante à elaboração do Termo de Referência, peça fundamental que apresenta as informações necessárias e suficientes para a aquisição de bens e materiais comuns, bem como para a contratação de serviços comuns diversos. Se você não conhecia ou já conhecia a obra, convidamos-lhe a tecer comentários sobre a mesma clicando no link "Responder" desse fórum, logo abaixo.

Figura 7 – Página do Tópico 3 do Aviso sobre o Livro Nova Lei de Licitações e Contratos da Câmara dos Deputados

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos | Administração do site

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO / Boas Vindas e Avisos / Avisos / Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021: Debates, Perspectivas e Desafios. Câmara dos Deputados. Edições Câmara, Brasília, 2023

Avisos

Fórum | Configurações | Avaliação avançada | Assinaturas | Relatórios | Mais ▾

Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021: Debates, Perspectivas e Desafios. Câmara dos Deputados. Edições Câmara, Brasília, 2023

↳ Livro - Termo de Referência: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na eficácia das licitações e contratos. 6. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020

Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças. Expressa Jur. São Paulo, 2021

Mostrar respostas aninhadas ▾ | Transfira esta discussão para ... ▾ | Mover | Configurações ▾

Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021: Debates, Perspectivas e Desafios. Câmara dos Deputados. Edições Câmara, Brasília, 2023
por Antônio José Santa Bárbara - segunda-feira, 7 out. 2024, 10:14



Em 2023, a Câmara dos Deputados convidou um grupo de especialistas em licitações públicas para realizar estudos, debates e considerações acerca da Nova Lei de Licitações e Contratos. Essa obra possui perspectivas interessantes sobre o tema. Sugerimos a você comentar nesse fórum, clicando no link "Responder" abaixo, sobre o impacto da Nova Lei de Licitações sobre o serviço público, seus fornecedores e sobre a sociedade.

Figura 8 – Página do Tópico 4 do Aviso sobre o Livro Nova Lei de Licitações e Contratos de Celso Spitzcovsky

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos | Administração do site

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO / Boas Vindas e Avisos / Avisos / Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças. Expressa Jur. São Paulo, 2021

Avisos

Fórum | Configurações | Avaliação avançada | Assinaturas | Relatórios | Mais ▾

Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças. Expressa Jur. São Paulo, 2021

↳ Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021: Debates, Perspectivas e Desafios. Câmara dos Deputados. Edições Câmara, Brasília, 2023

Proposta do Curso

Mostrar respostas aninhadas ▾ | Transfira esta discussão para ... ▾ | Mover | Configurações ▾

Livro - Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos: principais diretrizes e mudanças. Expressa Jur. São Paulo, 2021
por Antônio José Santa Bárbara - segunda-feira, 7 out. 2024, 10:20



Escolhemos essa obra de Celso Spitzcovsky porque apresenta uma comparação da Lei de Licitações n. 8.666/1993 com a Nova Lei de Licitações e Contratos n. 14.133/2021, pontuando ao longo de suas páginas as mudanças mais significativas entre os dois instrumentos legais, após 28 anos. Sugerimos a você comentar, usando o link "Responder" abaixo, sobre os impactos das mudanças de uma lei geral, como a Lei de Licitações e Contratos, no cotidiano dos seus afazeres e na sociedade.

Link direto | Editar | Excluir | Responder

Módulo I – 5 (cinco) horas em EaD (Educação a Distância)

Título – Tutorias e Fundamentos necessários para a Interação da(o)

Participante no *Moodle*

Com base na Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel; Novac; Hanesian, 1980) que pressupõe que o material de aprendizagem deve ser potencialmente significativo e que o aprendiz deve ter predisposição para aprender, sendo um material potencialmente significativo aquele capaz de criar relações intrínsecas, apropriadas e relevantes, com os conhecimentos prévios das(os) participantes, este módulo apresentou tutoriais sobre os módulos II, III, IV e o módulo do certificado de conclusão do curso.

Foram elaboradas quatro apresentações em slides e postadas na plataforma *Moodle* no formato PDF – *Portable Document Format*, em tradução livre, Formato de Documento Portátil, através da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”, na aba “Geral”, na qual foi introduzido um texto de apresentação do tutorial e o arquivo do tutorial.




A primeira apresentação exibiu um **Tutorial de Navegação para acessar o Curso Online sobre Pregão Eletrônico**, com a finalidade de orientar a navegação das(os) participantes para acessar o *Moodle*, alterar a senha provisória, alterar o perfil da(o) aluna(o) e acessar o curso até o bloco de Boas Vindas e Avisos. Quando do convite para a participação no curso, este tutorial foi anexado aos e-mails institucionais enviados às(aos) participantes, que assinaram o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.


A segunda apresentação mostrou um **Tutorial de Navegação no Módulo II do Curso Online sobre Pregão Eletrônico**, que teve o propósito de orientar a navegação das(os) participantes pelos conteúdos, pela atividade e pelo fórum do módulo sobre Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico.

A terceira apresentação trouxe um **Tutorial de Navegação no Módulo III do Curso Online sobre Pregão Eletrônico**, que teve o intuito de orientar a navegação das(os) participantes pelos conteúdos, atividades e pelo fórum do módulo sobre Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico.

A quarta apresentação entregou um **Tutorial de Navegação no Módulo IV e acesso ao Certificado do Curso Online sobre Pregão Eletrônico**, que orientou a navegação das(os) participantes pelos conteúdos, pelos vídeos, pela atividade e pelo fórum do módulo sobre um Passo a Passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico. Além de conduzir a(o) participante para a visualização e impressão do certificado de conclusão do curso. A seguir seguem as Figuras das páginas do módulo I e dos tutoriais:

Figura 9 – Página inicial do Módulo I do Curso

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site    ▼ Modo de edição



[CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO](#)
/ Módulo I – Tutorias e Fundamentos necessários para a Interação da(o) Participante no Moodle - 5 (cinco) horas

Módulo I – Tutorias e Fundamentos necessários para a Interação da(o) Participante no Moodle - 5 (cinco) horas

A Teoria da Aprendizagem Significativa pressupõe que o material de aprendizagem deve ser potencialmente significativo e que o aprendiz deve ter predisposição para aprender. Um material potencialmente significativo é capaz de criar relações intrínsecas apropriadas e relevantes com os conhecimentos prévios.

Os tutoriais estão em Slides em PDF e abrirão imediatamente após você clicar no link de cada tutorial. Para visualizar cada tutorial deslize os Slides para cima até o final. Caso tenha alguma dúvida, você pode nos contatar pelo telefone (82) 98840-5362.










Figura 10 – Página inicial do Módulo I do Curso – continuação

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site    ▼ Modo de edição




 [Tutorial de Navegação para Acessar o Curso Online sobre Pregão Eletrônico](#) PDF


Olá! Nesta apresentação vamos orientar a sua navegação para acessar o Moodle, alterar a senha provisória, alterar o perfil da(o) aluna(o) e acessar o curso até o bloco de Boas Vindas e [Avisos](#).

 [Tutorial de Navegação no Módulo II do Curso Online sobre Pregão Eletrônico](#) PDF

Olá! Nesta apresentação vamos orientar a sua navegação pelo conteúdo, atividade e fórum do módulo sobre Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico.

 [Tutorial de Navegação no Módulo III do Curso Online sobre Pregão Eletrônico](#) PDF

Olá! Nesta apresentação vamos orientar a sua navegação pelos conteúdos, atividades e pelo fórum do módulo sobre Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico.

 [Tutorial de Navegação no Módulo IV e acesso ao Certificado do Curso Online sobre Pregão Eletrônico](#) PDF

Olá! Nesta apresentação vamos orientar a sua navegação pelos conteúdos, pela atividade e pelo fórum do módulo sobre Passo a Passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico. Além de conduzir sua navegação para a visualização e impressão do [Certificado](#) de Conclusão do Curso.




Figura 11 – Apresentação dos Slides de 1 até 4 do Tutorial de Navegação para acessar o Curso *Online* sobre Pregão Eletrônico

Tutorial de Navegação para Acessar o Curso Online sobre Pregão Eletrônico

Olá! Nesta apresentação vamos orientar a sua navegação para acessar o Moodle, alterar a senha provisória, alterar o perfil do aluno e acessar o curso até o bloco de Boas Vindas e Avisos.

Tela inicial do Moodle

Clique em **Acessar** no canto superior direito para inserir a sua **Identificação de usuário** e sua **senha provisória** enviados para o seu e-mail.

Curso Online

Cursos disponíveis

Curso Online de Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico para Profissionais que atuam na Gestão da Educação Profissional e Tecnológica

Olá! Sou Antônio José Santa Bárbara, seja bem vindo e bem vindo. Sou mestreando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProEPT no IUPERJ - Campus Borelino Borges. Possui Especialização em Avaliação e Gestão da Educação (2019) e Gestão Pedagógica (2017), ambas pela Unesa. Sou Licenciado em Letras/Língua Portuguesa pela UNICAMP/Campus Marília (2018) e Graduado em Ciências Contábeis pela UFPA (1999). Atuo como Professor e Coordenador de Leturas no Campus Marília.

Este Produto Educacional consiste numa proposta para contribuir com a capacitação dos profissionais na esfera das licitações eletrônicas, como também poderá ser utilizado no formato de curso de extensão para a formação de pessoas não servidas da instituição.

Escolha um navegador de internet de sua preferência e digite ou copie e cole o link do Moodle disponibilizado no e-mail que você recebeu como primeiro contato.

Link: <https://mediuseagreen-emu-167857.hostingersite.com/>

Acesso a Curso Online

Identificação de usuário

Senha

Acessar

Perdeu a senha?

Alguns cursos podem permitir o acesso a visitantes

Acessar como visitante

Português - Brasil (pt_BR) - Anão de Cookies

Identificação do usuário em letras minúsculas sem espaços fornecida pelo e-mail institucional da(o) participante.

Senha provisória para o primeiro acesso enviada para o e-mail institucional da(o) participante.

Meus cursos

Pode clicar em "Meus cursos" para entrar no curso.

Olá, Antônio José!

Aqui aparecerá o seu nome.

Ao entrar no Moodle esta tela será apresentada.

Linhas de tempo

Próximos 7 dias - Ordenar por data - Buscar por tipo de atividade ou nome

Não há cursos em andamento

Calendário

Todas as aulas

setembro outubro 2024 novembro

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
	1	2	3	4	5	6

Figura 12 – Apresentação dos Slides de 5 até 8 do Tutorial de Navegação para acessar o Curso *Online* sobre Pregão Eletrônico

Meus cursos

Resumo dos cursos

Todos - Buscar - Ordenar por nome do curso - Cartão -

Antes de acessar o curso, é muito importante que a(o) participante altere a sua senha, clicando no círculo com as iniciais do nome no canto superior direito e depois em "Preferências".

Perfil
Notas
Calendário
Arquivos privados
Relatórios
Preferências
Idioma
Sair

Clique em **Mudar a senha**.

Preferências

Conta de usuário

Mudar a senha

Idioma preferido

Preferências do fórum

Preferências do editor

Preferências do calendário

Preferências do banco de conteúdo

Preferências de mensagens

Preferências de notificação

Blogs

Preferências do Blog

Blog externo

Registrar um blog externo

Emblemas

Gerenciar emblemas

Preferências de emblemas

Configurações de mochila

Considera as regras dispostas abaixo para os caracteres da nova senha.

Aqui você digita a sua senha provisória no campo "Senha atual" e cria uma nova senha.

Mudar a senha

Identificação de usuário

estudanteleite

A senha deve ter ao menos 8 caracteres, ao menos 1 dígito(s), ao menos 1 letra(s) minúscula(s), ao menos 1 letra(s) maiúscula(s), pelo menos 1 caractere(s) não alfa-numérico(s), como *, -, ou #.

Senha atual

Senha

Nova senha

Nova senha (reconfirmar)

Saber mais sobre a senha

Cancelar

Campos obrigatórios

Para entrar no curso clique aqui.

Meus cursos

Resumo dos cursos

Todos - Buscar - Ordenar por nome do curso - Cartão -

Perfil
Notas
Calendário
Arquivos privados
Relatórios
Preferências
Idioma
Sair

Figura 13 – Apresentação dos Slides de 9 até 12 do Tutorial de Navegação para acessar o Curso *Online* sobre Pregão Eletrônico

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos

Redefini a página para o padrão

AS Antônio José Santa Bárbara Mensagem

Detalhes do usuário

Modificar perfil

Clique em **Modificar perfil** para entrar no seu perfil e modificá-lo.

Miscelânea

Mensagens do blog

Meus certificados

Mensagens do fórum

Planos de aprendizagem

Relatórios

Sessões do navegador

Visão geral das notas

Nome: Antônio José

Sobrenome: Santa Bárbara

Endereço de e-mail: antoniojbsb@fipe.edu.br

Visibilidade de e-mail: Oculto

ID do Perfil MoodleUser

Cidade/Município: Maceió

Selecione um país: Brasil

Zona de fuso horário: América/Maceió

Caso necessário, atualize o seu nome e o sobrenome, deixando a Visibilidade do seu e-mail "Oculto", o ID do perfil "vazio" e os demais campos da mesma forma como no modelo ao lado.

Descrição

Aqui na "Descrição" você pode fazer um breve comentário sobre sua formação acadêmica, além das atividades que exerce atualmente.

Imagem do usuário

Aqui na "Imagem do usuário" você pode colocar um arquivo com sua imagem de perfil, obedecendo os tipos de arquivos de imagens suportados pelo Moodle.

Por último, clique no botão **Atualizar perfil** e retorne para o curso.

Interesses

Opcional

Número de identificação

Instituição

Departamento

Fone

Telefone celular

Endereço

Atualizar perfil

Cancelar

Campo obrigatório

Caso deseje, no tópico "Opcional" você pode preencher o nome da Instituição em que trabalha, o Departamento, o Fone e o Telefone celular.

Figura 14 – Apresentação dos Slides de 13 até 16 do Tutorial de Navegação para acessar o Curso *Online* sobre Pregão Eletrônico

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos

Esta é a tela inicial do curso.

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Curso | Participantes | Notas | Competências

Boas Vindas e Avisos

Clique no vídeo de boas vindas e informações.

Abaixo do vídeo de boas vindas você pode ler a fundamentação teórica do curso.

Clique aqui para entrar no bloco dos Avisos.

Antes de ver os Avisos, você pode visualizar o vídeo explicativo sobre os avisos.

Obrigado pela sua participação!

Figura 15 – Apresentação dos Slides de 1 até 6 do Tutorial de Navegação no Módulo II do Curso *Online* sobre Pregão Eletrônico

Slide 1: Tutorial de Navegação no Módulo II do Curso Online sobre Pregão Eletrônico. Olá! Nesta apresentação vamos orientar a sua navegação pelo conteúdo, atividade e fórum do módulo sobre Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico.

Slide 2: Apresentação em Slides das Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico. Clique nesse link para visualizar a próxima página com o link da apresentação. Dentro da apresentação você encontrará, na parte inferior, um botão para passar os slides.

Slide 3: Título - Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico. Caso deseje, clique nesse botão em formato de TV para expandir a tela. Aqui você acessa os próximos Slides.

Slide 4: Apresentação em Slides das Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico para abrir o recurso. Clique no link para visualizar a apresentação. Dentro da apresentação você encontrará, na parte inferior, um botão numerado de 1 a 5, para passar os slides.

Slide 5: Neste link você acessa a Nova Lei de Licitações. Neste link você acessa a atividade em formato de Questionário de múltiplas escolhas, contendo 3 questões. Neste link do fórum você pode tirar dúvidas e fazer comentários acerca de todo o módulo. O Fórum é uma atividade do Moodle que possibilita uma discussão assíncrona (não acontece em tempo real) entre os participantes e/ou o moderador do curso.

Slide 6: Obrigado pela sua participação!

Interface de Curso Online: Módulo II – Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico - 6 (seis) horas. A aprendizagem significativa acontece quando novos conceitos, proposições e introduções são apresentados a um(a) aprendiz, relacionando-se com conhecimentos ou orientadores prévios, criando novos conhecimentos com aqueles já adquiridos. Para tanto, necessário se faz superar a abstração mecânica de conhecimentos e uma formação simplesmente técnica.

Interface de Prezi: Esta é a tela inicial dos Slides. Clique no áudio para escutar como navegar na apresentação. Clique nesse link para visualizar a próxima página com o link da apresentação.

Figura 16 – Apresentação dos Slides do Tutorial de Navegação no Módulo III do Curso *Online* sobre Pregão Eletrônico

Slide 1: Tutorial de Navegação no Módulo III do Curso Online sobre Pregão Eletrônico. Olá! Nesta apresentação vamos orientar a sua navegação pelos conteúdos, atividades e pelo fórum do módulo sobre Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico.

Slide 2: Apresentação em Slides das Fases de Apresentação da Proposta Inicial e Final e dos Documentos de Habilitação. Clique nesse link para visualizar a próxima página com o link da apresentação. Clique no áudio para escutar como navegar na apresentação.

Interface de Curso Online: Módulo III – Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas. A aprendizagem significativa, que acontece a partir de idéias que interagem de maneira substantiva e não arbitrária com o que o aprendiz já conhece, não é possível sem que o aprendiz produza sentidos e significados acerca das suas aprendizagens, de forma contextualizada, considerando todos os conhecimentos prévios que possui, a fim de melhorar seu desenvolvimento nas relações de ensino e aprendizagem.

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos | Administração do site

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
/ Módulo II – Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas
/ Exposição em Círculos Interativos das Fases de Apresentação da Proposta Inicial e Final e dos Documentos de Habilitação

Exposição em Círculos Interativos das Fases de Apresentação da Proposta Inicial e Final e dos Documentos de Habilitação

URL | Configurações | Mais



No link acima expomos em círculos interativos as fases de apresentação da proposta inicial e dos documentos para habilitação e, logo após o julgamento definitivo das propostas, expomos a forma de apresentação da proposta final e definitiva.

Lembre-se! Estamos acompanhando você. Qualquer dúvida ou ajuda estamos a disposição.

Clique em Exposição em Círculos Interativos das Fases de Apresentação da Proposta Inicial e Final e dos Documentos de Habilitação para abrir o recurso.

Clique no link para visualizar a apresentação.

Prezi

Título – As fases iniciais do pregão eletrônico na EPT

Por Antônio José Santa Bárbara
17 de Outubro de 2024



Esta é a tela inicial da apresentação dos Círculos Interativos.

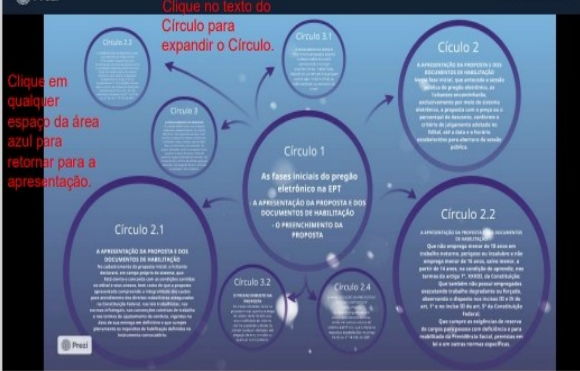
Clique no botão azul claro para iniciar a apresentação.

Apresentar

Prezi

Clique no texto do Círculo para expandir o Círculo.

Clique em qualquer espaço da área azul para retornar para a apresentação.



Círculo 1
As fases iniciais do pregão eletrônico na EPT
A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Círculo 2
A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA FINAL E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Círculo 2.1
A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Círculo 2.2
A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA FINAL E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Círculo 3
A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA FINAL E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Círculo 3.1
A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA FINAL E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Círculo 3.2
A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA FINAL E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Círculo 3.3
A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA FINAL E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Círculo 3.4
A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA FINAL E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos

Atividade baseada na Apresentação de Propostas e Documentos para Habilitação

Clique no link para acessar a atividade.



Veja o vídeo com a explicação da atividade.

Fases de Abertura da Sessão Pública, Classificação das Propostas e Formulação de Lances

Clique nesse link para visualizar a próxima página que contém outro link para a apresentação.

No link acima apresentamos um infográfico contendo as fases de abertura da sessão pública, classificação das propostas e formulação de lances.

Qualquer dúvida é só chamar.

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos | Administração do site

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
/ Módulo II – Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas
/ Fases de Abertura da Sessão Pública, Classificação das Propostas e Formulação de Lances

Fases de Abertura da Sessão Pública, Classificação das Propostas e Formulação de Lances

URL | Configurações | Mais



No link acima apresentamos um infográfico contendo as fases de abertura da sessão pública, classificação das propostas e formulação de lances.

Qualquer dúvida é só chamar.

Clique em Fases de Abertura da Sessão Pública, Classificação das Propostas e Formulação de Lances para abrir o recurso.

Clique no link para visualizar a apresentação.

Prezi

Tela inicial do Infográfico.

Deslize o Infográfico para cima para continuar lendo o conteúdo da apresentação.

Caso deseje, clique nesse botão em formato de TV para expandir a tela.

A ABERTURA DA SESSÃO, A CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E A FORMULAÇÃO DE LANCES

A abertura da licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados no Edital.

01 Propostas e os documentos de habilitação
Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

02 Lances pelo Sistema Eletrônico, Exclusivamente
1. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

Curso Online | Página inicial | Painel | Meus cursos

Atividade baseada na Abertura da Sessão, Classificação das Propostas e formulação de Lances

Clique no link para acessar a atividade.



Veja o vídeo com a explicação da atividade.

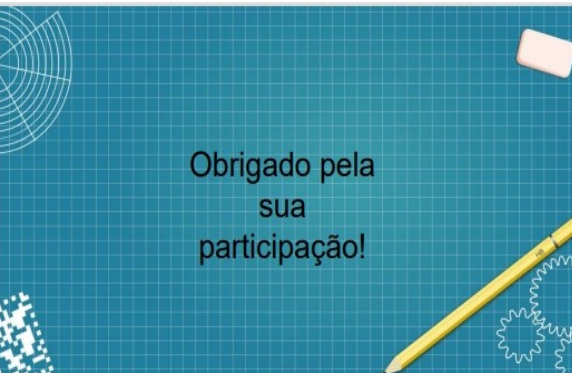
Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Fases Iniciais do Pregão Eletrônico

As fases iniciais dos pregões eletrônicos são cruciais, porque a proposta ou o pregoeiro precisa da participação direta do solicitante dos bens, materiais ou serviços com os serem adquiridos nos contratos, para a análise de folders, manuais, catálogos e/ou planilhas correspondentes às propostas apresentadas.

Após a participação nesse módulo sobre fases iniciais do pregão eletrônico, convidamos você para deixar seus comentários e possíveis dúvidas acerca dos conhecimentos adquiridos, clicando no ícone interno desta fórum e respondendo o mesmo através do link "Responder".

Todas as dúvidas e comentários serão analisados e respondidos.

Neste link do fórum você pode tirar dúvidas e fazer comentários acerca de todo o módulo.



Obrigado pela sua participação!

Figura 17 – Apresentação dos Slides do Tutorial de Navegação no Módulo IV e acesso ao Certificado do Curso *Online* sobre Pregão Eletrônico

Tutorial de Navegação no Módulo IV e acesso ao Certificado do Curso Online sobre Pregão Eletrônico

Olá! Nesta apresentação vamos orientar a sua navegação pelos conteúdos, pela atividade e pelo fórum do módulo sobre Passo a Passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico.

Módulo IV - Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas

Ao entrar no Módulo IV você visualizará um Mapa Mental sobre o Passo a Passo da Fase Externa do Pregão Eletrônico.

Deslizando a tela para cima, você visualizará vídeos explicativos para cada passo.

Veja os vídeos explicativos para cada passo.

Clique no link para acessar a atividade.

Clique no áudio para a explicação sobre a atividade ou leia abaixo.

Certificado de conclusão! Para acessar o certificado, você pode clicar no título do bloco ou na palavra "Certificado!" logo abaixo.

Olá! Obrigado pela sua participação.

Você pode entrar neste bloco ou clicar diretamente nesta descrição em azul: "Certificado!", para imprimir o seu comprovante de participação neste curso.

Ver certificado

Nesta próxima tela clique no botão azul ao lado para visualizar o certificado.

Obrigado pela sua participação!

Certificado

Certificamos para os devidos fins, que
Antônio José Santa Bárbara
 concluiu o
CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
 com carga horária de 27 horas.

Maceió/AL, 30 de novembro de 2024

Moderador Moderador do PROFEPT (E)
 Antônio José Santa Bárbara

Coordenador Professor do PROFEPT (E)
 Prof. Dr. Adalberto Marinho de Lima Filho

Módulo II – 6 (seis) horas em EaD (Educação a Distância)

Título – Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico

Com o suporte da aprendizagem significativa (Ausubel; Novac; Hanesian, 1980) que acontece quando novos conceitos, proposições e introduções são apresentados a um(a) aprendiz, relacionando-os com conhecimentos ou orientadores prévios, ensejando novos conhecimentos com aqueles já adquiridos, este módulo apresentou regras básicas para licitantes ou fornecedores participarem dos pregões eletrônicos.

Forma de Apresentação no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle: (1) Slides do *software* Prezi para criação de apresentações acessados através do link ou caminho <https://prezi.com/i/view/9HFUdpJ278ld9Qv4CeP9/>, que foi inserido através do Recurso “URL”, que fica dentro da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”; (2) inserção de link para consulta à Nova Lei de Licitações e Contratos, que também foi introduzido pelo Recurso “URL”; (3) elaboração de atividade baseada nas regras básicas para participação em pregões eletrônicos, através da Atividade “Questionário”, dentro da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso” e (4) abertura de fórum para comentários e dúvidas, através da Atividade “Fórum”, dentro da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”.

As regras dispostas referem-se basicamente a participação de interessados no pregão eletrônico que estiverem previamente credenciados no SICAF – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras), por exemplo:

(1) Os interessados deverão atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas;

(2) O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros;

(3) É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos sistemas SICAF – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores e de Compras do Governo Federal e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados;

(4) Não poderão participar do pregão eletrônico:

(4.1) Aquele que não atenda às condições do Edital e seu(s) anexo(s);

(4.2) O autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

(4.3) A empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

(4.4) A pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

(4.5) Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

(4.6) Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 – Lei das Sociedades por Ações, concorrendo entre si;

(4.7) A pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

(4.8) O agente público do órgão ou entidade licitante;

(4.9) As OSCIP – Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, atuando nessa condição;

(5) Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

Atividade desenvolvida no módulo II

Questionário de múltipla escolha

Figura 18 – Página da Questão 1 do módulo II do curso

☰ Questão 1 Versão 8 (mais recente)

Questão 1

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

Dentre as opções abaixo em quais órgãos ou sistemas um(a) licitante poderá estar cadastrado(a) para participar de um pregão eletrônico?

- a. Conselho Federal de Medicina.
- b. Ordem dos Advogados do Brasil.
- c. Receita Federal do Brasil.
- d. FGTS.
- e. Todas as alternativas.
- f. INSS.

Figura 19 – Página da Questão 2 do módulo II do curso

☰ Questão 2 Versão 3 (mais recente)

Questão 1

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

Em que condições um(a) agente público(a) poderá participar de um pregão eletrônico?

- a. Como proprietário(a) de empresa licitante.
- b. Como responsável pelo processo de licitação.
- c. Por ser cônjuge de administrador(a) de empresa licitante.
- d. Na condição de sócio(a) de empresa licitante.
- e. Na condição de solicitante para a análise de propostas.

Figura 20 – Página da Questão 3 do módulo II do curso

☰ **Questão 3** Versão 5 (mais recente)

Questão 1
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).

Sou uma pessoa física e quero participar de um pregão eletrônico. Assinale a alternativa plausível para essa condição.

- a. Posso participar tanto como pessoa física, quanto como pessoa jurídica, após análise do pregoeiro(a).
- b. Posso ser pessoa física ou pessoa jurídica, importa estar previamente habilitado(a) para participação em pregões eletrônicos.
- c. Posso participar como pessoa física, apenas se tenho também o cadastro de pessoa jurídica.
- d. Consigo participar como pessoa física, caso já seja sócio(a) de pessoa jurídica.
- e. Só posso participar como pessoa física se já tiver experiência com outros tipos de licitação.

Figura 21 – Página inicial do Módulo II do Curso


Curso Online [Página inicial](#) [Painel](#) [Meus cursos](#) [Administração do site](#) 🔔 🗨️ 👤 Modo de edição On

☰ CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
/ Módulo II – Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico - 6 (seis) horas

Módulo II – Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico - 6 (seis) horas

A aprendizagem significativa acontece quando novos conceitos, proposições e introduções são apresentados a um(a) aprendiz, relacionando-se com conhecimentos ou orientadores prévios, ensejando novos conhecimentos com aqueles já adquiridos. Para tanto, necessário se faz superar a absorção mecânica de conhecimentos e uma formação simplesmente tecnicista.

[🔗 Apresentação em Slides das Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico](#)






No link acima apresentamos regras básicas do pregão eletrônico necessárias para a participação de pessoas físicas ou jurídicas.

Lembre-se! Estamos acompanhando o seu desenvolvimento e qualquer ajuda estamos à disposição constantemente.

?

Figura 22 – Página inicial do Módulo II do Curso – complemento


Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site    Modo de edição


[Lei n. 14.133/2021 - Nova Lei de Licitações e Contratos](#)

No link acima você pode consultar a Nova Lei de Licitações e Contratos, para esclarecer alguma questão que ficou pendente, após sua consulta aos slides sobre regras básicas de participação no pregão eletrônico.


Caso queira, pode deixar sua dúvida no fórum abaixo que nós responderemos para você.

Lembre-se! Você não está só nessa jornada. Estamos observando sua desenvoltura e estamos atuando constantemente para o seu aprendizado.

 Atividade baseada nas Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico [Marcar como feito](#)



Olá! Esta atividade consiste num questionário com três questões de múltipla escolha.

 Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico

As regras de participação nos pregões eletrônicos são importantes porque possibilitam a transparência dos procedimentos no processo de licitação, além de agilizar o processo e ampliar a concorrência.

Após a participação no módulo sobre regras básicas de participação no pregão eletrônico, convidamos você para deixar seus comentários e possíveis dúvidas acerca dos conhecimentos adquiridos, clicando no tópico interno desse fórum e respondendo o mesmo através do link "Responder".

Todas as dúvidas e comentários serão analisados e respondidos.







Figura 23 – Apresentação em Slides das Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico

Pressione **Esc** para sair do modo tela cheia



Título – Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico

Módulo II – 6 (seis) horas em EaD (Educação a Distância)

  1 / 5

As regras aqui dispostas se referem basicamente a participação de interessados no pregão eletrônico que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Essas regras estão dispostas no Item 3 do Edital de Pregão Eletrônico denominado: DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO; são elas:

Os interessados deverão atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas;

O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como fimes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros;

É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e de Compras do Governo Federal e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados;



Não poderão participar do pregão eletrônico:

Aquele que não atenda às condições do Edital e seu(s) anexo(s);

O autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

A empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

A pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;



Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

A pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

O agente público do órgão ou entidade licitante;

As Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição;

Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

Figura 24 – Página de acesso à Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site Modo de edição

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
/ Módulo II – Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico - 6 (seis) horas
/ Lei n. 14.133/2021 - Nova Lei de Licitações e Contratos

Lei n. 14.133/2021 - Nova Lei de Licitações e Contratos

URL Configurações Mais

No link acima você pode consultar a Nova Lei de Licitações e Contratos, para esclarecer alguma questão que ficou pendente, após sua consulta aos slides sobre regras básicas de participação no pregão eletrônico.

Caso queria, pode deixar sua dúvida no fórum abaixo que nós responderemos para você.

Lembre-se! Você não está só nessa jornada. Estamos observando sua desenvoltura e estamos atuando constantemente para o seu aprendizado.

Clique em [Lei n. 14.133/2021 - Nova Lei de Licitações e Contratos](#) para abrir o recurso.

Figura 25 – Página de acesso ao Fórum sobre Comentários e possíveis dúvidas acerca de Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico.

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site Modo de edição

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
/ Módulo II – Regras Básicas para Participação no Pregão Eletrônico - 6 (seis) horas
/ Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico

Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Regras Básicas de Participação no Pregão Eletrônico

Fórum Configurações Avaliação avançada Assinaturas Relatórios Mais

As regras de participação nos pregões eletrônicos são importantes porque possibilitam a transparência dos procedimentos no processo de licitação, além de agilizar o processo e ampliar a concorrência.

Após a participação no módulo sobre regras básicas de participação no pregão eletrônico, convidamos você para deixar seus comentários e possíveis dúvidas acerca dos conhecimentos adquiridos, clicando no tópico interno desse fórum e respondendo o mesmo através do link "Responder".

Todas as dúvidas e comentários serão analisados e respondidos.

Tópico	Autor	Última mensagem	Comentários	Assinar
Qual a diferença entre pregão e dispensa de licitação?	Emerson Maqalh... 26 nov. 2024	Antônio José San... 28 nov. 2024	4	<input type="checkbox"/>
São possíveis novas regras para participação nos pregões eletrônicos?	Antônio José San... 7 out. 2024	Antônio José San... 30 nov. 2024	28	<input type="checkbox"/>

Módulo III – 7 (sete) horas em EaD (Educação a Distância)

Título – Fases iniciais de um pregão eletrônico

Apoiado na aprendizagem significativa (Ausubel; Novac; Hanesian, 1980), que acontece a partir de ideias que interagem de maneira substantiva e não arbitrária com o que o aprendiz já conhece, que não é possível sem que o aprendiz produza sentidos e significados acerca das suas aprendizagens, este módulo apresentou as fases iniciais de um pregão eletrônico.

Forma de Apresentação no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle:

(1) Exposição em círculos interativos do *software* Prezi para criação de apresentações, acessada através do link ou caminho <https://prezi.com/view/eHXIKnKkML26xJnvwOnc/>, contendo as fases de apresentação da proposta inicial e dos documentos para habilitação e do julgamento definitivo das propostas, além da forma de apresentação da proposta final e definitiva, que foi inserida através do Recurso “URL”, que fica dentro da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”;

(2) elaboração de atividade baseada na exposição sobre as propostas e os documentos de habilitação, através da Atividade “Escolha”, dentro da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”, consistindo na escolha simples das declarações que um(a) licitante deve marcar quando cadastrar a sua proposta de preços no sistema www.gov.br/compras;

(3) elaboração de Infográfico do *software* Prezi para criação de apresentações, acessado através do link ou caminho <https://prezi.com/i/qjyzqrx5fdch/>, introduzido da mesma forma da apresentação anterior, contendo as fases de abertura da sessão pública, da classificação das propostas e da formulação de lances;

(4) elaboração de atividade baseada nas fases de abertura da sessão pública, na classificação das propostas e na formulação de lances, através da Atividade “Questionário”, dentro da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”, no formato de preenchimento de espaços vazios com retângulos contendo alternativas de partes dos textos do Infográfico, que deveriam ser movidos para os espaços adequados.

(5) abertura de fórum para comentários e dúvidas, através da Atividade “Fórum”, dentro da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”.

(1) Fases de apresentação da proposta inicial, apresentação dos documentos de habilitação e do preenchimento e apresentação da proposta final.

(1.1) A apresentação da proposta e dos documentos de habilitação

Nessa fase inicial, que antecede a sessão pública do pregão eletrônico, os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta com o preço ou o percentual de desconto, conforme o critério de julgamento adotado no Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública.

No cadastramento da proposta inicial, o licitante declarará, em campo próprio do sistema, que:

Está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta, vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

Que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

Que também não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

Que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

O licitante organizado em cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021.

O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021.

(1.2) O preenchimento da proposta

O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos: valor unitário ou desconto mensal, unitário etc, conforme o caso, e anual, total do item; Marca e Fabricante, basicamente.

Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta

ou indiretamente na execução do objeto.

Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto. Seguem as figuras que apresentam o módulo III do curso:

Figura 26 – Página inicial do Módulo III do Curso

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
/ Módulo III – Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas

Módulo III – Fases Iniciais de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas

A aprendizagem significativa, que acontece a partir de ideias que interagem de maneira substantiva e não arbitrária com o que o aprendiz já conhece, não é possível sem que o aprendiz produza sentidos e significados acerca das suas aprendizagens, de forma contextualizada, considerando todos os conhecimentos prévios que possui, a fim de melhorar seu desenvolvimento nas relações de ensino e aprendizagem.

[Exposição em Círculos Interativos das Fases de Apresentação da Proposta Inicial e Final e dos Documentos de Habilitação](#)

0:00

No link acima expomos em círculos interativos as fases de apresentação da proposta inicial e dos documentos para habilitação e, logo após o julgamento definitivo das propostas, expomos a forma de apresentação da proposta final e definitiva.

Lembre-se! Estamos acompanhando você. Qualquer dúvida ou ajuda estamos a disposição.

Figura 27 – Página inicial do Módulo III do Curso – continuação

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site

Atividade baseada na Apresentação de Propostas e Documentos para Habilitação Marcar como feito

Olá! Esta atividade consiste na escolha simples das declarações que um(a) licitante deve marcar quando cadastra a sua proposta de preços no sistema. Após a marcação, basta clicar em "Salvar minha escolha" para registrar sua resposta.

[Fases de Abertura da Sessão Pública, Classificação das Propostas e Formulação de Lances](#)

01 Preparar e os documentos de habilitação
Os licitantes deverão estar atentos à documentação de documentação de habilitação, quando for o caso, a ser apresentada no sistema, até a abertura da sessão pública.

02 Fases de Abertura da Sessão Pública, Classificação das Propostas e Formulação de Lances
Licitantes deverão estar atentos à documentação de documentação de habilitação, quando for o caso, a ser apresentada no sistema, até a abertura da sessão pública.

No link acima apresentamos um infográfico contendo as fases de abertura da sessão pública, classificação das propostas e formulação de lances.

Qualquer dúvida é só chamar.

Figura 28 – Página inicial do Módulo III do Curso – continuação

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site  Modo de edição

  **Atividade baseada na Abertura da Sessão, Classificação das Propostas e Formulação de Lances** Marcar como feito



Olá! Escolha as alternativas para os espaços vazios no texto.

 **Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Fases Iniciais do Pregão Eletrônico**

As fases iniciais dos pregões eletrônicos são cruciais, porque a pregoeira ou o pregoeiro precisa da participação da(o) solicitante dos bens, materiais ou serviços comuns a serem adquiridos ou contratados, para a análise de folders, manuais, catálogos e/ou planilhas correspondentes às propostas apresentadas.

Após a participação nesse módulo sobre fases iniciais do pregão eletrônico, convidamos você para deixar seus comentários e possíveis dúvidas acerca dos conhecimentos adquiridos, clicando no tópico interno deste fórum e respondendo o mesmo através do link "Responder".

Todas as dúvidas e comentários serão analisados e respondidos.

Figura 29 – Página da exposição em círculos das Fases de apresentação da proposta inicial, apresentação dos documentos de habilitação e do preenchimento e apresentação da proposta final.

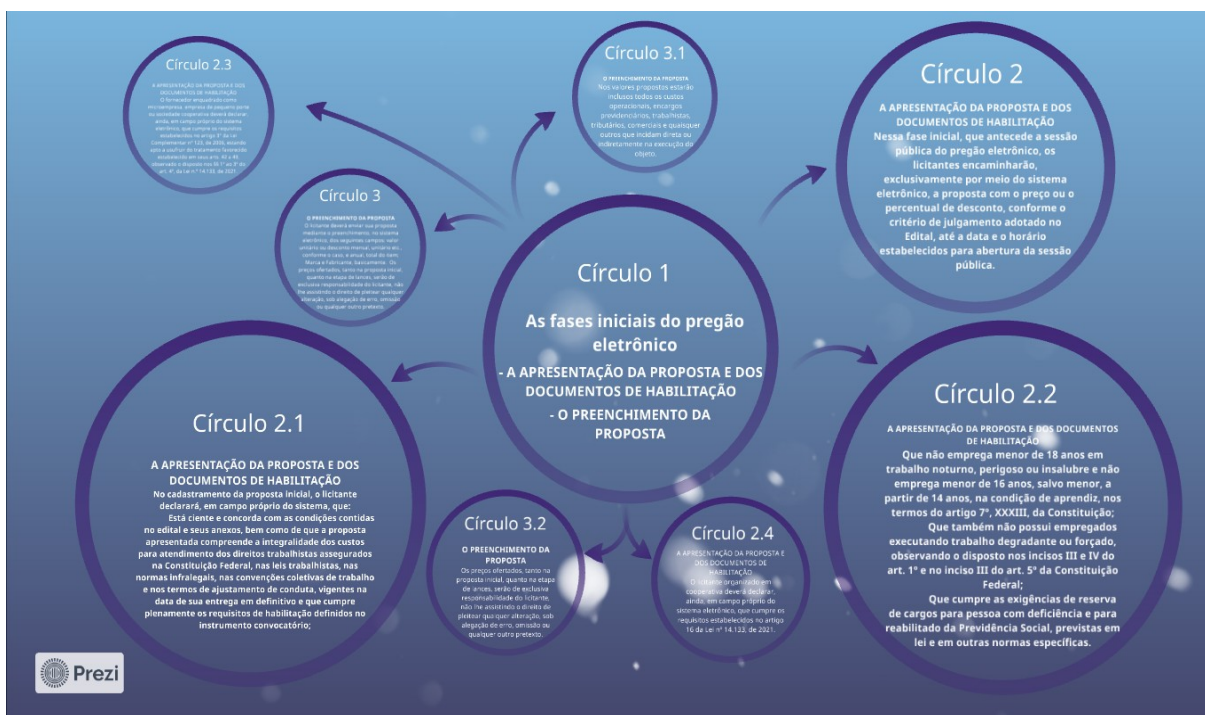


Figura 30 – Atividade baseada na Apresentação de Propostas e Documentos para Habilitação

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site Modo de edição

Olá! Esta atividade consiste na escolha simples das declarações que um(a) licitante deve marcar quando cadastra a sua proposta de preços no sistema. Após a marcação, basta clicar em "Salvar minha escolha" para registrar sua resposta.

- Que concorda com as condições do edital.
- Que na sua proposta estão contidos todos os custos, exceto o frete para entrega.
- Que cumpre com os requisitos para habilitação.
- Que só emprega menor a partir dos 14 anos, na condição de menor aprendiz.
- Que seus empregados não executam trabalhos degradantes.
- Que cumpre a reserva de cargos para pessoas com deficiência, de acordo com Legislação Específica.
- Que possui capacidade técnica para participar do pregão eletrônico.
- Que deixará de exercer seu direito de recorrer.
- Que seu contrato social está de acordo com o edital de pregão eletrônico.
- Que como ME/EPP declara usufruir de tratamento favorecido baseado em Lei.

[Salvar minha escolha](#)

(2) Fases de abertura da sessão, classificação das propostas e formulação de lances

A abertura da licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados no Edital.

Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

O lance deverá ser ofertado pelo valor unitário do item.

O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexequível.

Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

No caso de desconexão com o pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado, como também dos demais licitantes classificados, permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação, o pregoeiro poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

O pregoeiro solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 2 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos no Edital e já apresentados.

Figura 31 – Página do Infográfico com as Fases de abertura da sessão, classificação das propostas e formulação de lances

A ABERTURA DA SESSÃO, A CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E A FORMULAÇÃO DE LANCES

A abertura da licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados no Edital.

01 **Propostas e os documentos de habilitação**
Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

02 **Lances pelo Sistema Eletrônico, Exclusivamente**

1. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.
2. O lance deverá ser ofertado pelo valor unitário do item.
3. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

Figura 32 – Página do Infográfico com as Fases de abertura da sessão, classificação das propostas e formulação de lances – continuação

03 **Lances pelo Sistema Eletrônico, Exclusivamente**

1. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexequível.
2. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
3. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

04 **Desconexão com o Pregoeiro e deste com o Sistema Eletrônico**

1. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
2. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

05 **Negociação de Preços após a fase de Lances**

Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado, como também dos demais licitantes classificados, permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação, o pregoeiro poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

Figura 33 – Página do Infográfico com as Fases de abertura da sessão, classificação das propostas e formulação de lances – continuação

Nota:

O pregoeiro solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 2 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos no Edital e já apresentados.







 Prezi

Figura 34 – Atividade baseada na Abertura da Sessão, Classificação das Propostas e Formulação de Lances – Textos do Infográfico com lagunas vazias






Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site     Modo de edição 

Questão 1
Ainda não respondida
Vale 100,00 ponto(s).
[Marcar questão](#)
[Editar questão](#)
v4 (mais recente)

A ABERTURA DA SESSÃO, A CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E A FORMULAÇÃO DE LANCES

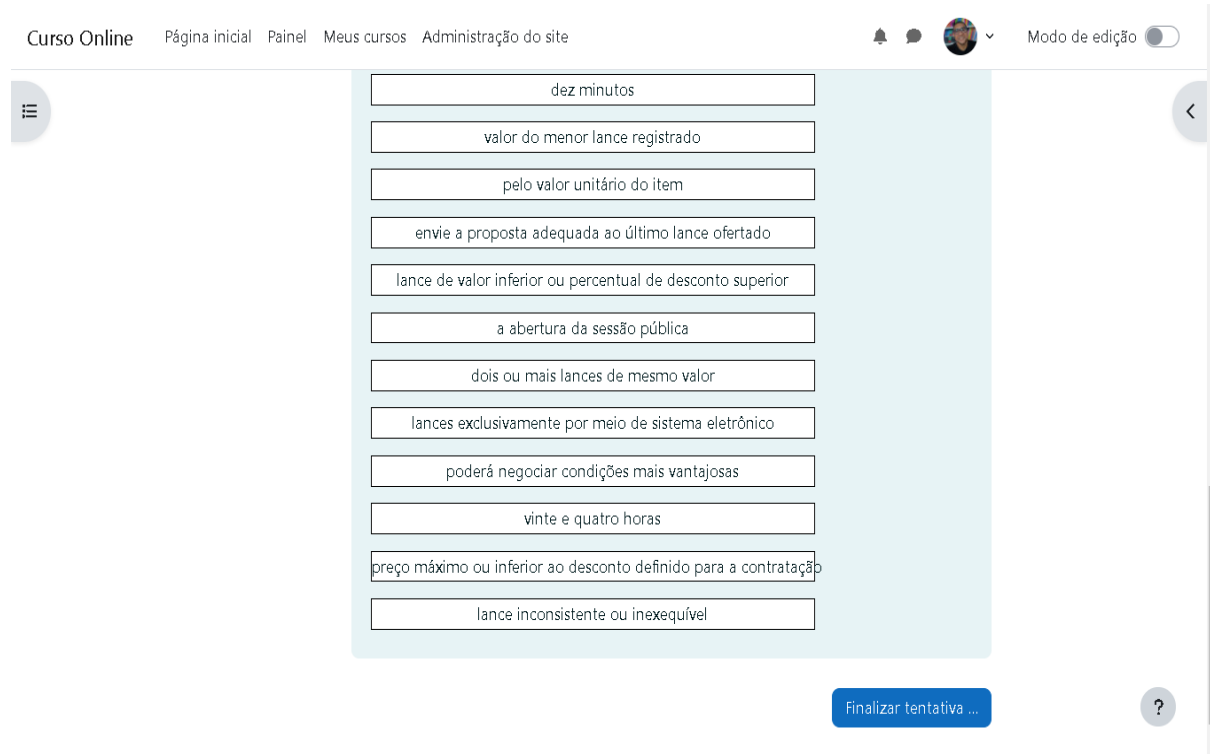
Para o cadastro de propostas e dos documentos de habilitação, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até . Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar , sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro. O lance deverá ser ofertado . O licitante somente poderá oferecer ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de . Não serão aceitos , prevalecendo

Figura 35 – Atividade baseada na Abertura da Sessão, Classificação das Propostas e Formulação de Lances – Textos do Infográfico com lagunas vazias – continuação

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site     Modo de edição 

, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do , vedada a identificação do licitante. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a , a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas da comunicação do fato pelo Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado, como também dos demais licitantes classificados, permanecer acima do , o pregoeiro , após definido o resultado do julgamento. O pregoeiro solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 2 (duas) horas, após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos no Edital e já apresentados.

Figura 36 – Atividade baseada na Abertura da Sessão, Classificação das Propostas e Formulação de Lances – retângulos com as respostas que deveriam ser movidos para as lacunas vazias



Módulo IV – 7 (sete) horas em EaD (Educação a Distância)

Título – Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico

Forma de Apresentação no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle:

(1) produção de um mapa mental através do *software mindmeister* de um passo a passo de um pregão eletrônico, cuja a imagem foi introduzida diretamente na aba “Geral” da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso” para visualização imediata das(os) participantes;

(2) gravação de quatro vídeos explicativos de curta duração, pelo botão “Gravar vídeo” do *Moodle*, sobre a abertura da sessão pública, sobre a negociação de preços com os fornecedores, sobre a habilitação dos fornecedores e sobre a fase de registro de intenções de recursos, também introduzidos através da aba “Geral” em tópicos distintos, pela ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso” em cada tópico;

(3) elaboração de uma atividade baseada no passo a passo de um pregão eletrônico apresentado, criada através da Atividade “Questionário” da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”, semelhante a um quebra-cabeças. Para resolvê-la, a(o) participante deveria pressionar/clicar nas setas para cima ou para baixo de cada

retângulo ou mover/arrastar os retângulos para cima ou para baixo, até encontrar a posição adequada de cada retângulo na estrutura do mapa mental estudado;

(4) abertura de fórum para comentários e dúvidas, através da Atividade “Fórum”, dentro da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”.

Seguem figuras do módulo IV de um passo a passo de um pregão eletrônico:

Figura 37 – Página Inicial do Módulo IV do Curso

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site Modo de edição

CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
/ Módulo IV - Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas

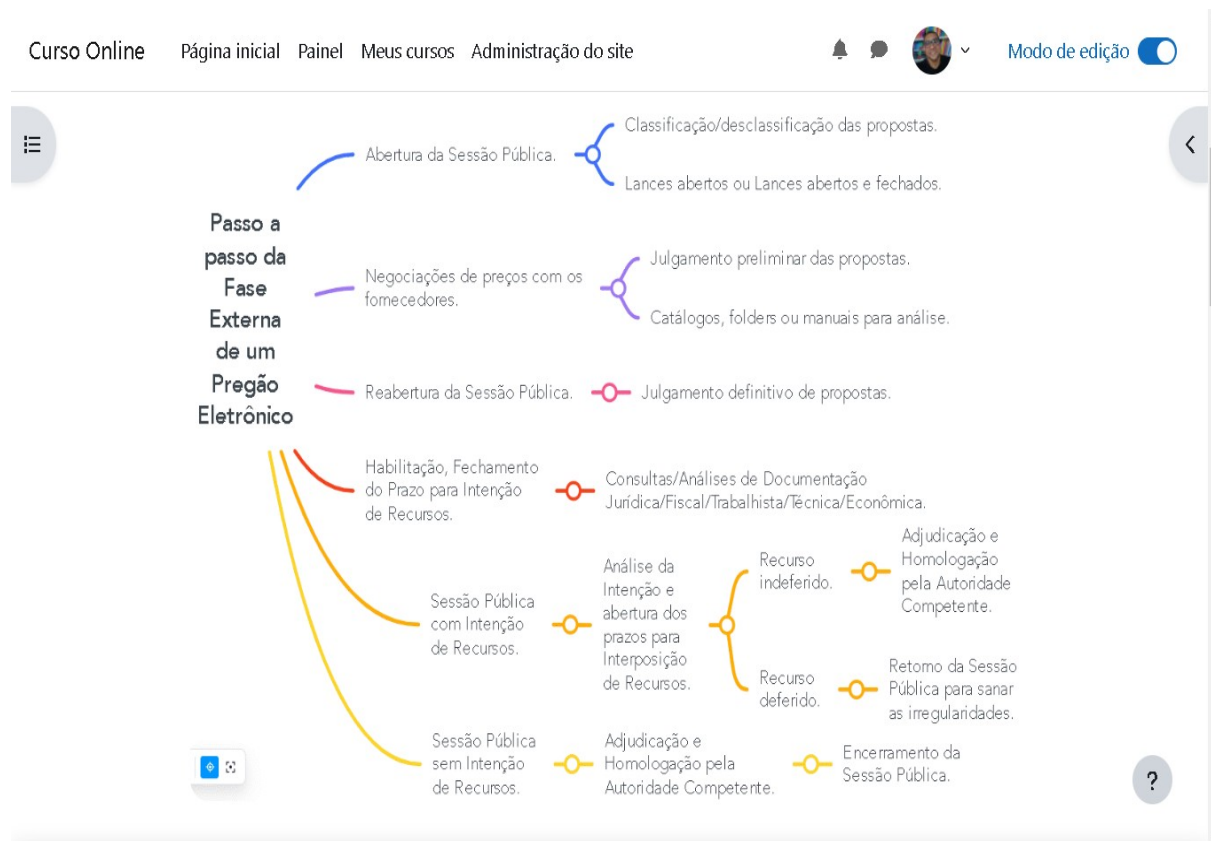
Módulo IV - Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas **Ações em lote**

Para visualização imediata, abaixo apresentamos um Mapa Mental com um Passo a Passo para a Fase Externa de um Pregão Eletrônico.

Veja os vídeos explicativos a seguir para entender cada passo desse Mapa Mental e, caso fique alguma dúvida, sugerimos que você registre no fórum sobre Comentários e possíveis dúvidas a respeito do passo a passo para a fase externa de um pregão eletrônico.

Não fique sem nos questionar! Seu comentário ou dúvida é de grande valia para o aprendizado mútuo.

Figura 38 – Página de Visualização do Mapa Mental de um Passo a Passo de um Pregão Eletrônico



Resumo dos Procedimentos da Fase Externa de um Pregão Eletrônico:

1. Abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, com classificação/desclassificação das propostas, com lances abertos ou abertos e fechados, negociações de preços com os fornecedores em primeiro lugar, julgamento preliminar das propostas em primeiro lugar, com solicitação de planilhas, catálogos, folders e/ou manuais para análise dos solicitantes.

2. Reabertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico para a fase de Julgamento Definitivo de Propostas, com solicitação de propostas definitivas.

3. Para a fase de habilitação são necessárias: Declarações da situação no SICAF – Sistema Unificado de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal (<https://www3.comprasnet.gov.br/sicaf-web/index.jsf>); Relatórios de Quadros Societários; Declarações da situação junto ao Cadastro Nacional de Empresas Punidas, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta?cadastro=2&ordenarPor=nomeSancionado&direcao=asc>), para as pessoas jurídicas e para o sócio majoritário dessas pessoas jurídicas; Declarações da situação no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php). Para a consulta de licitantes pessoas jurídicas poderá haver a substituição das consultas acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU – Tribunal de Contas da União (<https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>), excetuando as Declarações da situação do SICAF e os Relatórios dos Quadros Societários.

Ainda para a habilitação dos fornecedores são necessárias consultas às documentações cadastradas pelos mesmos no portal (www.gov.br/compras), como certidões negativas tributárias, certidões negativas de falência, cadastros gerais das pessoas físicas e jurídicas, atestados de capacidade técnica, entre outras.

4. Fechamento do prazo para intenção de recursos.

Quando ocorre a intenção de recurso:

1. Análise da intenção de recurso e abertura dos prazos, no sistema www.gov.br/compras, de três dias úteis para o cadastro do recurso, de três dias úteis para o cadastro das contrarrazões ao recurso impetrado e de quinze dias corridos para a análise preliminar do pregoeiro(a) e para a análise definitiva da Autoridade Competente, podendo, esse último prazo, se estender, de acordo com a complexidade do recurso.

2. Adjudicação dos itens aos licitantes vencedores pela Autoridade Competente e Homologação do Processo pela Autoridade Competente.

3. Encerramento da Sessão Pública.

Quando não ocorre a intenção de recurso:

1. Adjudicação dos itens aos licitantes vencedores pela Autoridade Competente e Homologação do Processo pela Autoridade Competente.

2. Encerramento da Sessão Pública.

Figura 39 – Página do vídeo explicativo sobre a abertura da sessão pública



Figura 40 – Página do vídeo explicativo sobre a negociação de preços

Curso Online Página inicial Mais ▾ 🔔 💬 👤 ▾ Modo de edição

☰ ⋮ <

Vídeo explicativo sobre a Negociação de Preços com Fornecedores



?

Figura 41 – Página do vídeo explicativo sobre a habilitação dos fornecedores

Curso Online Página inicial Mais ▾ 🔔 💬 👤 ▾ Modo de edição

☰ ⋮ <

Vídeo explicativo sobre a Habilitação dos Fornecedores



?

Figura 42 – Página do vídeo explicativo sobre a intenção de recursos

The screenshot shows a web interface for a video player. At the top, there is a navigation bar with 'Curso Online', 'Página inicial', and 'Mais' with a dropdown arrow. On the right, there are icons for notifications, a user profile, and a 'Modo de edição' toggle switch. The main content area features a large title 'Vídeo explicativo sobre a Intenção de Recursos' in a blue serif font. Below the title is a video player showing a man with glasses speaking. A question mark icon is visible in the bottom right corner of the video player area.

Figura 43 – Atividade baseada em um Passo a Passo de um Pregão Eletrônico

The screenshot displays a quiz interface. The top navigation bar includes 'Curso Online', 'Página inicial', 'Painel', 'Meus cursos', and 'Administração do site'. On the right, there are notification, user profile, and 'Modo de edição' icons. On the left, a sidebar for 'Questão 1' shows 'Não mudou desde a última tentativa', 'Vale 100,00 ponto(s)', and buttons for 'Marcar questão', 'Editar questão', and 'v7 (mais recente)'. The main area contains a video player with the same man from Figure 42. Below the video is a list of five options, each with a grid icon and a dropdown arrow:

- Lances abertos ou Lances abertos e fechados.
- Recurso deferido.
- Catálogos, folders ou manuais para análise.
- Sessão Pública sem Intenção de Recursos.
- Retorno da Sessão Pública para sanar as irregularidades.

A question mark icon is located in the bottom right corner of the main content area.

Figura 44 – Atividade baseada em um Passo a Passo de um Pregão Eletrônico – continuação

The screenshot shows a web interface with a navigation bar at the top containing the following items: "Curso Online", "Página inicial", "Painel", "Meus cursos", "Administração do site", a notification bell icon, a chat icon, a user profile icon, and a "Modo de edição" toggle switch. The main content area displays a vertical list of eight steps, each in a white box with a grid icon on the left and up/down arrows on the right. The steps are:

- Julgamento preliminar das propostas.
- Recurso indeferido.
- Adjudicação e Homologação pela Autoridade Competente.
- Adjudicação e Homologação pela Autoridade Competente, após Intenção de Recurso.
- Classificação/desclassificação das propostas.
- Habilitação, Fechamento do Prazo para Intenção de Recursos.
- Julgamento definitivo de propostas.
- Negociações de preços com os fornecedores.

On the left side of the content area, there is a hamburger menu icon. On the right side, there is a left-pointing arrow and a question mark icon. A vertical scrollbar is visible on the far right.

Figura 45 – Atividade baseada em um Passo a Passo de um Pregão Eletrônico – continuação

The screenshot shows a web interface with a navigation bar at the top containing the following items: "Curso Online", "Página inicial", "Painel", "Meus cursos", "Administração do site", a notification bell icon, a chat icon, a user profile icon, and a "Modo de edição" toggle switch. The main content area displays a vertical list of seven steps, each in a white box with a grid icon on the left and up/down arrows on the right. The steps are:

- Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico
- Análise da Intenção e abertura dos prazos para Interposição de Recursos.
- Reabertura da Sessão Pública.
- Encerramento da Sessão Pública.
- Consultas/Análises de Documentação Jurídica/Fiscal/Trabalhista/Técnica/Econômica.
- Sessão Pública com Intenção de Recursos.
- Abertura da Sessão Pública.

On the left side of the content area, there is a hamburger menu icon. On the right side, there is a left-pointing arrow and a question mark icon. At the bottom right of the content area, there is a blue button labeled "Finalizar tentativa ...". A vertical scrollbar is visible on the far right.

Figura 46 – Página do Fórum para Comentários e Possíveis Dúvidas acerca de um Passo a Passo de um Pregão Eletrônico

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site

Curso ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO
 / Módulo IV - Passo a passo da Fase Externa de um Pregão Eletrônico - 7 (sete) horas
 / Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Passo a passo da Fase Externa do Pregão Eletrônico

FÓRUM

Fórum para Comentários e possíveis dúvidas sobre Passo a passo da Fase Externa do Pregão Eletrônico

Fórum Configurações Avaliação avançada Assinaturas Relatórios Mais ▾

O passo a passo da fase externa de um pregão eletrônico é importante para sabermos o fluxo de ações e, portanto, o tempo de execução de uma fase externa de um pregão eletrônico.

Após a participação nesse módulo sobre passo a passo da fase externa de um pregão eletrônico, convidamos você para deixar seus comentários e possíveis dúvidas acerca dos conhecimentos adquiridos, clicando no tópico interno deste fórum e respondendo o mesmo através do link "Responder".

Todas as dúvidas e comentários serão analisados e respondidos.

Buscar no fórum Adicionar tópico de discussão Assinar este fórum

Tópico	Autor	Última mensagem ↑	Comentários	Assinar
☆ Passo a passo da fase externa de um pregão eletrônico	Antônio José San... 10 out. 2024	Antônio José San... 30 nov. 2024	26	Assinar

Módulo V




Título – Certificado de conclusão!

Forma de Apresentação no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle:

De acordo com a versão da plataforma *Moodle* que está sendo utilizada, deve-se realizar a instalação do *plugin* do certificado, que pode ser baixado através do seguinte *link*: https://moodle.org/plugins/view/mod_certificate. Instalado o *plugin*, procede-se à configuração do certificado abrindo um novo tópico dentro do módulo, através da ferramenta “Adicionar uma atividade ou recurso”, acessando a Atividade “Certificado personalizado”. Após, deve-se proceder às configurações do certificado e à edição dos seus elementos, como datas, imagens, textos, nomes e assinaturas.

Seguem figuras que apresentam a formatação do certificado de conclusão do curso:

Figura 49 – Edição do certificado de conclusão do curso – continuação

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site    ▼ Modo de edição
















































Elementos	Nome	Tipo	Ações
	Imagem de fundo	bgimage	  
	Texto Tipo Certificado	text	   
	Texto Certificamos para ...	text	   
	Nome do estudante	studentname	   
	Imagem de fundo	coursename	   
	Texto concluiu o ...	text	   
	Data	date	   
	Texto Moderador	text	   
	Texto Nome do Moderador	text	   

Figura 50 – Edição do certificado de conclusão do curso – continuação

Curso Online Página inicial Painel Meus cursos Administração do site    ▼ Modo de edição













































	Texto Orientador/Professor	text	   
	Texto Nome do Orientador	text	   
	Imagem Ass Antônio	image	   
	QR Code	qrcode	   
	Imagem Ass Adalberon	image	   
	Logo do ProEPT	image	   
	Logo do Ifal	image	   
	Texto Maceió/AL	text	   
	Texto com carga horária de 25 horas.	text	  

Figura 51 – Edição do certificado de conclusão do curso – continuação

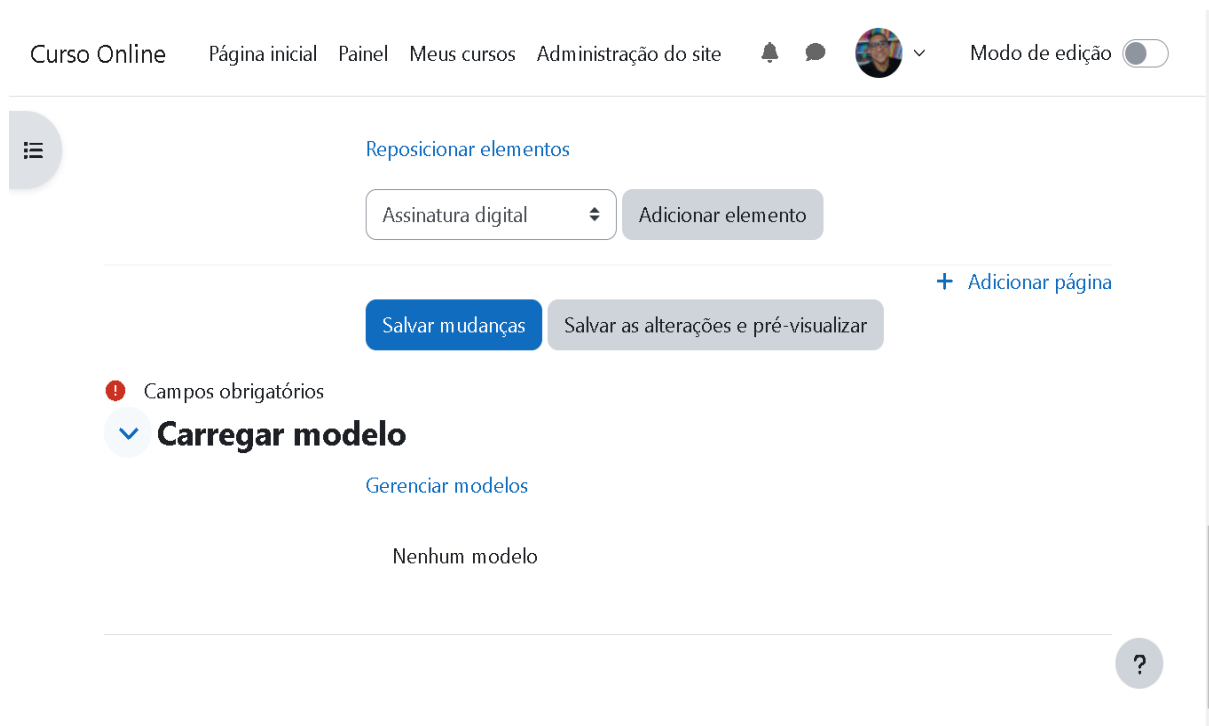


Figura 52 – Página para reposicionamento dos elementos do certificado do curso

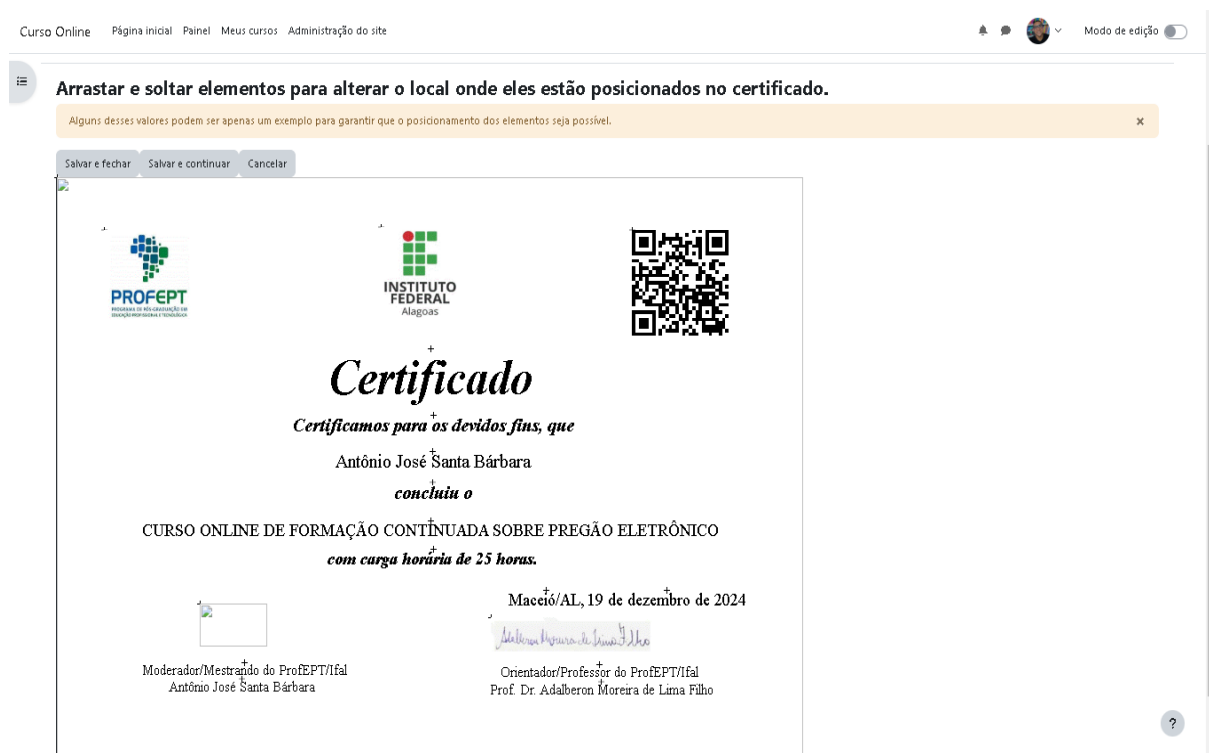


Figura 53 – Imagem final do certificado de conclusão do curso



REFERÊNCIAS DO PRODUTO EDUCACIONAL

AUSUBEL, David Paul.; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana; 1980. Disponível em <https://pt.scribd.com/document/475020290/PSICOLOGIA-EDUCACIONAL-David-Ausubel> . Acesso em: 11 jun. 2024.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Lei das Sociedades por Ações. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm . Acesso em: 23 dez. 2024.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. **Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm . Acesso em: 19 mar. 2024.

BRASIL, Lei 14.133, de 1º de abril de 2021. **Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de jun. 2021. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm. Acesso em 27 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Portal do Compras do Governo Federal**. Disponível em www.gov.br/compras . Acesso em: 23 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Portal de Compras do Governo Federal. Agente Público. Sistemas. **SICAF – Sistema Unificado de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal**. Disponível em <https://www3.comprasnet.gov.br/sicaf-web/index.jsf>. Acesso em: 23 dez. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Controladoria-Geral da União. **Cadastro Nacional de Empresas Punidas**. Disponível em <https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta?cadastro=2&ordenarPor=nomeSancionado&direcao=asc>. Acesso em: 23 dez. 2024.

BRASIL. Poder Judiciário. Conselho Nacional de Justiça. **Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade**. Disponível em www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php . Acesso em: 23 dez. 2024.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica**. Disponível em <https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>. Acesso em: 23 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. **Plano de desenvolvimento institucional**. 2024/2028. Aprovado em Outubro de 2019. Disponível em <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional>. Acesso em: 24 jun. 2023.

KAPLÚN, Gabriel. **Material educativo**: a experiência de aprendizado. Comunicação & Educação, São Paulo, (27): 46 a 60, maio/ago. 2003. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/download/37491/40205/> . Acesso em 08 out. 2023.

MATOS, Marilene Carneiro; ALVES, Felipe Dalenogare; AMORIM, Rafael Amorim de (organizadores). **Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021**: Debates, Perspectivas e Desafios. Câmara dos Deputados. Edições Câmara, Brasília, 2023.

SANTANA, Jair Eduardo; CAMARÃO, Tatiana; CHRISPIM, Anna Carla Duarte. **Termo de Referência**: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na eficácia das licitações e contratos. 6. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020.

SPITZCOVSKY, Celso. **Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos**: principais diretrizes e mudanças. Expressa Jur. São Paulo, 2021.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. trad. Ernani F. da F. Rosa, Porto Alegre, ArtMed, 1998. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/12Y_B55701m3z-UfDFHzd-90vvvx8uRu_/view . Acesso em: 18 jun. 2024.

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO

“O participante de pesquisa tem o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo também se retirar da pesquisa a qualquer momento.”

Convidamos a senhora ou o senhor para participar da Pesquisa de Mestrado intitulada “Formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica”, que será coordenada pelo professor da EBTT – Educação Básica Técnica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Ifal, Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho e desenvolvida por um aluno do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), mestrando Antônio José Santa Bárbara. O questionário, **com 5 (cinco) perguntas abertas subjetivas/descritivas**, tem por objetivo subsidiar a criação de um Curso *online* de Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico para os Profissionais que atuam na Gestão da Educação Profissional e Tecnológica. Para isso, busca-se entender o grau de interesse dos profissionais que atuam na gestão do Ifal – Campus Maceió. Informamos que não existe a necessidade de identificação para preservação de informações pessoais e que os dados coletados por este questionário serão exclusivamente utilizados na pesquisa mediante aprovação.

1) Quais tipos de curso de formação continuada, sejam presenciais ou a distância ou semipresenciais, você já participou ou está participando?

2) Explique quais são as suas funções no Ifal – Campus Maceió e de que maneira as mesmas estão relacionadas com as compras e contratações públicas?

3) Qual o seu conhecimento acerca do tema licitações públicas?

4) Na sua opinião, entender sobre Pregão Eletrônico é importante para o melhor desempenho das suas funções ou atividades no Ifal – Campus Maceió?

5) Qual o seu conhecimento acerca da Plataforma de Aprendizagem Virtual Moodle?

**APÊNDICE C – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: QUESTIONÁRIO DE
AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL**

**“O participante de pesquisa tem o direito de não responder qualquer questão, sem
necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo também se retirar da
pesquisa a qualquer momento.”**

Convidamos a senhora servidora ou o senhor servidor para responder ao Questionário de Avaliação, **com 4 (quatro) perguntas abertas subjetivas/descritivas**, do Produto Educacional Curso *online* de Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico para os Profissionais que atuam na Gestão da Educação Profissional e Tecnológica decorrente da Pesquisa de Mestrado intitulada “Formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica”, coordenada pelo professor da EBTT – Educação Básica Técnica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Ifal, Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho e desenvolvida por um aluno do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), mestrando Antônio José Santa Bárbara.

Nome Completo: _____

1) Explique como o curso *online* de formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica pode ter contribuído para as suas funções e atividades?

2) Explique como o material didático e as estratégias de ensino foram ou não adequadas e suficientes para a sua aprendizagem?

3) Que implicações, para um melhor desenvolvimento da gestão na Educação Profissional

e Tecnológica, podem ser observadas ao se estudar as Regras Básicas, as Fases Iniciais e o Passo a Passo de um Pregão Eletrônico?

4) Na sua opinião, qual é a relevância da oferta de um curso de formação continuada destinado aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica?

**APÊNDICE D – FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO DA QUESTÃO 1 DO
QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO**

FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO		SUBCATEGORIAS / ENUMERAÇÃO		
		CURSOS DE LICITAÇÕES	5	
QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO		CURSOS DE GESTÃO	9	
Objetivo do Questionário		CURSOS TÉCNICOS	1	
Conhecer que tipos de formação continuada os profissionais realizam ou realizaram para subsidiar a criação de um Curso online de Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico para os Profissionais que atuam na Gestão da Educação Profissional e Tecnológica.		NENHUM CURSO	4	
CATEGORIA INICIAL 1 (QUESTÃO 1) =>	Quais tipos de curso de formação continuada, sejam presenciais ou a distância ou semipresenciais, você já participou ou está participando?			
CATEGORIA FINAL 1.1 =>	Participação em Cursos de Formação Continuada.			
CATEGORIA FINAL 1.2 =>	Área dos cursos de formação continuada, realizados pelas(os) participantes.			
UNIDADES DE CONTEXTO (RESPOSTAS PARA A QUESTÃO 1)	UNIDADES DE REGISTRO POSITIVAS	UNIDADES DE REGISTRO NEGATIVAS	UNIDADES DE REGISTRO NEUTRAS	
"Nenhum"		[...] "Nenhum"		
"Nenhum"		[...] "Nenhum"		
"Curso de Progoeiro, Curso de Licitação, Curso da Lei 8666, Curso da Lei 81112..."	[...] "Licitação"			
"No momento não estou participando de nenhum. Porém já participei de vários cursos relacionados à área de gestão pública, contabilida, finanças, orçamento público, entre outros."	[...] "Gestão pública"			
"Cursos relacionados a gestão de obras e a gestão de orçamento e finanças."	[...] "gestão"			
"Cursos do ENAP"	[...] "ENAP"			
"Cursos sobre: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP, Aposentadoria, Pensões e Abono de Permanência e Respectivos Cálculos e Contratações de Serviços conforme a IN 05/2017."	[...] "Diárias e Passagens"			
"CAPACITAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PREGOEIROS: PREGÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; Curso Básico de Licitações - Enfrentando (e vencendo) Tabus; Formação de Pregoeiros - Teoria; Formação de pregoeiro - Visão Geral ; o LICITAÇÕES E CONTRATOS PARA FORMAÇÃO DE GESTORES NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (LICITAÇÕES E CONTRATOS PARA FORMAÇÃO DE GESTORES NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS e Licitação por concorrência, concurso, leilão e diálogo competitivo."	[...] "licitações"			
"Contabilidade Pública no estudo do patrimônio dos entes públicos na execução dos orçamentos e suas variações."	[...] "patrimônio"			
"cursos na área da inclusão"	[...] "inclusão"			
"Já participei de vários cursos e no momento estou fazendo uma formação sobre a Metodologia BIM"	[...] "Metodologia BIM"			
"Já participei de cursos de formação continuada na modalidade presencial e à distância."	[...] "Já participei"			
"Tributária, gestão de pessoas, orçamento e finanças."	[...] "gestão"			
"Nao participei"		[...] "Não participei"		
"Congresso Brasileiro de Pregoeiros, Formação pelo Central de Compras em Brasília."	[...] "Pregoeiros"			
"PROVAS NO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR; DEFESA DO USUÁRIO E SIMPLIFICAÇÃO; REGRAS E FUNDAMENTOS DO SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS (SCDP); UM POR TODOS E TODOS POR UM - PELA ÉTICA E CIDADANIA; EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS LGBT; GESTÃO DE CONTRATOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GCTI); GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E PLANOS DE CARREIRA; EMAG CONTEUDISTA; GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - CONCEITOS BÁSICOS EM GESTÃO DOCUMENTAL; NOÇÕES GERAIS DE DIREITOS AUTORAIS"	[...] "GESTÃO DE CONTRATOS"			
"Sobre o tema de licitações, já participei de vários cursos de formação continuada. Alguns pelo ENAP, de forma remota, outros presencialmente, a exemplo do Congresso de Pregoeiros, promovido pela Instituição Negócios Públicos, uma das mais renomadas no ramo atualmente."	[...] "licitações"			
"Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Boas Práticas na Produção de Alimentos. Gestão Administrativa, Gerenciamento de Contratos e Pleitos em Projetos, Gerenciamento de projetos."	[...] "Gestão Administrativa"			
"Cursos sobre a NLCC e Pregão no ENAP, alguns vídeos disponibilizados pelo MGI e 19º Congresso de Pregoeiros."	[...] "Pregoeiros"			

APÊNDICE E – FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO DA QUESTÃO 2 DO QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO

FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO	SUBCATEGORIAS / ENUMERAÇÃO	
	FUNÇÃO ADMINISTRATIVA	14
QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO	FUNÇÃO TÉCNICA	7
Objetivo do Questionário	FUNÇÃO DOCENTE	3
Conhecer que tipos de formação continuada os profissionais realizam ou realizaram para subsidiar a criação de um Curso online de Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico para os Profissionais que atuam na Gestão da Educação Profissional e Tecnológica.		
CATEGORIA INICIAL 2 (QUESTÃO 2) =>	Explique quais são as suas funções no Ifal – Campus Maceió e de que maneira as mesmas estão relacionadas com as compras e contratações públicas?	
CATEGORIA FINAL 2.1 =>	Funções administrativas, técnicas e docentes desempenhadas no Ifal.	
CATEGORIA FINAL 2.2 =>	Relação da função com as compras e contratações públicas.	
UNIDADES DE CONTEXTO (RESPOSTAS PARA A QUESTÃO 2)		UNIDADES DE REGISTRO
"Atualmente sou da equipe de apoio do pregão e comissão de licitação do campus."		[...] "pregão"
"Meu cargo é de Contador, e naturalmente minhas atribuições são as de assessorar no planejamento orçamentário que é necessário para realizar as aquisições do órgão. Por outro lado, também desempenho atividades de liquidação e pagamento aos fornecedores que participaram, ganharam e prestaram o serviço à unidade."		[...] "Contador"
"Sou técnico em edificações da área administrativa, já atuei como setor requisitante de compras e contratações, com o coordenador de orçamento, coordenador de contratos e já fui membro da comissão permanente de licitações."		[...] "técnico em edificações"
"Funções administrativas relacionadas a pregões, dispensas eletrônicas, abertura de processos de compras e contratações."		[...] "pregões"
"Atualmente estou lotada no Departamento de Suprimentos, o qual é responsável pelo planejamento interno das licitações no Campus, ou seja, está diretamente ligada ao tema e dentre as minhas atribuições realizo diariamente: análise de viabilidade das solicitações de aquisição/contratação, com orientação aos interessados sobre condutas e procedimentos adequados; realização de pesquisa de mercado e planilhas de preços, em observância aos normativos regulamentadores, junto aos demandantes; realização de Estudos Técnicos preliminares às contratações, junto aos demandantes; realização de Mapas de Risco das Contratações, quando necessário, junto aos demandantes; elaboração do formulário de análise de pesquisa de mercado; elaboração de Termos de Referência das contratações; elaboração de Folhas de Rosto com indicação das modificações realizadas nas minutas da AGU; elaboração do Atesto de Conformidade perante os pareceres referenciais, quando o caso couber; elaboração de Avisos de Dispensa Eletrônica de Licitação; registro de dispensas e inexigibilidades no sistema SIGS e PNCP; enquadramento das contratações, após análise pertinente; esclarecimentos e intermediações em resposta às possíveis impugnações e recursos em licitações públicas, que envolva a fase de planejamento interno, supervisão e orientação aos setores vinculados ao Departamento."		[...] "Suprimentos"
"Trabalho na Coordenação de Licitações, já atuei como Pregoeiro e voltarei a atuar após a inserção do meu nome na portaria que me qualifica para tal função. Essa função se relaciona diretamente à fase externa da contratação pública, onde há a atuação da contratação de bens e serviços através das sessões públicas por intermédio dos Pregões Eletrônicos."		[...] "Licitações"
"Minhas funções no IFAL são: REALIZAÇÃO DO PAGAMENTO DE NOTAS, FISCALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO, ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS E CONFEÇÃO DE DOCUMENTOS SENDO AS MESMAS ESTÃO RELACIONADAS COM AS COMPRAS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS POR FAZERM PARTE DA EXECUÇÃO DA DESPESA: EMPENHO, LIQUIDACÃO E PAGAMENTO."		[...] "PAGAMENTO"
"Coordenadora da Gestão de Pessoas"		[...] "Gestão de Pessoas"
"Professor. Compra de material para aplicação em sala de aula, laboratórios e as instalações do curso."		[...] "Professor"
"Sou coordenador do núcleo de acessibilidade o qual por verba própria adquiri instrumentos didático-pedagógico-assistivo para a promoção da acessibilidade/inclusão"		[...] "núcleo de acessibilidade"
"Coordenador de curso"		[...] "Professor"
"Chefe de Infraestrutura e Manutenção"		[...] "Manutenção"
"Coordenador de Projetos e Obras e Fiscal de Contratos. Como coordenador da CPO, elaboro Documentos de Formalização de Demandas para contratação de serviços de engenharia."		[...] "Projetos e Obras"
"Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Chefe do Departamento de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação"		[...] "Professor"
"Estou na função de coordenador de Contratos. Esta função está diretamente relacionada às compras públicas, tendo em vista que a Coordenação de Contratos por vezes elabora minutas de contrato para objetos licitatórios diversos, bem como formaliza administrativamente e gerencia diversas contratações públicas."		[...] "Contratos"
"Orçamento, Contabilidade e Finanças. Para o planejamento orçamentária é necessário a inclusão de todas as necessidades de contratações públicas. Além disso, existem processos licitatórios em que é obrigatória a indicação da disponibilidade."		[...] "Orçamento"
"Tecnico de TI"		[...] "Técnico de TI"
"Meu cargo de Assistente em Administração e exerce a função de pregoeiro, mas qualquer servidor que seja solicitante formal de alguma demanda participa do processo de compras."		[...] "pregoeiro"
"Coordenação de Suprimentos. Setor responsável pelas compras, licitações, Contratos, etc."		[...] "Suprimentos"
"Laboratórios em geral (Coordenadores), pois é necessário que os itens tenham descrição precisa, o que facilita na pesquisa de preços e em uma boa aquisição."		[...] "Laboratórios"
"Coordenação da Biblioteca. Compras de livros, demanda de equipamentos de segurança."		[...] "Biblioteca"
"No campus Maceió, não exerço função alguma. Entretanto, no campus Marechal Deodoro, sou atualmente o Coordenador do Licitações, portanto sou responsável pela gestão dos processos de compras e contratações públicas na referida unidade do IFAL."		[...] "Licitações"
"Nutricionista com Responsabilidade Técnica na Alimentação Escolar, Fiscal Técnica do contrato para fornecimento de refeições para a comunidade acadêmica do campus Maceió"		[...] "Nutricionista"
"Campus Murici: Pregoeiro, gestor de atas e de IRP. Também responsável por lançar dispensas eletrônicas, embora até agora não tenhamos feito nenhuma. Atividades diretamente relacionadas às licitações e compras, pois são etapas que integram o fluxo legal."		[...] "Pregoeiro"

APÊNDICE F – FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO DA QUESTÃO 3 DO QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO

FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO		SUBCATEGORIAS / ENUMERAÇÃO		
		TRABALHA COM LICITAÇÕES	5	
QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO		CONHECE, MAS NÃO TRABALHA COM LICITAÇÕES	16	
Objetivo do Questionário		NÃO CONHECE E NÃO TRABALHA COM LICITAÇÕES	3	
Conhecer que tipos de formação continuada os profissionais realizam ou realizaram para subsidiar a criação de um Curso online de Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico para os Profissionais que atuam na Gestão da Educação Profissional e Tecnológica.				
CATEGORIA INICIAL 3 (QUESTÃO 3) =>		Qual o seu conhecimento acerca do tema licitações públicas?		
CATEGORIA FINAL 3.1 =>		Conhecimento sobre licitações públicas.		
UNIDADES DE CONTEXTO (RESPOSTAS PARA A QUESTÃO 3)		UNIDADES DE REGISTRO POSITIVAS	UNIDADES DE REGISTRO NEGATIVAS	UNIDADES DE REGISTRO NEUTRAS
"Tenho conhecimentos de teoria e prática com compras e licitações na administração pública, além de ser advogado especialista em Direito Administrativo."		[...] "teoria e prática"		
"Tenho conhecimentos gerais, não muito aprofundados sobre essa temática."		[...] "conhecimentos gerais"		
"Entendo como funciona o processo, já fui membro da comissão permanente de licitações e já atuei como ponto focal de licitações requisitadas pelo meu setor."		[...] "Entendo como funciona"		
"Trabalhando continuamente com os procedimentos de licitação e dispensa eletrônicas baseadas na Lei nº 14.133/2021."		[...] "licitação"		
"Sou bacharel em Direito, tendo no curso pago o componente curricular de Direito Administrativo, bem como fiz o curso Contratações de Serviços conforme a IN 05/2017 e atuo desde 2018 na área de compras e contratações públicas."		[...] "atuo desde 2018 na área de compras"		
"Possuo conhecimento mediano."		[...] "conhecimento mediano"		
"PROCESSO POR MEIO DO QUAL A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CONTRATA OBRAS, SERVIÇOS, COMPRAS E ALIENAÇÕES"				Obs.: Apresento um conceito sobre licitações
"nenhum"			[...] "nenhum"	
"Miníma"			[...] "Miníma"	
"Pouco"		[...] "Pouco"		
"Muito pouco"		[...] "Muito pouco"		
"média"		[...] "média"		
"Pouquíssimo. Não participo dos processos licitatórios."			[...] "Pouquíssimo"	
"No começo do meu tempo do IFAL, participei de uma formação nesta área e cheguei a fazer termos de referências para pregões em compras de laboratório"		[...] "cheguei a fazer termos de referências"		
"Tenho noções de licitações públicas, sendo um conhecimento inicial."		[...] "noções"		
"Apenas o básico para conseguir aplicar na área de orçamento e finanças."		[...] "básico"		
"Razoável"		[...] "Razoável"		
"Como pregoeiro, preciso conhecer os processos de aquisições e contratações como um que chegam para execução da fase externa com um todo, para compreendê-lo e direcionar suas prioridades. Contudo, efetivamente, minha atenção é mais voltada à elaboração dos editais de pregão e consequente execução da fase externa."		[...] "pregoeiro"		
"Conhecimento razoável. Intermediário."		[...] "razoável"		
"Médio a bom."		[...] "Médio"		
"Básico"		[...] "Básico"		
"Considero ter um vasto conhecimento, considerando que atuo na área desde 2018. Porém, estamos sempre em constante aprendizagem."		[...] "vasto conhecimento"		
"Nos processos para licitações para contratação de empresas para o fornecimento da alimentação para discentes."		[...] "processos para licitações"		
"Numa escala de 1 a 5 diria 3. Alguns conhecimentos teóricos adquiridos previamente diante a necessidade do concurso. Porém a prática é mais abrangente do que está na lei, e por vezes nos vemos diante de problemas que não sabemos quais lei usar, ou mesmo como usar a lei."		[...] "conhecimentos teóricos"		

Fonte: elaboração própria (2024).

**APÊNDICE G – FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO DA QUESTÃO 4 DO
QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO**

FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO		SUBCATEGORIAS / ENUMERAÇÃO		
		ENTENDER O PREGÃO ELETRÔNICO É IMPORTANTE	19	
QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO		ENTENDER O PREGÃO ELETRÔNICO NÃO É IMPORTANTE	0	
Objetivo do Questionário		ENTENDER O PREGÃO ELETRÔNICO É INDIFERENTE	0	
Conhecer que tipos de formação continuada os profissionais realizam ou realizaram para subsidiar a criação de um Curso online de Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico para os Profissionais que atuam na Gestão da Educação Profissional e Tecnológica.				
CATEGORIA INICIAL 4 (QUESTÃO 4) =>		Na sua opinião, entender sobre Pregão Eletrônico é importante para o melhor desempenho das suas funções ou atividades no Ifal – Campus Maceió?		
CATEGORIA FINAL 1 =>		A importância do entendimento sobre pregão eletrônico para o desempenho funcional.		
UNIDADES DE CONTEXTO (RESPOSTAS PARA A QUESTÃO 4)		UNIDADES DE REGISTRO POSITIVAS	UNIDADES DE REGISTRO NEGATIVAS	UNIDADES DE REGISTRO NEUTRAS
"Sim"		[...] "Sim"		
"sim"		[...] "sim"		
"Com certeza."		[...] "Com certeza."		
"Em alguma medida, sim. Isso contribui para o entendimento do escopo geral dno qual as atividades que desempenho estão inseridas."		[...] "sim"		
"Sim, acredito que todos os que atuam na área administrativa precisam entender ao menos superficialmente como funciona um pregão eletrônico. Desse modo, as áreas envolvidas vão entender os prazos e dificuldades enfrentadas pelo Departamento de Suprimentos/Coordenação de licitações, dificuldades essas que muitas vezes surgem de uma requisição inadequada emitida pelo setor requisitante. Entender o processo e melhorar os requerimentos ajuda a promover uma gestão participativa."		[...] "Sim"		
"É essencial às tarefas desenvolvidas."		[...] "essencial"		
"Sim, pois como chefe de Departamento de Suprimentos e tendo vinculado ao Departamento as Coordenações de Licitação e de Contratos ter conhecimento sobre o assunto melhora a qualidade do meu trabalho, bem como torna o acompanhamento das atividades dessas áreas mais assertiva quando necessária a prestação de orientação aos servidores lotados nessas coordenações."		[...] "Sim"		
"É de essencial importância, haja vista que é uma das minhas funções precípuas na Coordenação na qual estou lotado."		[...] "essencial"		
"SIM."		[...] "SIM"		
"Sim,"		[...] "Sim"		
"Sim. É importante conhecer a principal modalidade licitatória para aquisição de bens e contratação de serviços na nossa instituição."		[...] "Sim"		
"Sim, sem dúvidas"		[...] "Sim"		
"Sim. Os resultados do pregão eletrônico, por vezes, resultam na formalização de contratos administrativos. Sendo assim, a compreensão e estudo do pregão eletrônico é assunto da mais alta importância, que torna possível uma visão sistêmica das atividades das atividades administrativas no Ifal - Campus Maceió."		[...] "Sim"		
"Sim."		[...] "Sim"		
"É o mínimo na função de pregoeiro. No entanto, entendo que compreender o básico sobre o funcionamento das atividades administrativas e, particularmente, dos processos de contratações do Ifal é importar-se com o boa prestação educacional à comunidade escolar e acadêmica."		[...] "É o mínimo na função de pregoeiro"		
"Sim. Importante demais"		[...] "Sim"		
"Sim. Apesar de ter participado de vários cursos sobre Pregão Eletrônico, um novo curso, com uma nova perspectiva, sempre é bem vindo, levando-se em consideração que, constantemente, há atualização na legislação e no entendimento da jurisprudência sobre os procedimentos de compras públicas."		[...] "Sim"		
"Sim"		[...] "Sim"		
"Sim. Porém não unicamente. Aprender sobre outras formas de realizar as compras seria mais importante"		[...] "Sim"		

**APÊNDICE H – FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO DA QUESTÃO 5 DO
QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO**

FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO		SUBCATEGORIAS / ENUMERAÇÃO	
		CONHECE O AVA MOODLE	13
QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO		NÃO CONHECE O AVA MOODLE	10
Objetivo do Questionário		AVALIAÇÃO INDEFINIDA	1
Conhecer que tipos de formação continuada os profissionais realizam ou realizaram para subsidiar a criação de um Curso online de Formação Continuada sobre Pregão Eletrônico para os Profissionais que atuam na Gestão da Educação Profissional e Tecnológica.			
CATEGORIA INICIAL 5 (QUESTÃO 5) =>	Qual o seu conhecimento acerca da Plataforma de Aprendizagem Virtual Moodle?		
CATEGORIA FINAL 5.1 =>	Conhecimento acerca da Plataforma de Aprendizagem Virtual Moodle.		
UNIDADES DE CONTEXTO (RESPOSTAS PARA A QUESTÃO 5)	UNIDADES DE REGISTRO POSITIVAS	UNIDADES DE REGISTRO NEGATIVAS	UNIDADES DE REGISTRO NEUTRAS
"Ainda não fiz curso de formação nessa plataforma."		Não conhece	
"Já realizei atividades no moodle durante o curso de mestrado."	Conhece		
"Já utilizei, mas tem muito tempo."		Não conhece	
"Fui aluno de pós-graduação e posteriormente tutor de curso de pós-graduação utilizando o moodle. Também fiz um curso para utilização do moodle."	Conhece		
"Já fiz 2 cursos livres por meio dessa plataforma, já estando familiarizada com a mesma."	Conhece		
"Tenho um conhecimento relativo, já fiz alguns cursos de carga horária reduzida."	Conhece		
"Ambiente Virtual de Aprendizagem é um espaço caracterizado por uma interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas. sistema de Internet que concentra um conjunto de ferramentas de gerência pedagógica e administrativa de cursos, bem como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)."			Obs.: Apresentou um conceito sobre o AVA Moodle
"nenhum"		Não conhece	
"O necessário para sua utilização."	Conhece		
"Muito bom."	Conhece		
"Não conheço"		Não conhece	
"média"	Conhece		
"Nenhum."		Não conhece	
"Meu conhecimento é incipiente sobre a Plataforma Moodle"		Não conhece	
"Já utilizei a plataforma para realização de cursos. É um ambiente virtual de aprendizagem gratuito, utilizado tanto por instituições públicas quanto privadas."	Conhece		
"Realizei alguns cursos utilizando essa plataforma."	Conhece		
"Boa"	Conhece		
"Sei que é uma plataforma de ensino à distância. até já acessei, mas não conheço bem."		Não conhece	
"Nunca utilizei. Só conheço de vista"		Não conhece	
"Baixo"		Não conhece	
"Intermediário"	Conhece		
"Conhecimento médio, considerando as experiências de cursos realizados na referida plataforma, a exemplo dos cursos ofertados pela Enap."	Conhece		
"Já fui Coordenadora de Cursos e também professora mediadora atuando na Plataforma Virtual Moodle do IFAL."	Conhece		
"Não muito. Pouquíssimo utilizado."		Não conhece	

APÊNDICE I – FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO DA QUESTÃO 1 DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO		SUBCATEGORIAS / ENUMERAÇÃO	
		APRENDIZAGEM PRÁTICA	5
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL		ANÁLISE CRÍTICA	4
Objetivo do Questionário		COMPREENSÃO DETALHADA	5
Avaliar o Produto Educacional em duas dimensões: material didático e estratégias de ensino.		VISÃO SISTÊMICA	3
CATEGORIA INICIAL 1 (QUESTÃO 1) =>	Explique como o curso online de formação continuada sobre pregão eletrônico para os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica pode ter contribuído para as suas funções e atividades.		
CATEGORIA FINAL 1.1 =>	Análise crítica dos pregões eletrônicos através de aprendizagem prática.		
CATEGORIA FINAL 1.2 =>	Conhecimento organizado das etapas de um pregão eletrônico.		
UNIDADES DE CONTEXTO (RESPOSTAS PARA A QUESTÃO 1)		UNIDADES DE REGISTRO POSITIVAS	
"O CURSO ONLINE POSSIBILITOU UMA APRENDIZAGEM RESUMIDA E PRÁTICA PARA AUMENTAR O CONHECIMENTO NA ÁREA DE LICITAÇÃO."		[...] "APRENDIZAGEM RESUMIDA E PRÁTICA"	
"O curso oferece uma compreensão detalhada do processo de pregão eletrônico, incluindo em suas etapas, regulamentações e melhores práticas. Esse conhecimento técnico permite que os profissionais realizem licitações e aquisições de forma mais eficiente e alinhada com a legislação, minimizando riscos e erros administrativos."		[...] "compreensão detalhada do processo de pregão eletrônico"	
"Foram dadas informações legais que não havia atentado antes. E com o as atividades foi possível analisar de forma critica algo que fazemos muitas vezes de modo automático"		[...] "analisar de forma critica"	
"O produto parece atender ao que se propõe, visto que orienta com uma linguagem simples e objetiva os participantes que se interessam pelo bom funcionamento da instituição em que atuam e compreendem a importância de suas contratações para formação de pessoas livres e autônomas."		[...] " linguagem simples e objetiva"	
"Tirou muitas dúvidas sobre o processo, permitindo maior agilidade para uma próxima vez em que necessitar do pregão eletrônico"		[...] "Tirou muitas dúvidas"	
"As licitações públicas fazem parte do dia-a-dia das instituições públicas, é de suma importância que gestores conheçam aos menos temas básicos de pregão eletrônico, já que está é a modalidade mais utilizada na administração pública. Os gestores poderão a qualquer participar de uma licitação na modalidade pregão eletrônico, seja na qualidade de Adjudicador e homologação, seja solicitante, seja como equipe do ETP ou até mesmo como Pregoeiro e equipe de apoio."		[...] "é de suma importância que gestores conheçam aos menos temas básicos de pregão eletrônico"	
"O curso contribuiu para me atualizar sobre o passo a passo do pregão. Apesar de atuar na área há 7 anos, é sempre importante participar de cursos como esse a fim de nos manter sempre capacitados para a execução das nossas atividades no dia-a-dia."		[...] "O curso contribuiu para me atualizar sobre o passo a passo do pregão"	
"O curso trouxe informações precisas e diretas sobre o processo. É uma fonte de consulta rápida acerca de procedimentos com os quais lidamos no dia a dia, o que traz subsídios para embasar nossa ação enquanto gestores que não estão diretamente envolvidos no processo de execução dos pregões."		[...] " informações precisas e diretas sobre o processo"	
"Estarei mais capacitado a acompanhar pregões de produtos e equipamentos que são demandados pelo meu setor de trabalho."		[...] "Estarei mais capacitado a acompanhar pregões"	
"O Curso contribuiu de forma prática, mostrando de forma fácil as etapas a serem seguidas desde a preparação até a execução do pregão eletrônico."		[...] "contribuiu de forma prática, mostrando de forma fácil as etapas"	
"É essencial que todos os que fazem parte da gestão tenham ao menos o conhecimento básico sobre pregão eletrônico. Este conhecimento dará ao servidor uma visão sistêmica do fluxo necessário para aquisição de um material ou contratação de um serviço, por exemplo. Assim, com tal conhecimento, o servidor será capaz entender de contribuir com os setores responsáveis pelas etapas da licitação e também se planejar melhor em casos de necessidade de alguma contratação ou aquisição."		[...] "visão sistêmica do fluxo necessário para aquisição [...] ou contratação"	
"Me trouxe uma visão mais abrangente de como funciona o processo de aquisição de materiais, equipamentos e serviços."		[...] "visão mais abrangente de como funciona o processo de aquisição"	
"Visto que o ambiente de licitações passou e passa por mudanças significativas em seus procedimentos e legislação, o curso de formação continuada contribui enormemente para atualização dos conhecimentos dos agentes envolvidos."		[...] "atualização dos conhecimentos dos agentes envolvidos."	
"Contribui para aprimoração de conhecimento sobre pregão."		[...] "Contribui para 'aprimoração' de conhecimento sobre pregão"	
"Como profissional do direito e servidor, o curso me propiciou uma compreensão total da realidade do trabalho de um Pregoeiro, e me trouxe a possibilidade de assumir esse cargo, diante de tal formação."		[...] "compreensão total da realidade do trabalho de um Pregoeiro"	
"Contribuiu para entender a dinâmica do processos e compras e licitação."		[...] "entender a dinâmica do processos e compras e licitação"	
"Para mim que estou no momento exercendo a chefia do Departamento de Suprimentos o curso contribuirá para melhorar o acompanhamento exercido junto à Coordenação de Licitação e também para ampliar a visão sobre a fase externa da licitação e como meu serviço impacta nessa fase."		[...] "ampliar a visão sobre a fase externa da licitação e como meu serviço impacta nessa fase"	

Fonte: elaboração própria (2024).

APÊNDICE J – FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO DA QUESTÃO 2 DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO		SUBCATEGORIAS / ENUMERAÇÃO	
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL		CLAREZA E ORGANIZAÇÃO	6
Objetivo do Questionário		MATERIAL FUNDAMENTAL	4
Avaliar o Produto Educacional em duas dimensões: material didático e estratégias de ensino.		APRESENTAÇÕES DINÂMICAS	4
		ESTRATÉGIA DE ENSINO ACERTADA	3
CATEGORIA INICIAL 2 (QUESTÃO 2) =>	Explique como o material didático e as estratégias de ensino foram ou não adequadas e suficientes para a sua aprendizagem.		
CATEGORIA FINAL 2.1 =>	Material didático fundamental apresentado com clareza e organização.		
CATEGORIA FINAL 2.2 =>	Estratégia de ensino acertada com apresentações dinâmicas e intuitivas.		
UNIDADES DE CONTEXTO (RESPOSTAS PARA A QUESTÃO 2)		UNIDADES DE REGISTRO POSITIVAS	UNIDADES DE REGISTRO NEGATIVAS
"Os vídeos foram excelentes. Acrescentaria mais slides com a parte teórica."		[...] "vídeos excelentes"	[...] "Acrescentaria mais slides"
"Foram suficientes. Clareza e Organização do Conteúdo resume."		[...] "Clareza; Organização"	
"Foram adequadas, a estratégia de utilizar apresentações dinâmicas foi boa." "Atividades diferentes de questionário também auxiliaram na aprendizagem."		[...] "apresentações dinâmicas" e "Atividades diferentes"	
"O produto contribui para melhor conhecimento de como funcionam os processos de aquisição e contratação no Ifal, além de conduzir ao entendimento de que é necessária uma atuação conjunta entre servidores administrativos e finalísticos."		[...] "melhor conhecimento dos processos"	
"Foram boas e suficientes para a compreensão do tema"		[...] "boas e suficientes"	
"Os materiais foram bem intuitivos, na medida que o conhecimento foi passado do mais simples para o mais complexo, com atividades que testaram o conhecimento adquirido e outras atividades de memorização."		[...] "materiais bem intuitivos"; "atividades do conhecimento adquirido e de memorização"	
"Os materiais contribuíram satisfatoriamente, pois a abordagem pedagógica utilizada era de fácil aceitação e compreensão."		[...] " abordagem pedagógica de fácil aceitação e compreensão"	
"A formatação do conteúdo em vídeos curtos e mapas mentais facilitam a captação das informações."		[...] "vídeos curtos e mapas mentais facilitam a captação das informações"	
"O material didático foi fundamental para o desenvolvimento do curso e ainda será de fonte de pesquisa para eventuais participações em processos licitatórios."		[...] "material didático fundamental e fonte de pesquisa"	
"O material didático foi de fácil acesso e autoexplicativo para a realização das tarefas."		[...] "material didático de fácil acesso e autoexplicativo"	
"Os materiais didáticos utilizados foram os mais usuais, atualmente. A diversidade de recursos empregados, tais como textos, slides e vídeos contribuem para um aprendizado mais dinâmico, evitando, assim, o cansaço e o desinteresse do estudante."		[...] "textos, slides e vídeos contribuem para um aprendizado mais dinâmico"	
"Na minha opinião, o material estava condizente com a estratégia de ensino, onde ambos juntos tornam-se uma ferramenta prática e objetiva para produção de conhecimento a respeito do tema abordado."		[...] "material estava condizente com a estratégia de ensino"	
"O material disponibilizado e os exercícios propostos proporcionam a fixação dos conceitos necessários para execução das atividades inerentes ao citado ambiente. Contudo, por ser um curso com o tempo exíguo a quantidade de informações acaba ficando densa."		[...] "material e exercícios proporcionam a fixação dos conceitos"	[...] "um curso com o tempo exíguo a quantidade de informações acaba ficando densa."
"Foram suficiente adequadas e uma excelente estrutura e organização."		[...] "excelente estrutura e organização"	
"Considero o material didático utilizado bastante adequado à aprendizagem, com métodos diversos de transmissão do conteúdo, de forma simples e direta. Utilizando diversos sentidos, de modo a facilitar a transmissão de conhecimento."		[...] "métodos diversos de transmissão do conteúdo"	
"O material é excelente por ser objetivo, sem delongas e rápido."		[...] "material é excelente por ser objetivo, sem delongas e rápido"	
"O material didático apesar de sintético colaborou para a aprendizagem e a estratégia de ensino (on-line) foi extremamente acertada, pois nos dias atuais de muitos afezeres o formato on-line é o ideal e a plataforma moodle foi bem intuitiva durante o curso."		[...] "material didático colaborou para a aprendizagem"; estratégia de ensino acertada"	[...] "material sintético"

APÊNDICE L – FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO DA QUESTÃO 3 DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO		SUBCATEGORIAS / ENUMERAÇÃO	
		VISÃO ABRANGENTE	8
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL		MELHORES RESULTADOS	4
Objetivo do Questionário		TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA	5
Avaliar o Produto Educacional em duas dimensões: material didático e estratégias de ensino.			
CATEGORIA INICIAL 3 (QUESTÃO 3) =>	Que implicações, para um melhor desenvolvimento da gestão na Educação Profissional e Tecnológica, podem ser observadas ao se estudar as Regras Básicas, as Fases Iniciais e o Passo a Passo de um Pregão Eletrônico?		
CATEGORIA FINAL 3.1 =>	Gestão com visão abrangente dos processos de compras e contratações.		
CATEGORIA FINAL 3.2 =>	Processos de pregão eletrônico transparentes, eficientes e com melhores resultados.		
UNIDADES DE CONTEXTO (RESPOSTAS PARA A QUESTÃO 3)		UNIDADES DE REGISTRO POSITIVAS	
"O gestor deve ter uma visão abrangente de todas as áreas do conhecimento relacionadas à gestão pública, sendo essencial também o domínio das etapas do Pregão Eletrônico para o pleno desenvolvimento dessa aprendizagem."		[...] "visão abrangente"	
"A compreensão das regras básicas e fases do pregão eletrônico permite uma gestão mais eficiente dos recursos públicos. Ao conhecer bem o processo licitatório, os profissionais podem planejar e executar as aquisições de maneira mais eficiente, garantindo que os recursos sejam usados de forma responsável e dentro das normas legais."		[...] "gestão mais eficiente"	
"Sempre digo eficiência processual. Os servidores erram menos e isso evita retrabalho e até mesmo a judicialização de algum certame."		[...] "eficiência processual"	
"Para gerir um Instituto de Educação Profissional e Tecnológica é necessário conhecer a dinâmica e os trâmites de seu funcionamento. Ao se estudar as regras do enunciado, em especial pelo produto apresentado pelo mestrando e seu orientador, observa-se que, além de capacitar sobre a prática do pregão eletrônico, tal produto tende a clarificar a ideia de que esse tipo de instituição requer uma atuação administrativa consciente e conjunta com a área de ensino, notadamente na área de compras, visto que sua estruturação diferenciada precisa da colaboração de toda a comunidade escolar."		[...] "atuação administrativa consciente e conjunta com a área de ensino"	
"Facilitar o entendimento do funcionamento dos pregões eletrônicos"		[...] "Facilitar o entendimento"	
"Ao se observar o conteúdo do curso estudado, podemos melhorar as práticas licitatórias, alcançando melhores resultados, melhorando a economia, eficiência e efetividade."		[...] "melhores resultados"	
"Estudar as fases do pregão é muito importante para entender como são adquiridos e/ou contratados os bens e serviços através do processo licitatório. Entendendo esse processo, a gestão pode gerir melhor os recursos da instituição, sejam eles financeiros, materiais, patrimoniais, de tempo e de pessoal, a fim de contribuir sempre com a manutenção e aprimoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão."		[...] "gerir melhor os recursos da instituição"	
"A compreensão do processo como um todo leva os gestores a se sensibilizarem a participar do planejamento das contratações, o que torna, a longo prazo, mais eficaz a contratação dos serviços pela instituição."		[...] "mais eficaz a contratação dos serviços"	
"A participação no curso implica diretamente na formação de um senso crítico e realista dos processos de pregão eletrônico, ajudando os servidores a contribuir nestes processos."		[...] "senso crítico e realista dos processos"	
"Isso desenvolve nos servidores que fizeram o curso, ainda que não atuem diretamente na área de Licitações, as noções básicas e os procedimentos necessários à realização de um pregão eletrônico."		[...] "desenvolve [...] noções básicas e os procedimentos necessários"	
"Este estudo pode trazer benefícios como transparência e eficiência nas aquisições, melhor planejamento e organização dos recursos, capacitação dos gestores e redução de custos."		[...] "transparência; eficiência"	
"Torna a gestão mais eficiente e eficaz do ponto de vista do alcance aos objetivos institucionais."		[...] "gestão mais eficiente"	
"O curso proporciona a diminuição da curva de aprendizagem para o entendimento da nova legislação o que ocasiona economia de tempo e de recursos financeiros."		[...] "economia de tempo e recursos"	
"Implicam para um melhor desenvolvimento do setor e para o servidor de uma forma geral."		[...] "melhor desenvolvimento do setor"	
"Melhor compreensão do funcionamento do trabalho de um pregoeiro, de forma ter um melhor desempenho das funções no trabalho. Trazendo benefícios diretos a instituição e a toda comunidade acadêmica."		[...] "Melhor compreensão do trabalho de um pregoeiro"	
"O curso implica na melhoria do serviço bem como serve de material de consulta para pessoas iniciantes. Há também o fato de que o curso é acessível pois utiliza-se de um linguagem inclusiva."		[...] "linguagem inclusiva"	
"Com gestores que saibam os procedimentos envolvidos na fase externa da licitação, teremos uma maior consciência da necessidade de parceria entre solicitante, agente da contratação e gestão para melhor aproveitamento do serviço desenvolvimento pelo servidor e dos recursos orçamentários em virtude da eficiência da contratação/aquisição."		[...] "parceria entre solicitante, agente da contratação e gestão"	

**APÊNDICE M – FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO DA QUESTÃO 4 DO
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL**

FORMULÁRIO DE CODIFICAÇÃO		SUBCATEGORIAS / ENUMERAÇÃO	
		LEGALIDADE E REGULARIDADE	4
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL		PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	9
Objetivo do Questionário		PLANEJAMENTO DAS CONTRATAÇÕES	4
Avaliar o Produto Educacional em duas dimensões: material didático e estratégias de ensino.			
CATEGORIA INICIAL4 (QUESTÃO 4) =>	Na sua opinião, qual é a relevância da oferta de um curso de formação continuada destinado aos profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica?		
CATEGORIA FINAL 4.1 =>	Garantia da legalidade e da regularidade nos processos de compras e contratações.		
CATEGORIA FINAL 4.2 =>	Profissionais qualificados para o planejamento das compras e contratações.		
UNIDADES DE CONTEXTO (RESPOSTAS PARA A QUESTÃO 4)		UNIDADES DE REGISTRO POSITIVAS	
"Os profissionais que atuam na gestão da Educação Profissional e Tecnológica precisam estar em processo contínuo de formação, a fim de aprimorar constantemente seus conhecimentos e competências."		[...] "processo contínuo de formação"	
"É extremamente relevante por várias razões, especialmente em um contexto de constante evolução das necessidades educacionais e das exigências legais e administrativas."		[...] "evolução das necessidades educacionais e das exigências legais e administrativas"	
"A legislação e o sistema de operação das compras públicas são dinâmicos. Sempre há novidades. Sempre há novas regras que devem ser aplicadas. A formação continuada seria uma forma de garantir a legalidade e regularidade dos processos."		[...] "seria uma forma de garantir a legalidade e regularidade dos processos"	
"Fundamental, particularmente em se tratando da área de compras. Considerando que comumente a gestão é formada, em sua maioria, por professores, os quais devem compreender de modo didático, que não há funcionamento das atividades-fim numa instituição de educação profissional e tecnológica, sem o suporte de sua área administrativa."		[...] "compreender de modo didático, que não há funcionamento das atividades-fim [...], sem o suporte de sua área administrativa"	
"Importante, pois permite conhecer o funcionamento desse sistema na hora de propor uma alternativa para uma licitação mais rápida"		[...] "conhecer o funcionamento desse sistema na hora de propor uma alternativa para uma licitação mais rápida"	
"Alta, pois os gestores necessitam de capacitação contínua, pois as normas, leis e regulamentos estão em constante evolução."		[...] "as normas, leis e regulamentos estão em constante evolução"	
"De grande relevância, uma vez que uma formação continuada, especificamente na área de licitação, devido às constantes mudanças na legislação, pode contribuir para a capacitação constante e ininterrupta dos servidores e colaboradores, de modo que a instituição tenha profissionais qualificados para o exercício de suas funções."		[...] "profissionais qualificados para o exercício de suas funções"	
"A compreensão do processo como um todo leva os gestores a se sensibilizarem a participar do planejamento das contratações, o que torna, a longo prazo, mais eficaz a contratação dos serviços pela instituição."		[...] "leva os gestores a se sensibilizarem a participar do planejamento das contratações"	
"A gestão pública está se modernizando, sendo fundamental a existência de programas de formação continuada para os servidores acompanharem as inovações da administração pública."		[...] "para os servidores acompanharem as inovações da administração pública"	
"É de fundamental importância um curso de formação continuada para que esses profissionais adquiram conhecimento das áreas de atuação que compõe a Gestão da Educação Profissional e Tecnológica como um todo."		[...] "profissionais adquiram conhecimento das áreas de atuação"	
"Um curso de formação continuada nesta área é extremamente relevante e oportuno, tendo em vista a grande quantidade de servidores em áreas de gestão que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, os quais precisam, juntamente a outros conhecimentos, ter ao menos o conhecimento básico de como se dá o processo de compra ou contratação de serviços pela administração pública. Mesmo que os profissionais participantes da gestão atuem em áreas diversas, tal formação pode impactá-los de modo que isto venha a refletir em um melhor planejamento e eficiência da administração pública."		[...] "conhecimento básico de como se dá o processo de compra ou contratação de serviços"	
"É muito relevante, sobretudo para gestores inexperientes ou que estão iniciando em cargos pela primeira vez."		[...] "para gestores inexperientes ou que estão iniciando em cargos"	
"Atualização de saberes é essencial em qualquer ramo profissional. E visto que o ambiente de licitações recebe constantes atualizações, a formação continuada torna-se obrigatória para os envolvidos."		[...] "Atualização de saberes [...] obrigatória para os envolvidos"	
"A relevância é que aprimora e abrange o conhecimento de uma forma geral para ser desenvolvido na prática diária do setor."		[...] "aprimora e abrange o conhecimento de uma forma geral"	
"De alta relevância para as compras públicas, proporcionando benefícios diretos nos resultados buscados pela instituição. Com celeridade, transparência e melhor custo benefício para a prestação do serviço público. Conteúdo de ótima qualidade."		[...] "benefícios diretos nos resultados buscados pela instituição"	
"É uma ferramenta que está a disposição de qualquer pessoa que possa querer entender procedimentos de compras e licitação do serviço público federal."		[...] "entender procedimentos de compras e licitação"	
"Extremamente relevante para formação dos gestores e líderes dos nossos Institutos Federais, para a devida sinergia entre os papéis exercidos pelos atores envolvidos em todo o processo licitatório."		[...] "formação dos gestores e líderes"	

ANEXO A – ATA DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO – ANVERSO



Qualificação nº 01/2024

ATA DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL

Aos 26 de março de 2024, às 17h, via *Google Meet*, ocorreu a banca de qualificação da pesquisa “**FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**” do/a discente **Antônio José Santa Bárbara** no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (ProfEPT/Ifal). Reuniram-se os membros da Banca Examinadora composta pelos/as professores/as: Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho (Presidente e Orientador/a), Dr. Jarbas Maurício Gomes (ProfEPT/Ifal) e Elaine dos Reis Soeira (IF Baiano), a fim de arguirem o/a mestrando/a. Aberta a sessão pelo/a presidente da banca, coube ao/à aluno/a, na forma regimental, expor o conteúdo da sua pesquisa dentro do tempo regulamentar. Seguiu-se arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do/a candidato/a, que apresentou as explicações solicitadas. Logo após, os membros da banca reuniram-se e consideraram a pesquisa:

(x) aprovada.

() não aprovada, devendo ser realizado novo exame qualificação no prazo de ____ meses.

Observações: _____

ANEXO B – ATA DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO – VERSO**Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho - (Presidente/a e Orientador/a)

Profa. Dra. Elaine dos Reis Soeira - (IF Baiano - Avaliador/a Externo/a)

Prof. Dr. Jarbas Maurício Gomes - (ProfEPT/Ifal - Avaliador/a Interno/a)

Discente:

Antônio José Santa Bárbara

Maceió, AL, 26 de março de 2024.

ANEXO C – DECLARAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas
Campus Benedito Bentes

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o/a discente **Antônio José Santa Bárbara** apresentou no dia 26 de março de 2024, às 17h, via *Google Meet*, sua pesquisa no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (ProfEPT/Ifal), tendo sido aprovado/a no exame de qualificação com título **“FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREGÃO ELETRÔNICO PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA”**. Participaram da banca examinadora os/as professores/as: Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho (presidente e orientador/a), Dr. Jarbas Maurício Gomes (ProfEPT/Ifal) e Dra. Elaine dos Reis Soeira (IF Baiano).

Maceió, AL, 26 de março de 2024.

Juliana Costa da Silva

Juliana Costa da Silva
Secretária Acadêmica do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
IFAL – *Campus Benedito Bentes*
Portaria Nº 2679 de 5 de agosto de 2020

Instituto Federal de Alagoas - IFAL - Campus Avançado Benedito Bentes
Av. Benedito Bentes, S/N - Conj. Benedito Bentes II
CEP.: 57.084-649 - Maceió - AL
E-mail: profept@ifal.edu.br

**ANEXO D – PÁGINA 10 DE 14 DO PARECER CONSUBSTANCIADO CEP N. 6760066
COM APROVAÇÃO DA PESQUISA**



Continuação do Parecer: 6.760.066

assinados.

SOLICITA-SE acrescentar no texto do TCLE a frase "você deve guardar em seus arquivos uma cópia deste documento, incluindo a sua opção de participação ou não na pesquisa."

Respostas à Pendência 5: A frase "você deve guardar em seus arquivos uma cópia deste documento, incluindo a sua opção de participação ou não na pesquisa." foi acrescentada no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no Anexo E, do Projeto de Pesquisa, após o Tópico "Identificação", no final do primeiro parágrafo, em negrito e também no arquivo em PDF do Formulário do TCLE do Google Forms "TCLE_Adultos_Formulario_Google_Forms" e no arquivo em PDF do "TCLE_Adultos_Alterado_em_13_03_2024_assinado_assinado" inseridos na Plataforma Brasil.

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

Considerações Finais a critério do CEP:

Ilmo. Pesquisador ANTONIO JOSE SANTA BARBARA, de acordo com as diretrizes para pesquisas definidas pelas Res. CNS 466/12, Res. CNS 510/16 e suas complementares, seu protocolo de pesquisa está APROVADO. Dessa forma, o seu protocolo de pesquisa encontra-se totalmente adequado para execução.

Esta aprovação está condicionada a que o projeto de pesquisa seja desenvolvido conforme os Termos e delineamentos apresentados pelo/a(s) pesquisador/a(es) nesse protocolo de pesquisa.

Conforme estabelece a alínea "d" do item XI.2 da Res. CNS 466/2012 e o item V do Art. 28 da Res. CNS 510/2016, cabe ao pesquisador elaborar e apresentar o relatório parcial e final (ver modelos na página do CEP/SH/Ifal em "Modelos de Documentos e Orientações para Submissão" - <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/comite-de-etica-em-pesquisa>) atestando que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção.

Caso sejam necessárias mudanças no desenvolvimento do projeto, essas devem ser

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **CEP:** 57.035-660
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3194-1176 **E-mail:** eticaempesquisa@ifal.edu.br

**ANEXO E – PÁGINA 14 DE 14 DO PARECER CONSUBSTANCIADO CEP N. 6760066
COM DATA DA APROVAÇÃO DA PESQUISA**



Continuação do Parecer: 6.760.066

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MACEIO, 11 de Abril de 2024

Assinado por:
GILSON OLIVEIRA DOS SANTOS
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404

Bairro: Jatiuca

CEP: 57.035-660

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3194-1176

E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br